

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	3
2.3 - Outras informações relevantes	4

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	5
3.2 - Medições não contábeis	6
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	7
3.4 - Política de destinação dos resultados	8
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	10
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	11
3.7 - Nível de endividamento	12
3.8 - Obrigações	13
3.9 - Outras informações relevantes	14

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	15
4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	19
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	20
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	22
4.5 - Processos sigilosos relevantes	23
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	24
4.7 - Outras contingências relevantes	25
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	26

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos	27
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	28
5.3 - Descrição dos controles internos	29
5.4 - Alterações significativas	33
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	34

6. Histórico do emissor

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	35
6.3 - Breve histórico	36
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	37
6.6 - Outras informações relevantes	38

7. Atividades do emissor

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	39
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	41
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	47
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	48
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	49
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	50
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	51
7.8 - Políticas socioambientais	52
7.9 - Outras informações relevantes	53

8. Negócios extraordinários

8.1 - Negócios extraordinários	54
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	55
8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	56
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	57

Índice

9. Ativos relevantes

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	60
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	64
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	65
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	66
9.2 - Outras informações relevantes	68

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	69
10.2 - Resultado operacional e financeiro	82
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	84
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	86
10.5 - Políticas contábeis críticas	88
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	89
10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	91
10.8 - Plano de Negócios	92
10.9 - Outros fatores com influência relevante	94

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas	95
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	96

12. Assembleia e administração

12.1 - Descrição da estrutura administrativa	97
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	99
12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	100
12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	101
12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	102
12.7/8 - Composição dos comitês	111
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	115

Índice

12.12 - Práticas de Governança Corporativa	116
12.13 - Outras informações relevantes	117

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	118
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	119
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	123
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	124
13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	125
13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	126
13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	127
13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	128
13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	129
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	130
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	131
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	132
13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	133
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	134
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	135
13.16 - Outras informações relevantes	136

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	137
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	138
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	139
14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	140

Índice

14.5 - Outras informações relevantes	141
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	142
15.3 - Distribuição de capital	149
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	150
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	151
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	152
15.7 - Principais operações societárias	153
15.8 - Outras informações relevantes	154
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	155
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	156
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	228
16.4 - Outras informações relevantes	229
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	230
17.5 - Outras informações relevantes	231
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	232
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	234
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	235
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	236
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	328
18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	329
18.8 - Títulos emitidos no exterior	330

Índice

18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	331
18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	332
18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	333
18.12 - Outras informações relevantes	334
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	335
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	336
20.2 - Outras informações relevantes	337
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	338
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	339
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	340
21.4 - Outras informações relevantes	341

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Onivaldo Scalco

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário:
Cargo do responsável:

Onivaldo Scalco
Diretor Presidente/Relações com Investidores

O diretor acima qualificado, declara que:

- a. Reviu o formulário de referência;
- b. Todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19; e
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.



Onivaldo Scalco
Diretor Presidente

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	385-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CPF/CNPJ	49.928.567/0001-11
Período de prestação de serviço	01/01/2012
Descrição do serviço contratado	Auditoria externa das demonstrações financeiras anuais, bem como a revisão das informações trimestrais elaboradas pela Companhia (ITR)
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Exercício 2012 - R\$ 165.329,00 (cento e sessenta e cinco mil, trezentos e vinte e nove reais) para os procedimentos de auditoria / Exercício 2013 - R\$ 176.903,00 (cento e setenta e seis mil, novecentos e três reais) para os procedimentos de auditoria / Exercício 2014 - R\$ 169.399,00 (cento e sessenta e nove mil, trezentos e noventa e nove reais) para os procedimentos de auditoria / Exercício 2015 - R\$ 186.589,00 (cento e oitenta e seis mil, quinhentos e oitenta e nove reais) para os procedimentos de auditoria / Exercício 2016 - R\$ 205.248,00 (duzentos e cinco mil, duzentos e quarenta e oito reais).
Justificativa da substituição	Rodízio das empresas de Auditora requerido pela normatização CVM
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não aplicável

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Vanderlei Minoru Yamashita	01/01/2012 a 31/12/2016	130.348.648-25	Rua Henri Dunant, 1383, 4º ao 12º andares, Golden Tower, Chácara Sto Antonio, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04709-111, Telefone (011) 51861693, Fax (011) 51861000, e-mail: vayamashita@deloitte.com

2.3 - Outras informações relevantes

Em atenção ao disposto no artigo 31 da INSTRUÇÃO CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 (cinco) anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC efetuou a substituição da empresa de auditoria independente KPMG Auditores Independentes pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, com efeitos a partir de janeiro do exercício de 2012.

Considerando que a contratação desses serviços de auditoria independente está condicionada a uma renovação anual, a companhia já formalizou a contratação da DELOITTE até o término do exercício 2016 (31/12/2016), ocasião em que novo rodízio de auditores será realizado.

3.1 - Informações Financeiras - Individual

(Reais)	Últ. Inf. Contábil (30/09/2016)	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)	Exercício social (31/12/2013)
Patrimônio Líquido	76.265.000,00	74.094.000,00	73.813.000,00	73.588.000,00
Ativo Total	90.727.000,00	93.837.000,00	101.593.000,00	104.657.000,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	14.894.000,00	15.952.000,00	15.988.000,00	18.689.000,00
Resultado Bruto	13.949.000,00	13.910.000,00	13.463.000,00	14.782.000,00
Resultado Líquido	4.965.000,00	6.184.000,00	4.985.000,00	4.698.000,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	41.649	66.003	66.003	66.003
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	1.155,483370	1.122,587100	1.118,325119	1.114,919019
Resultado Básico por Ação	75,223853	93,692711	75,526870	71,178563
	7.522,38	0,00	0,00	0,00

3.2 - Medições não contábeis

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Não foram identificados eventos subsequentes à elaboração das demonstrações financeiras relacionadas ao TRIMESTRE findo em **30 de SETEMBRO de 2016**.

Desta forma, as demonstrações financeiras da companhia, levantadas em **30 de SETEMBRO de 2016**, não apontam a existência de eventos subsequentes ao encerramento do TRIMESTRE às quais se referem.

3.4 - Política de destinação dos resultados

Descrição da política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais:

Item considerado:	Exercício 31/12/2015	Exercício 31/12/2014	Exercício 31/12/2013
Regras sobre retenção de lucros	<p>Conforme estabelecido no art. 28 do seu Estatuto Social, o lucro líquido apurado pela Companhia após a dedução de eventuais prejuízos acumulados, da provisão para o Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e da participação dos administradores, será destinado integralmente, considerando:</p> <p>a- 5% para a constituição da Reserva Legal até que esta atinja 20% do Capital Social ou, acrescida do montante de reservas de capital, exceda a 30% do Capital Social;</p> <p>b- Importâncias destinadas a constituição de reservas para contingências, caso deliberado pela Assembleia Geral;</p> <p>c- 25% para o pagamento do dividendo obrigatório; e</p> <p>d- o saldo remanescente não utilizado para a constituição das reservas indicadas no item b acima, nem retido nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76 deverá ser distribuído como dividendo adicional.</p>	<p>Conforme estabelecido no art. 28 do seu Estatuto Social, o lucro líquido apurado pela Companhia após a dedução de eventuais prejuízos acumulados, da provisão para o Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e da participação dos administradores, será destinado integralmente, considerando:</p> <p>a- 5% para a constituição da Reserva Legal até que esta atinja 20% do Capital Social ou, acrescida do montante de reservas de capital, exceda a 30% do Capital Social;</p> <p>b- Importâncias destinadas a constituição de reservas para contingências, caso deliberado pela Assembleia Geral;</p> <p>c- 25% para o pagamento do dividendo obrigatório; e</p> <p>d- o saldo remanescente não utilizado para a constituição das reservas indicadas no item b acima, nem retido nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76 deverá ser distribuído como dividendo adicional.</p>	<p>Conforme estabelecido no art. 28 do seu Estatuto Social, o lucro líquido apurado pela Companhia após a dedução de eventuais prejuízos acumulados, da provisão para o Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e da participação dos administradores, será destinado integralmente, considerando:</p> <p>a- 5% para a constituição da Reserva Legal até que esta atinja 20% do Capital Social ou, acrescida do montante de reservas de capital, exceda a 30% do Capital Social;</p> <p>b- Importâncias destinadas a constituição de reservas para contingências, caso deliberado pela Assembleia Geral;</p> <p>c- 25% para o pagamento do dividendo obrigatório; e</p> <p>d- o saldo remanescente não utilizado para a constituição das reservas indicadas no item b acima, nem retido nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76 deverá ser distribuído como dividendo adicional.</p>
Regras sobre distribuição de dividendos	<p>O Estatuto Social da CIBRASEC assegura aos seus acionistas dividendos de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.</p>	<p>O Estatuto Social da CIBRASEC assegura aos seus acionistas dividendos de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.</p>	<p>O Estatuto Social da CIBRASEC assegura aos seus acionistas dividendos de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.</p>

3.4 - Política de destinação dos resultados

Item considerado:	Exercício 31/12/2015	Exercício 31/12/2014	Exercício 31/12/2013
Periodicidade das distribuições de dividendos	A periodicidade de distribuição de resultados é anual e ocorre após a realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício.	A periodicidade de distribuição de resultados é anual e ocorre após a realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício.	A periodicidade de distribuição de resultados é anual e ocorre após a realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas do exercício.
Eventuais restrições à distribuição de dividendos	Não são aplicáveis à Companhia quaisquer tipos de restrições à distribuição de dividendos impostas pela legislação ou regulamentação especial, nem por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.	Não são aplicáveis à Companhia quaisquer tipos de restrições à distribuição de dividendos impostas pela legislação ou regulamentação especial, nem por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.	Não são aplicáveis à Companhia quaisquer tipos de restrições à distribuição de dividendos impostas pela legislação ou regulamentação especial, nem por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Últ. Inf. Contábil	Exercício social 31/12/2015	Exercício social 31/12/2014	Exercício social 31/12/2013
Lucro líquido ajustado	4.965.000,00	6.184.000,00	4.985.000,00	4.698.000,00
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	0,000000	95,000000	95,000000	95,000000
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	6,700937	8,377928	6,772811	6,381852
Dividendo distribuído total	0,00	5.874.347,58	4.735.411,43	4.462.867,47
Lucro líquido retido	0,00	0,00	0,00	0,00
Data da aprovação da retenção				

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
	0,00							
Dividendo Obrigatório								
Ordinária			2.424.347,58	31/05/2016	1.183.852,86	31/05/2015	1.115.716,87	31/05/2014
Juros Sobre Capital Próprio								
Ordinária			3.450.000,00	31/05/2016	2.855.000,00	31/05/2015	2.890.000,00	31/05/2014
Dividendo Prioritário Mínimo								
Ordinária					696.558,57	31/05/2015	457.150,60	31/05/2014

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
30/09/2016	14.462.000,00	Índice de Endividamento	0,18962827	
31/12/2015	19.743.000,00	Índice de Endividamento	0,26645882	

3.8 - Obrigações

Últ. Inf. Contábil (30/09/2016)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Títulos de dívida	Garantia Real		2.494.000,00	1.197.000,00	77.000,00	0,00	3.768.000,00
Títulos de dívida	Garantia Real		2.494.000,00	1.197.000,00	77.000,00	0,00	3.768.000,00
Total			13.188.000,00	1.197.000,00	77.000,00	0,00	14.462.000,00

Observação

Composição de dívidas com garantia real: Dívidas relacionadas a emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários garantidas por recebíveis imobiliários (lastro)

. Composição de dívidas quirografárias: Demais passivos não sujeitos a garantias reais e não sujeitos a encargos financeiros (passivos não onerosos).

Exercício social (31/12/2015)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Títulos de dívida	Garantia Real		2.772.000,00	3.162.000,00	214.000,00	30.000,00	6.178.000,00
Financiamento	Quirografárias		13.565.000,00	0,00	0,00	0,00	13.565.000,00
Total			16.337.000,00	3.162.000,00	214.000,00	30.000,00	19.743.000,00

Observação

Composição de dívidas com garantia real: Dívidas relacionadas a emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários garantidas por recebíveis imobiliários (lastro)

Composição de dívidas quirografárias: Demais passivos não sujeitos a garantias reais e não sujeitos a encargos financeiros (passivos não onerosos).

3.9 - Outras informações relevantes

Além daquelas informadas em itens anteriores, a companhia não identificou outras informações relevantes a destacar.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Descrição dos fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

a. À companhia:

- a. **Atrasos na execução de sua estratégia de crescimento:** a estratégia de crescimento da companhia está baseada na expectativa de evolução do mercado imobiliário e da consequente insuficiência de recursos do mercado financeiro para atender integralmente as necessidades de financiamento para o setor. O crescimento do mercado imobiliário, contudo, está fortemente atrelado às condições da economia como um todo, em especial o controle adequado dos índices inflacionários, a manutenção das taxas de juros em patamares não elevados e o crescimento contínuo do mercado de trabalho. Eventos que possam afetar adversamente a economia, prejudicando o crescimento do mercado imobiliário, podem retardar o crescimento da companhia e da expectativa de evolução de seus resultados.
- b. **Necessidade de capital adicional para o crescimento futuro da companhia:** a estrutura de atuação da companhia está atualmente baseada na utilização de capitais próprios, totalmente integralizados pelos seus acionistas. Caso esses recursos venham a se mostrar insuficientes para financiar o seu crescimento, a companhia não tem como garantir que recursos adicionais provenientes de capitais próprios ou de terceiros poderão ser obtidos no volume e nas condições adequadas. Nessa situação, o crescimento e desenvolvimento das atividades da companhia poderão ser limitados e, em consequência, virem a prejudicar os seus resultados financeiros e operacionais.
- c. **Impossibilidade de manutenção de sua equipe profissional:** a manutenção da posição competitiva da companhia está baseada nos seus processos internos e, principalmente, na atuação dos seus profissionais, com destaque para os integrantes da alta administração. Nesse sentido, não existem garantias que possam assegurar que esses profissionais poderão ser retidos, nem que outros profissionais adequadamente qualificados possam ser atraídos em eventual substituição desses ou na hipótese de necessidade decorrente do crescimento da companhia. Caso se concretize uma situação de perda de elementos chave, a atual posição competitiva poderá ser afetada.

b. Ao seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle:

- a. **Inexistência de controle:** a companhia não possui acionista controlador ou grupo de controle. O relacionamento dos acionistas com a companhia é limitado à sua participação no capital social, sendo essa participação, por disposição estatutária, limitada ao teto de 9,99%. Eventuais ocorrências negativas que atinjam esses acionistas não terão reflexos na companhia.

c. A seus acionistas:

- a. **Possibilidade de retenção de resultados:** em conformidade com o seu Estatuto Social, a companhia deverá destinar aos seus acionistas, a título de dividendos obrigatórios ou juros sobre o capital próprio, pelo menos 25% do seu lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei da Sociedade por Ações. Apesar dessa disposição, a companhia – a partir da integralização total do capital subscrito por seus acionistas - passou a destinar-lhes a totalidade do lucro líquido anual obtido, parte na condição de dividendos propriamente ditos e parte na figura de juros sobre o capital próprio. Entretanto, a companhia não tem como garantir a manutenção desse procedimento caso os seus administradores venham a concluir que a sua manutenção se torne desaconselhável, em face de uma situação financeira desfavorável ou da necessidade de elevação da sua capacidade de investimento.

d. Às suas controladas e coligadas:

- a. **Resultados apurados em empresas controladas:** a companhia detém, na condição de controladas, duas empresas: CIBRASEC ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA e CIBRASEC SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA. Os resultados apurados nessas empresas são transferidos à companhia, na forma de equivalência patrimonial. Eventuais prejuízos poderão afetar sua capacidade de pagamento em relação às obrigações assumidas em CRI emitidos sem a constituição de regime fiduciário ou com coobrigação da emissora.

e. A seus fornecedores:

- a. **Serviços terceirizados:** a companhia efetua a gestão e cobrança dos créditos imobiliários e créditos do agronegócio que lastreiam suas operações de forma terceirizada, utilizando para isso os serviços de empresas especializadas nessa atividade. Além disso, utiliza-se igualmente de outros prestadores de serviços, tais como (i) empresas especializadas na análise e auditoria financeira de contratos de recebíveis imobiliários e/ou de contratos de recebíveis do agronegócio a serem adquiridos; (ii) escritórios de advocacia encarregados da elaboração dos documentos jurídicos relacionados às operações e suas garantias; e (iii) empresas de engenharia incumbidas de avaliar e/ou acompanhar as garantias imobiliárias, além de agentes fiduciários, agências classificadoras de riscos e bancos escrituradores, que fornecem serviços necessários à estruturação de operações de securitização imobiliária e do agronegócio. Caso

4.1 - Descrição dos fatores de risco

algum desses prestadores de serviços descontinue sua atividade, eleve significativamente sua tabela de preços ou deixe de prestar os serviços com a eficiência desejada, a companhia poderá ver-se obrigada a transferir essas atividades a uma outra empresa contratada ou até mesmo a internalizar a execução dessas tarefas, o que poderá provocar atrasos e/ou falhas operacionais, especialmente durante o período de transição das atividades. Pela natureza dos contratos firmados, contudo, não foram identificados quaisquer riscos diretos ou indiretos de assunção, pela companhia ou pelo patrimônio separado, de passivos eventualmente vinculados a esses fornecedores, em especial àqueles de natureza trabalhista, fiscal e/ou previdenciária.

f. A seus clientes:

- a. **Na condição de originadores de créditos imobiliários ou do agronegócio:** o relacionamento da companhia com seus clientes, na condição de originadores de recebíveis imobiliários e/ou de recebíveis do agronegócio, restringe-se à aquisição de créditos imobiliários e/ou créditos do agronegócio por eles originados. Eventuais ocorrências negativas com esses clientes não terão efeitos diretos sobre a companhia, podendo, entretanto, afetar os investidores, dado que, em algumas operações, os cedentes dos créditos assumiram a condição de coobrigados no pagamento das dívidas assumidas pelos devedores dos créditos imobiliários e/ou créditos do agronegócio cedidos. O não cumprimento dessa coobrigação, na hipótese de eventos que afetem negativamente esses originadores, mesmo com a existência de outras garantias, poderá resultar em redução do nível de liquidez das operações e, em casos extremos, prejudicar os retornos esperados pelos investidores.
- b. **Na condição de investidores em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e/ou em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA):** características inerentes aos créditos imobiliários e/ou do agronegócio utilizados como lastro na emissão dos CRI e/ou CRA podem impactar o resultado esperado pelos investidores, tais como:
 - (i) **Deterioração das condições macroeconômicas:** o pagamento das obrigações assumidas junto aos investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e/ou dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio depende diretamente da regularidade com que os créditos imobiliários e/ou dos créditos do agronegócio, utilizados como lastro, forem pagos pelos seus devedores, ou da eventual execução das garantias atreladas às operações. Ocorrências que impactem negativamente a economia e, em especial, o mercado de trabalho, poderão comprometer a capacidade de pagamento dos devedores dos créditos imobiliários e/ou do agronegócio, dificultar o exercício da coobrigação assumida pelos originadores (quando existente) e reduzir o valor de mercado das garantias imobiliárias ou outras garantias oferecidas, afetando, por consequência, a solvência dos títulos lastreados nesses créditos.
 - (ii) **Influência do Governo Federal sobre a economia brasileira:** O Governo brasileiro, com o intuito, entre outros, de atingir as metas de inflação e fiscal, ajustar o balanço de pagamentos ou estimular o nível de atividade, frequentemente intervém na economia através de ajustes nas políticas monetária e fiscal, criação, extinção ou alteração de tributos, atuação no mercado cambial e mudanças regulatórias. Estas intervenções, que são em sua maioria imprevisíveis, podem impactar negativamente a Emissora, os Devedores, os Cedentes e os ativos relacionados aos CRI e/ou CRA, gerando assim riscos para o desempenho financeiro dos CRI e/ou CRA.
 - (iii) **Prazo para execução das garantias:** as emissões de CRI ou CRA, quando for o caso, contam, usualmente, com garantias reais imobiliárias, em especial a alienação fiduciária dos imóveis a que se referem os créditos imobiliários utilizados como lastro, além – em alguns casos - de outras garantias constituídas na forma de cessão fiduciária, fiança e coobrigação dos cedentes dos créditos securitizados. No caso de inadimplência dos devedores, o pagamento dos direitos detidos pelos investidores dependerá da execução dessas garantias, cujo prazo poderá ser impactado pelo uso dos recursos judiciais à disposição dos devedores, prejudicando o retorno do investimento no prazo originalmente esperado.
 - (iv) **Risco de Desapropriação dos Imóveis:** Imóveis poderão ser desapropriados, total ou parcialmente, pelo poder público, para fins de utilidade pública. Tal hipótese poderá afetar negativamente os Créditos Imobiliários e, consequentemente, o fluxo do lastro do CRI.
 - (v) **Riscos Financeiros:** há três espécies de riscos financeiros geralmente identificados em operações de securitização no mercado brasileiro: (i) riscos decorrentes de possíveis descompassos entre as taxas de remuneração de ativos e passivos; (ii) risco de insuficiência de garantia por acúmulo de atrasos ou perdas; e (iii) risco de falta de liquidez.
 - (vi) **Pagamentos antecipados:** a legislação brasileira assegura aos devedores dos créditos imobiliários, utilizados como lastro na emissão de CRI, a possibilidade de amortizar parcialmente ou liquidar antecipadamente as dívidas contraídas, sendo restrita a contratos de locação atípica ou a determinadas operações com pessoas jurídicas a possibilidade de instituição de mecanismos financeiros compensatórios para tais eventos. A ocorrência de pagamentos antecipados, quando assegurados pela legislação brasileira, poderá afetar a estrutura financeira na qual a emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários foi baseada, afetando de forma adversa a expectativa de rentabilidade e os prazos de retorno dos títulos subscritos pelos investidores.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

- (vii) **Baixa liquidez no mercado secundário:** os Certificados de Recebíveis Imobiliários ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio tem, atualmente, baixa liquidez, em decorrência da inexistência de um mercado secundário ativo de negociação desses títulos, não sendo possível prever se e quando essa situação será alterada. Em decorrência, a companhia não tem como garantir que, em uma eventual necessidade de geração de caixa por parte dos investidores nesses certificados, esses venham a contar com a possibilidade de negociá-los no mercado, em condições de preço e prazo adequadas.
- (viii) **Risco do quórum de deliberação em assembleia geral de titulares dos CRI ou CRA:** As deliberações a serem tomadas em assembleias gerais de titulares dos CRI ou CRA são aprovadas respeitando os quóruns específicos estabelecidos no Termo de Securitização. O titular de pequena quantidade de CRI e/ou CRA pode ser obrigado a acatar decisões da maioria, ainda que se manifeste voto desfavorável.
- (ix) **Descaracterização do regime fiduciário instituído nas operações:** a Lei 9514/97 possibilita às companhias securitizadoras de crédito imobiliário instituir regime fiduciário sobre os créditos que lastreiam as suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Nos termos dessa lei, os créditos objeto de regime fiduciário (a) constituem patrimônio separado, que não se confunde com o da companhia securitizadora; (b) manter-se-ão apartados do patrimônio da companhia securitizadora até que se complete o resgate de todos os títulos da série a que estejam afetados; (c) destinam-se exclusivamente à liquidação dos títulos a que estiverem afetados, bem como ao pagamento dos respectivos custos de administração e de obrigações fiscais; (d) estão isentos de qualquer ação ou execução pelos credores da companhia securitizadora; (e) não são passíveis de constituição de garantias ou de execução por quaisquer dos credores da companhia securitizadora, por mais privilegiados que sejam; e (f) só responderão pelas obrigações inerentes aos títulos a ele afetados. Apesar dessa disposição, o artigo 76 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, dispõe que *“as normas que estabeleçam a afetação ou a separação, a qualquer título, de patrimônio de pessoa física ou jurídica, não produzem efeitos em relação aos débitos de natureza fiscal, previdenciária ou trabalhista, em especial quanto às garantias e aos privilégios que lhes são atribuídos”*. Em seu parágrafo único, esse artigo prevê ainda que *“para os fins do disposto no caput, permanecem respondendo pelos débitos ali referidos a totalidade dos bens e das rendas do sujeito passivo, seu espólio ou sua massa falida, inclusive os que tenham sido objeto de separação ou afetação”*. A CIBRASEC não possui, atualmente, débitos fiscais ou previdenciários e as ações trabalhistas, descritas neste formulário, encontram-se encerradas por acordo entre as partes, estando atualmente em fase de homologação dos valores acordados. Apesar disso, em caso de insolvência da companhia e caso prevaleça o entendimento previsto no dispositivo acima mencionado, eventuais credores de débitos de natureza fiscal, trabalhista ou previdenciária, que a companhia possa vir a ter no futuro, poderão concorrer com os titulares dos CRI na apropriação do produto de realização dos créditos imobiliários, podendo tornar tais créditos insuficientes para pagamento integral dos CRI por eles lastreados.
- (x) **Responsabilidade da emissora nos Certificados de Recebíveis Imobiliário emitidos sem a instituição de regime fiduciário:** a Lei 9.514/97 admite a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, sem a instituição de regime fiduciário. Os créditos imobiliários e as garantias que lastreiam esses títulos não constituem patrimônio separado, confundindo-se com o patrimônio comum da companhia, razão pela qual os CRI emitidos com essa característica representam risco direto contra a emissora e sob essa perspectiva devem ser avaliadas as decisões de investimento.

g. Aos setores da economia nos quais a emissora atua:

- a. **Alta vinculação com o mercado imobiliário e do agronegócio:** a emissora atua exclusivamente com títulos lastreados em créditos imobiliários ou em créditos do agronegócio, razão pela qual sua performance depende basicamente das condições observadas nesses mercados. Nos últimos anos, esses setores têm registrado crescimento acentuado, o que tem favorecido a elevação do volume de suas operações. Essa tendência, contudo, pode não se manter no futuro, o que representa um risco em relação ao setor de atuação da emissora. A deterioração desses setores (individualmente ou em conjunto), pode resultar em dificuldades em identificar oportunidades atraentes para aquisição de créditos imobiliários ou do agronegócio, conforme o caso, bem como afetar os investidores em Certificados de Recebíveis Imobiliários e/ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio, na medida em que tal situação pode estimular o crescimento da inadimplência e a dificuldade na realização das garantias.

h. À regulação dos setores em que a emissora atua:

- a. **Alterações na legislação tributária podem comprometer a rentabilidade dos CRI e/ou CRA adquiridos:** a legislação tributária sobre investimentos financeiros, atualmente em vigor, estabelece alguns incentivos às operações de securitização imobiliária, entre os quais a isenção para pessoas físicas do pagamento de imposto de renda sobre os rendimentos produzidos pelos CRI e/ou CRA por elas adquiridos. Eventuais alterações nessa legislação tributária – reduzindo os incentivos hoje existentes ou instituindo novos tributos não

4.1 - Descrição dos fatores de risco

existentes na data da emissão - podem reduzir a rentabilidade dos CRI e/ou CRA para os investidores, alterando a atratividade dos certificados de recebíveis imobiliários e/ou certificados de recebíveis do agronegócio como produto de investimento.

- b. **Decisões judiciais envolvendo a MP 2.158-35 podem descaracterizar o regime fiduciário, em prejuízo dos investidores:** a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, dispõe que *“as normas que estabeleçam a afetação ou a separação, a qualquer título, de patrimônio de pessoa física ou jurídica, não produzem efeitos em relação aos débitos de natureza fiscal, previdenciária ou trabalhista, em especial quanto às garantias e aos privilégios que lhes são atribuídos”*. Em seu parágrafo único, esse artigo prevê ainda que *“para os fins do disposto no caput, permanecem respondendo pelos débitos ali referidos a totalidade dos bens e das rendas do sujeito passivo, seu espólio ou sua massa falida, inclusive os que tenham sido objeto de separação ou afetação”*. Em caso de existência de débitos dessa natureza, de responsabilidade da emissora, e caso constatada sua incapacidade de honrar tais obrigações, decisões judiciais favoráveis à aplicação das disposições estabelecidas pela MP 2.158 poderão comprometer a capacidade dos créditos imobiliários e/ou do agronegócio de assegurarem o pagamento integral dos CRI e/ou CRA após a liquidação das obrigações da companhia.

i. **Demais riscos:**

- a. Os CRI estão sujeitos às variações e condições dos mercados de atuação da Cedente, que são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Os CRI e/ou CRA, conforme o caso, também poderão estar sujeitos a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos CRI e/ou CRA, alteração na política econômica, decisões judiciais etc.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

Conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras da companhia, em especial na nota que trata do “gerenciamento do risco financeiro”, ratificamos a seguir os principais riscos aos quais a companhia está exposta, bem como a indicação do montante de exposição em 31/12/2015, com destaque à natureza do risco de mercado.

Nesse sentido, dos riscos de mercado mais significativos, a companhia se encontra exposta apenas a volatilidade nas taxas de juros nos ativos mantidos em suas demonstrações financeiras. Em complemento, a companhia ratifica não estar exposta aos riscos de mercado que envolvam variações cambiais (riscos cambiais) e preços de ativos negociáveis em mercados acionários e/ou de commodities.

Natureza da exposição	Natureza do risco associado	Montante exposto ao risco (em R\$)
Ativos expostos a risco		
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado (taxa de juros) e liquidez	22.052.000
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado (taxa de juros) e crédito	1.936.000
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	11.274.000
Passivos expostos a risco		
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	6.178.000

Especificamente quanto às aplicações financeiras mantidas em “Caixa e Equivalentes de Caixa”, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. Essas aplicações estão sujeitas a rentabilidade pós fixada com base na variação do CDI. A companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de eventual descasamento de fluxo financeiro.

O montante mantido em “Ativos Financeiros Disponíveis para a Venda” é constituído por 4.615 cotas subordinadas emitidas pelo fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, adquiridas pela Cibrasec Cia Brasileira de Securitização. Essas cotas estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. Considerando as condições atuais às quais esse fundo se encontra exposto, bem como o seu volume, a exposição ao risco de mercado a ser suportado pela companhia é considerado baixo.

O montante mantido em “Operações de Crédito” se constitui basicamente por recebíveis imobiliários adquiridos e oferecidos como lastro à emissões de CRIs, com retenção de risco pela companhia. Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários. As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados. Nesse sentido, o nível de exposição a riscos de mercado não é considerado para esse grupo de instrumentos financeiros.

Em que pese essas condições, a companhia mantém, sob contínua reavaliação, suas práticas prudenciais com ênfase especial às relacionadas aos seus critérios de análise e aprovação das operações, as quais, até o momento, tem-se revelado adequadas à proteção da companhia - e, quando aplicável, também de seus clientes - aos riscos mencionados.

Com base no histórico de sua atuação e performance de suas operações, não são esperadas alterações significativas na exposição da companhia aos riscos aos quais ela está atualmente exposta.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Destacamos, a seguir, os processos judiciais, administrativos e arbitrais em que a Companhia ou suas controladas são partes, que sejam relevantes para os seus negócios e não estão sob sigilo:

A. Ações Trabalhistas

A Companhia não é parte em nenhum processo relevante de natureza trabalhista.

B. Ações Tributárias

No âmbito fiscal, a companhia foi notificada da existência de pendências junto a Receita Federal do Brasil, no valor de R\$ 286.404, vinculadas a processo de compensação de tributos recolhidos a maior relacionados a PIS/Cofins, que já foram objeto de depósito em Juízo, em medida cautelar proposta pela companhia.

Em complemento informamos que, em alguns municípios o débito de IPTU, de responsabilidade de devedores de contratos garantidos por alienação fiduciária, tem sido lançado como de responsabilidade também do credor fiduciário. Apesar disso, até o momento, não existe nenhuma cobrança ativa do fisco municipal efetuada contra a companhia por esse motivo.

C. Ações Cíveis

Autor: CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

Executado: Arbeit Gestão de Negócios e Investimentos Ltda. e outros

Vara: 41ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, SP - Processo nº: 583.00.2008.164777-7

Instância: primeira

Data da instauração: 02.07.2008

Objeto: Trata-se de ação de execução de título extrajudicial fundada em (i) carta de fiança, (ii) escritura particular de emissão de debêntures e seus aditamentos relativa a emissão pela Companhia Energética Paulista (CEP), bem como em (iii) instrumento de penhor sobre a totalidade das ações da CEP.

Probabilidade de êxito: possível.

Valor estimado (em 31.01.2009): R\$ 9.786.041,57

Principais fatos: Considerando que a CIBRASEC obteve êxito: (a) na intimação do senhor Oscar Alfredo Muller, depositário das ações penhoradas que a executada (Arbeit Gestão de Negócios) detém na Arbeit Energia; e (b) no reconhecimento de que o penhor incidente sobre essas ações, em favor do Grupo GP, foi constituído em fraude à execução, tendo sido reconhecida e decretada sua ineficácia frente à CIBRASEC, o juiz responsável pela condução do processo determinou a realização de perícia judicial para avaliação das ações penhoradas, nomeando um perito para a realização deste trabalho. Atualmente a companhia aguarda a apresentação do valor dos honorários periciais para efetuar o pagamento e prosseguir com a realização da perícia.

Valor contábil da dívida sem encargos (em 31.12.2015): R\$ 7.831.361,55.

Valor provisionado (em 31.12.2015): R\$ 7.831.361,55.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Análise do impacto em caso de perda do processo: o saldo dessa operação foi integralmente provisionado pela companhia, não havendo qualquer impacto financeiro futuro em caso de insucesso na execução promovida.

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

4.5 - Processos sigilosos relevantes

Ratificamos a inexistência de quaisquer processos de natureza sigilosa, conforme informado nos itens anteriores.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

A seguir estão descritos os processos com causas repetitivas ou conexas que podem ser consideradas relevantes, se tomadas em conjunto:

Autores: diversos 126 devedores de contratos de financiamento imobiliário/créditos imobiliários celebrados com a Caixa Econômica Federal e posteriormente cedidos para a Companhia).

Réu: CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO e, em parte dessas ações, também a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Vara: diversas em diversos municípios e estados.

Instância: diversas.

Data da instauração: a partir de 1999.

Processos: diversos, envolvendo basicamente Ações de Revisão de Cláusulas Contratuais.

Objeto: Discussão a respeito de cláusulas contratuais dos financiamentos imobiliários/ créditos imobiliários acima mencionados, cedidos à CIBRASEC pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL no ano de 1999 e no ano de 2002, em especial relacionada à capitalização de juros, sistemas de amortização e indexadores. Dentre as ações existentes, aquelas vinculadas a aproximadamente 30 devedores encontram-se aguardando trânsito em julgado e/ou homologação de termos de acordo firmados entre as partes.

Probabilidade de êxito: possível.

Valor estimado (em 31.12.2015): Estimamos a importância de R\$ 1.212.283,21 (um milhão, duzentos e doze mil, duzentos e oitenta e três reais e vinte e um centavos), equivalente à perda possível calculada em caso de insucesso total da companhia na defesa dessas ações.

Principais fatos: por se tratar de ações em diversos estágios e diferentes autores, não há fatos a relatar.

Valor provisionado: A companhia registra a importância de R\$ 2.035.898,70 (dois milhões, trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e oito reais e setenta centavos), para fazer face a eventuais perdas nesses processos.

Análise do impacto em caso de perda dos processos: Embora o valor provisionado seja superior à perda estimada em caso de insucesso da Companhia na defesa dessas ações, permanentemente são avaliadas as probabilidades de sucesso na defesa dos seus interesses. Ocorrendo qualquer sinalização de alteração na tendência das decisões proferidas, o processo de validação da provisão existente é acionado para verificar a sua adequação à nova realidade.

Essa condição, ao lado da recente valorização dos imóveis que elevou a propensão dos mutuários à realização de acordos para encerramento das ações, justifica o fato do valor provisionado se encontrar acima do nível que os modelos internos de avaliação apontam.

Nesse contexto, entendemos como baixos os impactos adicionais de eventual insucesso nessas ações para a companhia.

4.7 - Outras contingências relevantes

Não existem outras contingências relevantes não abrangidas ou não destacadas em itens anteriores deste formulário.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Os valores mobiliários emitidos pelo emissor são custodiados e negociados exclusivamente no Brasil, não existindo diferenças ou pontos a destacar envolvendo regras relacionadas ao país de origem e ao país onde os valores mobiliários são custodiados.

Em que pese esse aspecto, reiteramos que, em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem:

(a) Restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos:

Não se aplicam, por serem os valores mobiliários emitidos pelo emissor custodiados e negociados exclusivamente no Brasil, país onde se situa como emissor.

(b) Restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários:

Não se aplicam, por serem os valores mobiliários emitidos pelo emissor custodiados e negociados exclusivamente no Brasil, país onde se situa como emissor.

(c) Hipóteses de cancelamento de registro, bem como os direitos dos titulares de valores mobiliários nessa situação:

Não se aplicam, por serem os valores mobiliários emitidos pelo emissor custodiados e negociados exclusivamente no Brasil, país onde se situa como emissor.

(d) Hipóteses em que os titulares de valores mobiliários terão direito de preferência na subscrição de ações, valores mobiliários lastreados em ações ou valores mobiliários conversíveis em ações, bem como das respectivas condições para o exercício desse direito, ou das hipóteses em que esse direito não é garantido, caso aplicável:

Não se aplicam, por serem os valores mobiliários emitidos pelo emissor custodiados e negociados exclusivamente no Brasil, país onde se situa como emissor.

(e) Outras questões do interesse dos investidores:

Não foram identificados outros aspectos a destacar.

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

5.3 - Descrição dos controles internos

Controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:

a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:

A companhia entende que as suas atividades se assemelham a funções típicas do mercado financeiro. Em razão desse entendimento e não obstante operar como instituição não financeira, a companhia procura equiparar, o quanto possível, todos os seus controles (políticas e procedimentos, inclusive) aos critérios aplicáveis a instituições financeiras.

Os controles existentes são periodicamente avaliados, inclusive em ambiente de testes, não tendo sido detectadas quaisquer falhas que pudessem ter efeitos materiais nas demonstrações financeiras. Assim, a administração considera que os controles internos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são adequados para assegurar a qualidade e a confiabilidade das informações financeiras.

Considerando, contudo, que o mercado de securitização de créditos imobiliários é relativamente recente no Brasil, o que faz com que os controles existentes não tenham sido expostos suficientemente a operações de maiores volumes e riscos e/ou frente a cenários reais de estresse, a companhia mantém acompanhamento constante desses controles, visando identificar pontos de melhoria e atualização eventualmente necessários. Como parte do processo de melhoria contínua de seus controles internos, a companhia vem aprimorando um sistema próprio de informática para automação integral do acompanhamento e controle dos processos relacionados à aquisição de carteiras de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários, integrado às atividades de tesouraria e contabilidade, além de manter um constante aprimoramento profissional do pessoal alocado à geração das suas demonstrações financeiras.

b. As estruturas organizacionais envolvidas:

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:

Observados os objetivos e limitações dos exames de auditoria, desenvolvidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, os auditores externos, contratados para emitir uma opinião acerca das demonstrações financeiras da companhia, encaminharam à companhia Relatório de Recomendações de Auditoria, informando que não foram identificadas, ao longo dos trabalhos realizados, durante os exercícios **2012** e **2013**, deficiências e/ou necessidade de recomendações sobre os controles internos ou procedimentos contábeis atualmente utilizados. Entretanto, com relação aos trabalhos relacionados ao exercício **2014**, foram apontadas 03 (três) deficiências, classificadas como “outras deficiências”, relacionadas aos controles internos, em aspectos vinculados (i) a “ativos fiscais diferidos”, (ii) ao “controle manual de carteiras fora do sistema de controle de créditos imobiliários utilizado pela companhia, e (iii) a “apuração de provisão para devedores duvidosos”. Com relação aos trabalhos relacionados ao exercício **2015**, foram apontadas 02 (duas) deficiências, também classificadas como “outras deficiências”, relacionadas aos controles internos, em aspectos vinculados (i) ao “controle manual de carteiras fora do sistema de controle de créditos imobiliários utilizado pela companhia, e (ii) a “ausência de conciliação de TCA”.

5.3 - Descrição dos controles internos

Por sua vez, com relação aos trabalhos relacionados ao exercício **2016, até o trimestre encerrado em 30/09/2016 (3º trimestre)**, não foram apontadas – até o momento – quaisquer deficiências e/ou recomendações, relacionadas aos controles internos.

Nesse sentido, destacamos que, quanto aos pontos a seguir:

(a) As deficiências reportadas pelo auditor e sua classificação (significativa ou outras deficiências):

Não foram identificadas deficiências reportadas pelos auditores independentes a serem comentadas, relativos aos exercícios **2012 e 2013**.

Para o exercício **2014**, não foram reportadas deficiências com classificação “significativa”. Entretanto, foram apresentadas 03 (três) deficiências com classificação “outras deficiências”, relacionadas a:

(a.i) Não apresentação de estudo técnico voltado a recuperação de créditos tributários constituídos, formalmente aprovado pelos órgãos da administração, conforme disposto no art. 4º, da Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

(a.ii) A existência de carteiras de créditos securitizados controlados em planilhas Excel, que não estavam inseridas no sistema de controle de créditos imobiliários utilizado pela companhia.

(a.iii) A existência de informações obtidas por análises internas que não estavam contempladas nas premissas utilizadas pelos assessores jurídicos por ocasião da análise das expectativas de evolução das ações jurídicas em andamento, para fins de apuração da provisão para devedores duvidosos utilizada pela companhia.

Para o exercício **2015**, não foram reportadas deficiências com classificação “significativa”. Entretanto, foram apresentadas 02 (duas) deficiências com classificação “outras deficiências”, relacionadas a:

(b.i) A existência de carteiras de créditos securitizados controlados em planilhas Excel, que não estavam inseridas no sistema de controle de créditos imobiliários utilizado pela companhia.

(b.ii) Ausência de reconciliação periódica do saldo de TCA em conexão aos saldos de ativos administrados.

Como mencionado anteriormente, para o exercício **2016, até o trimestre encerrado em 30/09/2016 (3º trimestre)**, não foram apontadas – até o momento – quaisquer deficiências, relacionadas aos controles internos.

(b) As respectivas recomendações dos auditores:

Não foram apontadas recomendações, reportadas pelos auditores independentes, a serem avaliadas e/ou implementadas, relativos aos exercícios **2012 e 2013**.

Para o exercício **2014**, foram apresentadas 03 (três) recomendações, voltadas:

(a) No que se refere ao item (a.i) citado acima: A manutenção do estudo técnico formalmente aprovado pela administração e diretoria da companhia conforme requerido pela legislação.

(b) No que se refere ao item (a.ii) citado acima: Ao controle de todas as carteiras de forma sistêmica, a fim de fortalecer os seus controles internos, diminuindo as chances de ocorrência de erros por intervenções manuais.

(c) No que se refere ao item (a.iii) citado acima: Ao aprimoramento dos controles internos para que a sua base de mensuração de provisão para devedores duvidosos esteja formalizada com a explicação e a razão para as divergências de critérios quando comparadas com a base de seus assessores jurídicos, justificando assim os valores provisionados.

Para o exercício **2015**, foram apresentadas 02 (duas) recomendações, voltadas:

(d) No que se refere ao item (b.i) citado acima: Ao controle de todas as suas carteiras de forma sistêmica, a fim de fortalecer os seus controles internos, diminuindo as chances de ocorrência de erros por intervenções manuais, estando todo e qualquer tipo de alteração formalizado através de trilhas de auditoria.

5.3 - Descrição dos controles internos

(e) No que se refere ao item (b.ii) citado acima: A realização de conciliação das carteiras ativas passíveis de cobrança de TCA junto aos seus clientes.

Como mencionado anteriormente, para o exercício **2016, até o trimestre encerrado em 30/09/2016 (3º trimestre)**, não foram apontadas – até o momento – quaisquer recomendações a serem implementadas, relacionadas aos controles internos.

(c) As medidas adotadas para corrigir tais deficiências:

Para os exercícios **2012 e 2013**, em função da inexistência de deficiências a serem reportadas, não foram adotadas medidas corretivas com o objetivo de superar deficiências ou implementar recomendações por parte dos auditores independentes.

Para o exercício **2014**, foram adotadas as seguintes medidas:

Para a recomendação (b.a) citada no item anterior: a aprovação formal da administração, no estudo técnico voltado à recuperação de créditos tributários constituídos, foi providenciada.

Para a recomendação (b.b) citada no item anterior: Apesar de existirem carteiras de recebíveis cujas características não podem ser tratadas adequada e integralmente pelo sistema de controle de créditos imobiliários utilizado pela companhia, limitação esta que já se encontra em estudo para a sua superação, os controles das respectivas evoluções em planilhas Excel serão aprimorados para que eventuais erros por intervenções manuais possam ser mitigados. Em que pese esse aspecto, os controles atualmente existentes já são objeto de dupla confrontação, seja ela realizada com os respectivos cedentes e/ou agentes fiduciários interessados na operação.

Para a recomendação (b.c) citada no item anterior: considerando as particularidades no cálculo da provisão para devedores duvidosos em contratos sujeitos a ações judiciais, onde a opinião dos assessores jurídicos externos é parte importante mas - muitas vezes – não suficiente para definir o risco e o impacto financeiro, a companhia passará a registrar no instrumento de apuração dessa provisão, o resultado das suas análises internas onde for constatado que essa análise teria melhor condição de refletir o risco e o impacto financeiro de eventual decisão judicial no contrato sujeito à provisão constituída. Registre-se, com relação a essa recomendação, que o volume de provisões constituídas pela companhia, nos casos que ensejaram a observação dos seus auditores externos, é superior ao que seria necessário se fossem seguidas estritamente as opiniões exaradas pelos seus assessores legais.

Para o exercício **2015**, foram adotadas as seguintes medidas:

Para a recomendação (b.d) citada no item anterior: Apesar de ainda existirem carteiras de recebíveis cujas características não podem ser tratadas adequada e integralmente pelo sistema de controle de créditos imobiliários utilizado pela companhia, limitação esta que continua sujeita ao desenvolvimento de melhorias para a sua superação, os controles das respectivas evoluções em planilhas Excel foram aprimorados para que eventuais erros por intervenções manuais possam ser mitigados. Em que pese esse aspecto, os controles atualmente existentes continuam sendo objeto de dupla confrontação, seja ela realizada entre as áreas internas, com os respectivos cedentes e/ou com agentes fiduciários interessados na operação.

Para a recomendação (b.e) citada no item anterior: considerando que a deficiência e respectiva recomendação consideravam os potenciais impactos no saldo da conta contábil decorrentes de possível variação no prazo dos contratos ativos, foi providenciada a inclusão dessa informação na estrutura de cálculo, conciliação e acompanhamento mensal para a superação dessa deficiência.

Como mencionado anteriormente, para o exercício **2016, até o trimestre encerrado em 30/09/2016 (3º trimestre)**, não tendo sido apontadas – até o momento – deficiências, relacionadas aos controles internos, não foram tomadas quaisquer medidas para corrigi-las.

e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretiva adotadas:

5.3 - Descrição dos controles internos

Para os exercícios **2012 e 2013**, em função da inexistência de deficiências reportadas, não existem comentários a serem registrados por parte da diretoria.

Quanto aos exercícios **2014 e 2015**, em que pese o reporte apenas de deficiências com classificação “outras deficiências”, não tendo sido informadas deficiências com classificação “significativa”, seguem registrados abaixo os comentários dos diretores acerca das deficiências reportadas:

Para o exercício **2014**:

Para a recomendação (b.a) citada nos itens acima: Dado que a comunicação dos auditores quanto a necessidade de aprovação formal da administração, no estudo técnico elaborado voltado à recuperação de créditos tributários constituídos, consolida o cumprimento das exigências formais acerca do tema, a diretoria ratificou a sugestão apresentada e requereu que as versões de atualização do documento fossem apresentadas periodicamente para a respectiva aprovação formal.

Para a recomendação (b.b) citada no item acima: Considerando que o apontamento e recomendações apresentadas acerca da existência de carteiras de recebíveis com evolução e controle fora do sistema de controle de créditos imobiliários utilizados pela companhia já integrava a relação de ajustes previstos, e que, para a mitigação dos riscos delas decorrentes, já tinham sido definidos controles redundantes para a identificação de eventuais divergências e/ou falhas de controle, inclusive com a participação – quanto for o caso – de terceiros interessados, a diretoria entende que os impactos nos processos de controle são relativamente baixos. Em que pese essa condição, enquanto as implementações no sistema de controle ainda não estiverem em produção, os controles atuais deverão ser aprimorados para que os impactos de eventuais falhas sem mantenham em níveis baixos e possam ser identificados e corrigidos tempestivamente, caso ocorram.

Para a recomendação (b.c) citada no item acima: Considerando as particularidades do cálculo da provisão para devedores duvidosos em contratos sujeitos a ações judiciais, onde a opinião dos assessores jurídicos externos é parte importante mas - muitas vezes – não suficiente para definir o respectivo risco e o impacto financeiro, a diretoria entende que o resultado apresentado nos cálculos eram àqueles tidos como mais adequados às condições de recuperação desses créditos por parte da companhia. Nesse sentido, a metodologia de apuração não deverá ser alterada, mas, tal como sugerido pelos auditores, eventuais ajustes promovidos a partir das análises internas deverão ser registradas dentro do processo de apuração da provisão.

Para o exercício **2015**:

Para a recomendação (b.d) citada no item acima: Dado que se trata de recomendação já apresentada para o exercício anterior ainda não integralmente superada devido a complexidade de implementação integral no sistema de controle de créditos imobiliários utilizado pela companhia e que já está sujeita a procedimentos adicionais para a manutenção do risco a ela vinculado em nível baixo, a diretoria manteve o entendimento e recomendações anteriores, requerendo a aceleração das implementações junto ao provedor do sistema, quando esse procedimento não implicar em perdas no processo. Em que pese a linha adotada, considerando a inexistência de padronização das condições de crédito concedido pelos originadores de recebíveis que poderão ser objeto de futura securitização, é possível que venham a ser requeridas contínuas modificações na tentativa de fazer o sistema de controle se manter aderente às condições existentes no mercado.

Para a recomendação (b.e) citada no item acima: Considerando que a deficiência e respectiva recomendação apresentada pelos auditores consideravam os potenciais impactos no saldo da conta contábil decorrentes de possível variação no prazo dos contratos ativos, a diretoria entende que, apesar do baixo impacto desse processo nas demonstrações financeiras da companhia, deveria ser - e foi - providenciada a inclusão dessa informação na estrutura de cálculo, conciliação e acompanhamento mensal da conta.

Para o exercício **2016, até o trimestre encerrado em 30/09/2016 (3º trimestre)**, como mencionado anteriormente, não tendo sido apontadas – até o momento – deficiências e recomendações, relacionadas aos controles internos, não seria aplicável a necessidade de análise por parte da diretoria.

5.4 - Alterações significativas

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

Além dos aspectos já reportados em itens anteriores, a companhia não identificou outras informações relevantes a destacar.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	31/07/1997
Forma de Constituição do Emissor	Empresa aberta, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	31/05/1999

6.3 - Breve histórico

A CIBRASEC é uma companhia aberta de capital preponderantemente nacional, criada em 31 de julho de 1997, com a denominação social de **CIBRASEC CIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**. Primeira empresa de securitização de créditos imobiliários a operar no Brasil, tem como missão estratégica integrar os mercados imobiliário e de capitais, permitindo a geração de recursos necessários ao incremento das atividades da indústria da construção civil e do financiamento aos adquirentes das unidades produzidas.

Originária dos mesmos estudos, desenvolvidos pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), que resultaram na criação do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), a companhia – constituída à época pela quase totalidade dos bancos que operavam com crédito imobiliário no Brasil - sempre teve atuação marcante no desenvolvimento e implantação do mercado secundário de créditos imobiliários no país.

Sua atividade principal consiste na aquisição de créditos imobiliários originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário, financiando essa aquisição através da emissão e colocação, nos mercados financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI. A companhia é uma das líderes na emissão de CRI, tanto com lastro em operações estruturadas como em operações com créditos pulverizados, segmento que constitui o seu principal foco operacional.

Em volumes globais, a CIBRASEC efetuou, até **dezembro de 2015**, a emissão de **263** séries de CRI, totalizando, em valores históricos, **R\$ 16,98 bilhões**, lastreados em aproximadamente **46,4 mil** contratos de crédito imobiliário.

Em que pese esses aspectos, em assembleia realizada em 27 de novembro de 2014, os acionistas da CIBRASEC autorizaram o início de sua atuação no segmento de securitização de créditos do agronegócio, de forma a participar do crescimento expressivo que esse setor começou a observar nos últimos anos. Apesar da ampliação que essa inovação trará ao seu universo de atuação, a atividade principal da companhia continuará a consistir na aquisição de créditos imobiliários originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário, financiando essa aquisição através da emissão e colocação, nos mercados financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI").

A companhia obteve o seu registro como companhia aberta na CVM em 31/05/1999.

6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não existem quaisquer pedidos de falência, ou de recuperação judicial ou extrajudicial, requeridos contra a companhia.

6.6 - Outras informações relevantes

Apesar de citado em outros quadros deste formulário, registramos que, em 27 de novembro de 2014, a CIBRASEC, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM n.º 358/2002, conforme alterada, veio a público informar que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada naquela data, os acionistas da Companhia aprovaram, em percentual superior aos 75% das ações com direito de voto, nos termos do art. 14, inciso I Estatuto Social da Companhia, a seguinte matéria:

Reforma e consolidação do Estatuto Social da CIBRASEC, para ampliar seu objeto social, com a consequente alteração da redação do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, de forma a incluir em suas atividades, a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio, o qual passa a vigor com a seguinte redação:

“Artigo 2º. A Companhia tem por objeto: a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e de outros títulos de crédito; d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.”.

Além desse e dos aspectos tratados nos itens anteriores, não existem outras informações relevantes a destacar.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

(a) EM RELAÇÃO AO EMISSOR

A **CIBRASEC Companhia Brasileira de Securitização** é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo/SP, na Av. Paulista, 1.439, 2º sobreloja, bairro Bela Vista.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, tendo como principais objetivos sociais:

- (i) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias,
- (ii) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias, e
- (iii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs.

Em 27 de novembro de 2014, os acionistas da companhia aprovaram a ampliação do objeto social para incluir em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio.

De forma resumida, considerando a possibilidade de atuação com recebíveis do agronegócio citado no parágrafo anterior, a companhia tem como atividade básica adquirir créditos imobiliários ou do agronegócio originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário, com o objetivo de utilizá-los como lastro para emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), destinados a investidores em geral.

Nesse processo, a companhia busca convergir, por um lado, os interesses, objetivos e necessidades de originadores de créditos imobiliários e/ou do agronegócio e, por outro, do mercado investidor nos títulos emitidos, oferecendo soluções adequadas a cada operação e que possam ser identificadas como elementos de valor por todos os elos da cadeia e que venham a viabilizar a realização dos negócios.

(b) EM RELAÇÃO A SUAS CONTROLADAS

Constituem-se como empresas controladas da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização, as empresas abaixo relacionadas com os seus respectivos objetos sociais:

- (i) **Cibrasec Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Em Liquidação**, cujo objeto social se constitui pela: (a) a subscrição, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, de emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (b) a intermediação de ofertas públicas e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (c) a compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, com a observância da regulamentação das agências reguladoras envolvidas; (d) a execução de funções de agente fiduciário; (e) a constituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento; (f) a prestação de serviços de intermediação, assessoria e/ou assistência técnica em atividades relacionadas com o mercado financeiro e de capitais; e (g) a execução de outras atividades expressamente autorizadas por lei ou normativos expedidos por agências reguladoras.

O Conselho de Administração da companhia decidiu, em dezembro de 2013, pelo encerramento das atividades dessa distribuidora. A decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios, comprometendo os pressupostos que justificaram a criação da sociedade. No cenário considerado, o desenvolvimento das atividades complementares por parte da distribuidora poderiam ser realizados de forma mais direta e econômica através da sua própria controladora ou de terceiros. A conclusão desse processo de encerramento se deu em outubro de 2014.

- (ii) **Cibrasec Administradora de Recursos Ltda.**, cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

- (iii) **Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.**, cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionados ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.

Embora não se constitua como empresa, a companhia tem participação no fundo **Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário** constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas foram adquiridas pela própria companhia, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-m adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo.

As demonstrações financeiras desse fundo foram consolidadas às demonstrações contábeis da companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

a. Produtos e serviços comercializados

A atividade básica da companhia se constitui pela aquisição de créditos imobiliários e pela emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), emitidos com lastro nos créditos adquiridos.

Em assembleia realizada em 27 de novembro de 2014, os acionistas da CIBRASEC autorizaram o início de sua atuação no segmento de securitização de créditos do agronegócio, de forma a participar do crescimento expressivo que esse setor começou a observar nos últimos anos. Apesar da ampliação que essa inovação trará ao seu universo de atuação, a atividade principal da companhia continuará a consistir na aquisição de créditos imobiliários originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário, financiando essa aquisição através da emissão e colocação, nos mercados financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI").

No segmento de operações com carteiras pulverizadas, os créditos imobiliários adquiridos são originados por instituições financeiras (através de operações de financiamento para aquisição ou construção de imóveis residenciais ou comerciais) ou por empreendedores imobiliários (através da venda, a prazo, de imóveis residenciais, comerciais ou lotes urbanizados por eles produzidos).

A companhia atua também no segmento de operações corporativas, mediante emissão de CRI lastreados, principalmente, em operações *built to suit* (contrato de locação sob encomenda, de natureza atípica, através do qual o locador obriga-se a construir, e o locatário a alugar, por prazo certo e determinado, um imóvel construído com as características específicas desejadas pelo locatário, em que os recursos para a construção advirão da securitização do fluxo de aluguéis contratado) e de desmobilização (venda de ativos próprios, com posterior locação pelo próprio vendedor).

A companhia, diretamente, não tem atuado na prestação de serviços, embora essa atividade esteja prevista em seu objeto social.

b. Receita proveniente do segmento e sua participação na receita operacional do emissor

A Companhia possui três segmentos operacionais divulgáveis, conforme descrito abaixo, a título de unidades de negócio estratégicas da Companhia. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois requerem diferentes tecnologias de estruturação, estratégias de contratação e acompanhamento.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

1º segmento operacional

Carteiras próprias e emissões sem regime fiduciário

Carteiras com risco pulverizado

Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

2º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e coobrigação da securitizadora

Carteiras com risco pulverizado

Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

3º segmento operacional

Emissões com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora

Carteiras com risco pulverizado

Lastro em contratos de natureza residencial e loteamento

Carteiras com risco concentrado

Lastro em contratos de natureza Comercial/Industrial/Outros

Não existem outros segmentos operacionais que tenham atingido volumes quantitativos para determinar a sua inclusão como segmentos divulgáveis em **2013, 2014, 2015 e no trimestre findo em 30 de setembro de 2016.**

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Informações referentes aos resultados auferidos no exercício de cada segmento estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes de outras receitas e despesas operacionais e do imposto de renda e da contribuição social, sendo incluído nos relatórios internos analisados pela administração da Companhia.

Juntamente com outros indicadores, o resultado do segmento é utilizado na avaliação do desempenho. A Administração acredita que tal informação é relevante uma vez que demonstra a origem do resultado da Companhia e a respectiva exposição aos riscos a ele associados. A precificação de transações realizadas em cada segmento é determinada com base nas condições verificadas no mercado.

Demonstrativo do resultado por segmento para o exercício de 2013

	31/12/2013					
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação	Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
RISCO PULVERIZADO						
RECEITAS	18.025	2.915	-	20.940	3.422	24.362
Carteiras com risco pulverizado	7.185	2.594	-	9.779		9.779
Residencial e Loteamento	7.185	2.594	-	9.779		9.779
Resultado de TVM	2.277	299	-	2.576	(2.576)	-
Outras Receitas operacionais	8.563	22	-	8.585	5.998	14.583
DESPESAS	(2.762)	(2.915)	-	(5.677)	-	(5.677)
CRI com risco pulverizado	(2.762)	(2.915)	-	(5.677)	-	(5.677)
Residencial e Loteamento	(2.653)	(2.915)	-	(5.568)	-	(5.568)
Outras Despesas operacionais	(109)	-	-	(109)	-	(109)
RESULTADO DO SEGMENTO	15.263	-	-	15.263	3.422	18.685

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

RISCO CONCENTRADO						
RECEITAS	3.415	-	621.511	624.926	(7.318)	617.608
Carteiras com risco concentrado	3.415	-	612.806	616.221	-	616.221
Comercial/Industrial/Outros	3.415	-	612.806	616.221	-	616.221
Resultado de TVM	-	-	7.318	7.318	(7.318)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	1.387	1.387	-	1.387
DESPESAS	-	-	(621.511)	(621.511)	-	(621.511)
CRI com risco concentrado	-	-	(621.511)	(621.511)	-	(621.511)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(6.193)	(6.193)	-	(6.193)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(614.853)	(614.853)	-	(614.853)
Outras Despesas operacionais	-	-	(465)	(465)	-	(465)
RESULTADO DO SEGMENTO	3.415	-	-	3.415	(7.318)	(3.903)
RESULTADO BRUTO	18.678	-	-	18.678	(3.896)	14.782

(*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 82% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados a oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas. Especificamente, o resultado verificado é reflexo também da tendência de redução gradual das taxas de juros observada no período, fato que permitiu a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, com lastro nessas carteiras, em condições bastante competitivas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$3.415, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 18% do total do resultado bruto do período. O valor compreende as receitas apropriadas pela Companhia em decorrência da securitização das novas operações dessa natureza no período de 2013. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

Demonstrativo do resultado por segmento para o exercício de 2014

	31/12/2014			Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação			
RISCO PULVERIZADO						
RECEITAS	15.410	1.877	-	17.287	1.957	19.244
Carteiras com risco pulverizado	3.112	1.443	-	4.555	-	4.555
Residencial e Loteamento	3.112	1.443	-	4.555	-	4.555
Resultado de TVM	2.470	273	-	2.743	(2.743)	-
Outras Receitas operacionais	9.827	161	-	9.988	4.700	14.688
DESPESAS	(1.507)	(1.877)	-	(3.384)	-	(3.384)
CRI com risco pulverizado	(1.507)	(1.877)	-	(3.384)	-	(3.384)
Residencial e Loteamento	(1.329)	(1.196)	-	(2.525)	-	(2.525)
Outras Despesas operacionais	(178)	(681)	-	(859)	-	(859)
RESULTADO DO SEGMENTO	13.902	-	-	13.903	1.957	15.860
RISCO CONCENTRADO						
RECEITAS	5.139	-	999.535	1.004674	(7.535)	997.139
Carteiras com risco concentrado	5.139	-	991.365	996.504	-	996.504
Comercial/Industrial/Outros	5.139	-	991.356	996.504	-	996.504

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Resultado de TVM	-	-	7.535	7.535	(7.535)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	635	635	-	635
DESPESAS	-	-	(999.535)	(999.535)	-	(999.535)
CRI com risco concentrado	-	-	(999.535)	(999.535)	-	(999.535)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(990.464)	(990.464)	-	(990.464)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(2.224)	(2.224)	-	(2.224)
Outras Despesas oper.	-	-	(6.847)	(6.847)	-	(6.847)
RESULTADO DO SEGMENTO	5.139	-	-	5.139	(7.535)	(2.396)
RESULTADO BRUTO	19.041	-	-	19.041	(5.578)	13.463

(*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 73% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$5.139, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 27% do total do resultado bruto do período. O valor compreende as receitas apropriadas pela Companhia em decorrência da securitização das novas operações dessa natureza no exercício de 2014. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

Demonstrativo do resultado por segmento para o exercício de 2015

	Emissões s/ RF		31/12/2015 Emissões c/ Regime Fiduciário		Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
	Cart. Própria	C/ Coobrigação	S/ Coobrigação				
RISCO PULVERIZADO							
RECEITAS	17.979	1.005	-	-	18.984	(177)	18.807
Carteiras com risco pulverizado	1.014	1.195	-	-	2.209	-	2.209
Residencial e Loteamento	1.014	1.195	-	-	2.209	-	2.209
Resultado de TVM	3.318	184	-	-	3.502	(3.502)	-
Outras Receitas operacionais	13.647	(374)	-	-	13.273	3.325	16.598
DESPESAS	(1.826)	(1.005)	-	-	(2.831)	-	(2.831)
CRI com risco pulverizado	(1.826)	(1.005)	-	-	(2.831)	-	(2.831)
Residencial e Loteamento	(1.041)	(1.001)	-	-	(2.042)	-	(2.042)
Outras Despesas operacionais	(785)	(4)	-	-	(789)	-	(789)
RESULTADO DO SEGMENTO	16.153	-	-	-	16.153	(177)	15.976
RISCO CONCENTRADO							
RECEITAS	7.515	-	1.462.816	-	1.470.331	(9.581)	1.460.750
Carteiras com risco concentrado	7.515	-	1.453.235	-	1.460.750	-	1.460.750
Comercial/Industrial/Outros	7.515	-	1.453.235	-	1.460.750	-	1.460.750
Resultado de TVM	-	-	9.581	-	9.581	(9.581)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	-	-

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

DESPESAS	-	-	(1.462.816)	(1.462.816)	-	(1.462.816)
CRI com risco concentrado	-	-	(1.462.816)	(1.462.816)	-	(1.462.816)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(1.455.848)	(1.455.848)	-	(1.455.848)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(6.502)	(6.502)	-	(6.502)
Outras Despesas operacionais	-	-	(466)	(466)	-	(466)
RESULTADO DO SEGMENTO	7.515	-	-	7.515	(9.581)	(2.066)
RESULTADO BRUTO	23.668	-	-	23.668	(9.758)	13.910

(*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 68% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$7.515, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 32% do total do resultado bruto do período. O valor compreende as receitas apropriadas pela Companhia em decorrência da securitização das novas operações dessa natureza no período de 2015. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

Demonstrativo do resultado por segmento para os 09 (nove) meses do exercício 2016, considerando o TRIMESTRE findo em 30 de SETEMBRO de 2016

	30/09/2016			Sub Total	Adições e Exclusões *	Total
	Emissões s/ RF Cart. Própria	Emissões c/ RF e Coobrigação	Emissões c/ RF S/ Coobrigação			
RISCO PULVERIZADO						
RECEITAS	13.325	582	-	13.907	4.601	18.508
Carteiras com risco pulverizado	1.170	594	-	1.764	-	1.764
Residencial e Loteamento	1.170	594	-	1.764	-	1.764
Resultado de TVM	2.059	137	-	2.196	(2.196)	-
Outras Receitas operacionais	10.096	(149)	-	9.947	6.797	16.744
DESPESAS	(535)	(582)	-	(1.117)	-	(1.117)
CRI com risco pulverizado	(535)	(582)	-	(1.117)	-	(1.117)
Residencial e Loteamento	(385)	(560)	-	(945)	-	(945)
Outras Despesas operacionais	(150)	(22)	-	(172)	-	(172)
RESULTADO DO SEGMENTO	12.790	-	-	12.790	4.601	17.391
RISCO CONCENTRADO						
RECEITAS	4.391	-	1.379.908	1.384.299	(7.832)	1.376.467
Carteiras com risco concentrado	4.391	-	1.371.573	1.375.964	-	1.375.964
Comercial/Industrial/Outros	4.391	-	1.371.573	1.375.964	-	1.375.964
Resultado de TVM	-	-	7.832	7.832	(7.832)	-
Outras Receitas Operacionais	-	-	503	503	-	503
DESPESAS	-	-	(1.379.908)	(1.379.908)	-	(1.379.908)
CRI com risco concentrado	-	-	(1.379.908)	(1.379.908)	-	(1.379.908)
Comercial/Industrial/Outros	-	-	(1.369.216)	(1.369.216)	-	(1.369.216)
Despesa com aq. de recebíveis	-	-	(8.461)	(8.461)	-	(8.461)
Outras Despesas operacionais	-	-	(2.231)	(2.231)	-	(2.231)
RESULTADO DO SEGMENTO	4.391	-	-	4.391	(7.832)	(3.441)
RESULTADO BRUTO	17.181	-	-	17.180	(3.231)	13.949

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

(*) Movimentações necessárias à confrontação do resultado gerencial por segmento frente ao resultado contábil.

Comentário sobre o desempenho por segmento

Os resultados observados nos segmentos acima, especificamente relacionados às operações de “risco pulverizado”, representaram aproximadamente 74% do resultado bruto auferido pela Companhia. Apesar da oscilação da participação desse segmento no resultado, devido a aspectos relacionados à oferta de carteiras securitizáveis, mantém-se a opção preferencial em operar com carteiras onde o risco de inadimplência ou de não recuperação dos créditos adquiridos encontra-se diluído em um número maior de contratos e devedores. Nessas carteiras, os procedimentos necessários ao levantamento das características dos devedores, dos contratos firmados, das garantias reais e fidejussórias existentes ou oferecidas, da propensão à manutenção de regularidade dos pagamentos, bem como da respectiva precificação, são realizados diretamente pela Companhia ou através de empresas especializadas na realização dessas análises, previamente credenciadas.

Considerando o desempenho observado nas operações de “risco pulverizado”, a contribuição oferecida pelas operações caracterizadas como de “risco concentrado” foi importante e representou a captura, pela Companhia, de oportunidades existentes no mercado, voltadas ao desenvolvimento de operações estruturadas, principalmente de risco corporativo.

Assim, a Companhia auferiu o montante de R\$4.391, relacionado às operações sujeitas ao “risco concentrado”, representando o percentual de 26% do total do resultado bruto do período. Os volumes das operações securitizadas nos segmentos - sobre os quais as taxas negociadas são aplicadas - tendem a ser significativos, em especial considerando-se que todas as operações e emissões de CRI, nas linhas de “risco concentrado”, estão sujeitas à instituição de regime fiduciário, sem o oferecimento de qualquer coobrigação por parte da Companhia.

c. Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Considerando que, nas operações sujeitas a emissão de CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários – com regime fiduciário e sem coobrigação da securitizadora, os contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta, no lucro da companhia não é afetado significativamente pelos resultados dessas operações. Em consequência, parcela representativa do ganho gerado nessas operações é reconhecida à vista e se constitui como ganhos próprios da companhia reconhecidos no grupo “Carteira Própria”.

Nesse contexto, em que pese o processo em andamento voltado ao reconhecimento no prazo das receitas provenientes das atividades de gestão dos recebíveis e dos CRIs, o lucro líquido foi formado basicamente pelas operações realizadas e contratadas nos exercícios aos quais se referem **(2013, 2014, 2015 e para os 09 meses de 2016)** e pelas operações em que a companhia realizou a emissão dos CRIs sem regime fiduciário ou, tendo esse sido constituído, com a sua coobrigação no pagamento dos retornos devidos aos investidores.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

7.8 - Políticas socioambientais

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

7.9 - Outras informações relevantes

Além dos aspectos destacados em itens anteriores, a companhia não identificou outras informações relevantes a mencionar.

8.1 - Negócios extraordinários

Como evidenciado no quadro abaixo, não foram realizadas quaisquer operações com ativos relevantes que não se enquadrem como operações normais da companhia nos 03 últimos exercícios (**2013, 2014 e 2015**) e nos **nove primeiros meses de 2016**:

Exercício 2016 até o 3º trimestre	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------

Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor:	Não ocorreram quaisquer aquisições ou alienações de ativos relevantes que não se enquadrem como operação normal nos negócios da companhia, no exercício.	Não ocorreram quaisquer aquisições ou alienações de ativos relevantes que não se enquadrem como operação normal nos negócios da companhia, no exercício.	Não ocorreram quaisquer aquisições ou alienações de ativos relevantes que não se enquadrem como operação normal nos negócios da companhia, no exercício.	Não ocorreram quaisquer aquisições ou alienações de ativos relevantes que não se enquadrem como operação normal nos negócios da companhia, no exercício.
---	--	--	--	--

8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

A companhia foi estruturada, desde sua constituição em 1997, para atuar em sinergia com seus acionistas, na securitização de carteiras de créditos imobiliários por eles originadas. Em consequência, os próprios acionistas da companhia tem sido, ao longo desses anos, tem se colocado como clientes representativos, tanto na cessão de carteiras de créditos imobiliários, como na aquisição dos Certificados de Recebíveis Imobiliários neles lastreados.

A partir do exercício 2008, o plano de negócios da companhia foi remodelado, com o propósito de ampliar o leque de originadores de créditos imobiliários e de investidores em Certificados de Recebíveis Imobiliários. Essa reorientação, tornando mais agressiva sua atuação comercial junto ao mercado, implicou na reestruturação interna da companhia, com a criação de novas áreas - em especial aquelas voltadas às atividades comerciais, de colocação de CRIs (ou CRAs) junto ao mercado e de avaliação de riscos, que não existiam anteriormente -, bem como na revisão dos modelos de negócios e produtos.

Essa reorientação operacional tem permitido à companhia não apenas ampliar o leque de originadores, em especial junto a incorporadoras do mercado imobiliário, como alargar sua base de investidores, incluindo a colocação, pela primeira vez desde sua constituição, de CRI para pessoas físicas.

Ainda como parte desse novo enfoque operacional, em 02/03/2010, a companhia constituiu uma empresa de administração de recursos, a qual – após a conclusão do processo de aprovação junto à CVM – tem atuado na administração de fundos de recebíveis imobiliários e na prestação de serviços, complementando o espectro de produtos de lastro imobiliário que a companhia pretende disponibilizar ao mercado de investidores em geral.

Além dessa empresa, em 15/09/2010, a companhia constituiu uma empresa prestadora de serviços – CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda. – com o objetivo de aproveitar a expertise existente na área para o oferecimento de serviços a terceiros e/ou facilitar o desenvolvimento das atividades básicas visando a securitização de recebíveis imobiliários por parte da sua controladora.

Em sentido oposto a constituição das empresas citadas, com relação a sua subsidiária integral, CIBRASEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A – Em Liquidação, o Conselho de Administração da companhia decidiu, em dezembro de 2013, pelo encerramento das atividades dessa distribuidora. A decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios, comprometendo os pressupostos que justificaram a criação da sociedade. No atual cenário, o desenvolvimento das atividades complementares por parte da distribuidora poderia ser realizado de forma mais direta e econômica através da sua própria controladora ou de terceiros. A conclusão do processo de encerramento dessa distribuidora ocorreu em outubro de 2014.

Além dos fatos citados nos parágrafos anteriores, conforme evidenciado no quadro abaixo, nos **03 últimos exercícios (2015, 2014 e 2013), bem como nos 03 (três) primeiros trimestres de 2016**, não ocorreram outras alterações que possam ser consideradas significativas na condução dos negócios:

	Exercício 2016 até o 3º trimestre	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor:	Não ocorreram quaisquer alterações significativas na forma de condução dos negócios da companhia, no exercício.	Não ocorreram quaisquer alterações significativas na forma de condução dos negócios da companhia, no exercício.	No exercício, ocorreu a conclusão do processo de liquidação da subsidiária integral da companhia, a CIBRASEC DTVM S/A.	Não ocorreram quaisquer alterações significativas na forma de condução dos negócios da companhia, no exercício.

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Conforme evidenciado no quadro abaixo, não foram celebrados quaisquer contratos relevantes, pelo emissor e suas controladas, não diretamente relacionados com suas atividades operacionais:

	Exercício 2016 até o 3º trimestre	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais:	Não ocorreu a celebração de quaisquer contratos relevantes pela companhia e/ou suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais, no exercício.	Não ocorreu a celebração de quaisquer contratos relevantes pela companhia e/ou suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais, no exercício.	Não ocorreu a celebração de quaisquer contratos relevantes pela companhia e/ou suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais, no exercício.	Não ocorreu a celebração de quaisquer contratos relevantes pela companhia e/ou suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais, no exercício.

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

Para fins de registro e conforme já reportado em itens anteriores, até o momento, a CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização esteve sujeita aos eventos descritos abaixo, relacionados a processos que pudessem afetar o seu capital social.

(a) Aumento de Capital e Ingresso do IFC:

Em 04 de novembro de 2004, a companhia realizou uma AGE que autorizou o aumento de capital, mediante emissão de 6.000 novas ações, viabilizando o ingresso do INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION (IFC) como acionista da CIBRASEC. O valor total da emissão foi de R\$ 8.472.360,00 (oito milhões quatrocentos e setenta e dois mil e trezentos e sessenta reais), tendo o preço de emissão sido fixado de acordo com o artigo 170 §1º da Lei nº 6.404/76 e no Parecer de Orientação nº 1/78 da Comissão de Valores Mobiliários, tomando por base a perspectiva de rentabilidade da companhia, conforme avaliação apresentada aos acionistas pela administração da Companhia. Em 09 de dezembro de 2004, ocorreu homologação desse aumento de capital através da realização de uma nova AGE.

Antes da integralização do IFC:

CIBRASEC Composição acionária Posição em dez/2004							valores em R\$
Nome	Data de Entrada	Nº de Ações	Part. %	Capital Subscrito	Valor Integralizado até 12/2004	Valor a integralizar	
Banco ALVORADA S/A (Bradesco)	31/10/1997	6.000	10,00	6.000.000	5.090.104	909.896	
UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A	31/7/1997	6.000	10,00	6.000.000	5.090.104	909.896	
BB BANCO DE INVESTIMENTOS S.A	27/5/1998	6.000	10,00	6.000.000	5.090.104	909.896	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	31/7/1997	6.000	10,00	6.000.000	5.090.104	909.896	
BANCO SANTANDER BRASIL S/A	31/7/1997	3.000	5,00	3.000.000	2.545.052	454.948	
BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO SUDAMERIS S/A	31/7/1997	3.000	5,00	3.000.000	2.545.052	454.948	
BANCO ABN AMRO S/A	28/8/1997	3.000	5,00	3.000.000	2.545.052	454.948	
ASSOC. POUPANÇA E EMPRÉSTIMO POUPEX	31/7/1997	3.000	5,00	3.000.000	2.545.052	454.948	
BRB BANCO DE BRASILIA S/A	31/7/1997	2.100	3,50	2.100.000	1.781.536	318.464	
BANCO DO ESTADO DE GOIAS S/A - BEG	31/7/1997	2.100	3,50	2.100.000	1.781.536	318.464	
BANCO ESTADO DE S. CATARINA S/A - BESC	31/7/1997	2.000	3,33	2.000.000	1.696.701	303.299	
BANCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A - BANRISUL	31/7/1997	2.000	3,33	2.000.000	1.696.701	303.299	
BANCO BANESTADO S/A	31/7/1997	2.000	3,33	2.000.000	1.696.701	303.299	
BANESTES S.A. BANCO ESTADO ESPIRITO SANTO	31/7/1997	1.800	3,00	1.800.000	1.527.031	272.969	
BANCO ITAU S/A	31/7/1997	1.500	2,50	1.500.000	1.272.526	227.474	
BANCO CITIBANK S/A	28/8/1997	1.500	2,50	1.500.000	1.272.526	227.474	
BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A	31/7/1997	1.500	2,50	1.500.000	1.272.526	227.474	
BANCO BMC S/A	3/10/1997	900	1,50	900.000	763.516	136.484	
HABITASUL CRED. IMOBILIARIO S/A	31/7/1997	754	1,26	754.000	635.758	118.242	
COBANSA S/A Companhia Hipotecária	31/7/1997	754	1,26	754.000	635.558	118.442	
LARCKY SOC. CRED. IMOBILIARIO S/A	31/7/1997	753	1,25	753.000	634.709	118.291	
ECONOMIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A ECONOMISA	31/7/1997	740	1,23	740.000	623.881	116.119	
CIA PROVINCIA DE CREDITO IMOBILIARIO	31/7/1997	718	1,20	718.000	609.116	108.884	
DOMUS CIA. CREDITO IMOBILIARIO	31/7/1997	718	1,20	718.000	609.116	108.884	
FIN-HAB CREDITO IMOBILIARIO S/A	31/7/1997	629	1,05	629.000	533.613	95.387	
BANCO SANTOS S/A	31/7/1997	600	1,00	600.000	509.010	90.990	
CHB (APERN S/A CREDITO IMOBILIARIO)	31/7/1997	282	0,47	282.000	239.235	42.765	
APEAL CREDITO IMOBILIARIO S/A	31/7/1997	264	0,44	264.000	223.965	40.035	
FAMILIA PAULISTA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	179	0,30	179.000	151.855	27.145	
APEMAT CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	179	0,30	179.000	151.855	27.145	
APEPE ASSOC. DE POUP. EMP. PERNAMBUCO	31/7/1997	30	0,05	30.000	30.000	-	
ABECIP - ASSOC. BRAS. ENT. CRED. IMOB. POUPANCA	31/7/1997	3	0,00	3.000	2.545	455	
IFC International Finance Corporation	30/9/2004	-	0,00	8.472.360	-	8.472.360	
Totais		60.003	100,00	68.475.360	50.892.137	17.583.223	

Após a integralização do IFC:

CIBRASEC Composição acionária Posição em abr/2005							valores em R\$
Nome	Data de Entrada	Nº de Ações	Part. % Capital	Capital Subscrito	Valor Integralizado até 12/2004	Valor a integralizar	
Banco ALVORADA S/A (Bradesco)	31/10/1997	6.000	9,09	6.000.000	5.090.104	909.896	
UNIBANCO - UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A	31/7/1997	6.000	9,09	6.000.000	5.090.104	909.896	
BB BANCO DE INVESTIMENTOS S.A	27/5/1998	6.000	9,09	6.000.000	5.090.104	909.896	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	31/7/1997	6.000	9,09	6.000.000	5.090.104	909.896	
IFC International Finance Corporation	30/9/2004	6.000	9,09	8.472.360	7.187.600	1.284.760	

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

BANCO SANTANDER BRASIL S/A	31/7/1997	3.000	4,55	3.000.000	2.545.052	454.948
BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTO SUDAMERIS S/A	31/7/1997	3.000	4,55	3.000.000	2.545.052	454.948
BANCO ABN AMRO S/A	28/8/1997	3.000	4,55	3.000.000	2.545.052	454.948
ASSOC. POUPANÇA E EMPRÉSTIMO POUPEX	31/7/1997	3.000	4,55	3.000.000	2.545.052	454.948
BRB BANCO DE BRASÍLIA S/A	31/7/1997	2.100	3,18	2.100.000	1.781.536	318.464
BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A - BEG	31/7/1997	2.100	3,18	2.100.000	1.781.536	318.464
BANCO ESTADO DE S. CATARINA S/A - BESC	31/7/1997	2.000	3,03	2.000.000	1.696.701	303.299
BANCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A - BANRISUL	31/7/1997	2.000	3,03	2.000.000	1.696.701	303.299
BANCO BANESTADO S/A	31/7/1997	2.000	3,03	2.000.000	1.696.701	303.299
BANESTES S.A. BANCO ESTADO ESPÍRITO SANTO	31/7/1997	1.800	2,73	1.800.000	1.527.031	272.969
BANCO ITAU S/A	31/7/1997	1.500	2,27	1.500.000	1.272.526	227.474
BANCO CITIBANK S/A	28/8/1997	1.500	2,27	1.500.000	1.272.526	227.474
BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A	31/7/1997	1.500	2,27	1.500.000	1.272.526	227.474
BANCO BMC S/A	3/10/1997	900	1,36	900.000	763.516	136.484
HABITASUL CRED. IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	754	1,14	754.000	635.758	118.242
COBANS S/A Companhia Hipotecária	31/7/1997	754	1,14	754.000	635.558	118.442
LARCKY SOC. CRED. IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	753	1,14	753.000	634.709	118.291
ECONOMIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A ECONOMISA	31/7/1997	740	1,12	740.000	623.881	116.119
CIA PROVINCIA DE CREDITO IMOBILIÁRIO	31/7/1997	718	1,09	718.000	609.116	108.884
DOMUS CIA. CREDITO IMOBILIÁRIO	31/7/1997	718	1,09	718.000	609.116	108.884
FIN-HAB CREDITO IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	629	0,95	629.000	533.613	95.387
BANCO SANTOS S/A	31/7/1997	600	0,91	600.000	509.010	90.990
CHB (APERN S/A CREDITO IMOBILIÁRIO)	31/7/1997	282	0,43	282.000	239.235	42.765
APEAL CREDITO IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	264	0,40	264.000	223.965	40.035
FAMILIA PAULISTA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	179	0,27	179.000	151.855	27.145
APEMAT CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A	31/7/1997	179	0,27	179.000	151.855	27.145
APEPE ASSOC. DE POUP. EMP. PERNAMBUCO	31/7/1997	30	0,05	30.000	30.000	-
ABECIP - ASSOC. BRAS. ENT. CRED. IMOB. POUPANCA	31/7/1997	3	0,00	3.000	2.895	105
Totais		66.003	100,00	68.475.360	58.080.087	10.395.273

(b) Procedimentos voltados à readequação da participação acionária de seus acionistas:

Com o objetivo de readequar a participação societária de seus acionistas ao limite estabelecido em seu Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de ações de sua própria emissão, detidas por seus acionistas que, na data da aquisição, superarem o limite fixado no caput do art. 8º do Estatuto Social de 9,99% (nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) do total de ações ordinárias. Esse procedimento foi submetido à CVM – Comissão de Valores Mobiliários - e por ela aprovado em novembro de 2012.

Em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da CIBRASEC aprovou o cancelamento da autorização concedida para a aquisição de ações de emissão de sua própria Companhia, por meio de operação de forma privada, conforme fato relevante divulgado ao mercado na mesma data.

A Companhia também esclareceu, nesse mesmo fato relevante, que não realizou a aquisição de qualquer ação de sua emissão para tesouraria durante o período que compreende a data de 3 de julho de 2012, quando o Conselho de Administração aprovou tal procedimento, e a do cancelamento da autorização informada acima.

Ainda com o objetivo de readequar a participação societária de seus acionistas ao limite estabelecido em seu Estatuto Social, a Companhia submeteu a seus acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data da AGO, em 29/04/2016, a alteração da sua composição acionária, mediante proposta de emissão de ações preferenciais que poderiam ser trocadas por ações ordinárias de sua emissão, na proporção de 100 ações ordinárias por 01 ação preferencial.

Em 10/08/2016, uma vez obtidas as aprovações e autorizações necessárias, o processo foi concluído, resultando na redução da participação acionária dos acionistas da Companhia a percentuais inferiores a 10%, solucionando o entrave acima mencionado. Nesse processo não foram consideradas quaisquer movimentações financeiras que pudessem alterar o valor do capital social subscrito e integralizado na companhia.

Posição acionária em dezembro/2015, antes da readequação das participações:**CIBRASEC**

Demonstrativo com participações acionárias

base: dez/2015

Nº	Grupo	Acionista	Nº de Ações	Percentual de Participação
1	1	BANCO ITAÚ UNIBANCO S/A	11.600	17,58%
2	2	BANCO SANTANDER BRASIL S/A	9.000	13,64%
3	3	BB BANCO DE INVESTIMENTOS S/A	6.000	9,09%
		BANCO DO BRASIL S/A	2.000	3,03%
4	4	BANCO ALVORADA S.A (Bradesco)	6.000	9,09%
5	5	CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.	6.000	9,09%
6	6	INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION	6.000	9,09%

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

7	7	ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO (POUPEX)	6.000	9,09%
8		PROVINCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	1.028	1,56%
9		LARCKY SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A	888	1,35%
10		HABITASUL CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A	889	1,35%
11		FAMÍLIA PAULISTA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A	179	0,27%
12	8	ECONOMIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A - ECONOMISA	1.267	1,92%
13		COBANSÁ COMPANHIA HIPOTECÁRIA	1.289	1,95%
14		CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA	430	0,65%
15		ASSOC. DE POUPANÇA E EMPR. PERNAMBUCO - APEPE	30	0,05%
16		BANCO CITIBANK S/A	1.500	2,27%
17		BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A - BANRISUL	2.000	3,03%
18	9	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A	2.100	3,18%
19		BANESTES S.A - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	1.800	2,73%
20	10	ABECIP - ASSOC. BRAS. ENT. CRÉDITO IMOB. E POUP.	3	0,00%
Total			66.003	100,00%

Posição acionária em agosto/2016, após a readequação das participações:**CIBRASEC****Demonstrativo com participações acionárias**

Base: 10/ago/2016

Nº	GRUPO	ACIONISTA	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA					
			Total Ações ON	% ONs	Total Ações PN	% PNs	Total de ações (ON e PN)	Participação Total
1	1	BANCO ITAU UNIBANCO S.A.	4.000	9,66%	76	30,89%	4.076	9,79%
2	2	BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	4.000	9,66%	50	20,33%	4.050	9,72%
3	3	BB BANCO DE INVESTIMENTOS S.A	2.000	4,83%	40	16,26%	2.040	4,90%
		BANCO DO BRASIL	2.000	4,83%	-	0,00%	2.000	4,80%
4	4	BANCO ALVORADA S.A. (BRADESCO)	4.000	9,66%	20	8,13%	4.020	9,65%
5	5	CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.000	9,66%	20	8,13%	4.020	9,65%
6	6	IFC INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION	4.000	9,66%	20	8,13%	4.020	9,65%
7	7	ASSOC. POUPANÇA E EMPRÉSTIMO POUPEX	4.000	9,66%	20	8,13%	4.020	9,65%
8		BRB BANCO DE BRASÍLIA S.A.	2.100	5,07%	-	0,00%	2.100	5,04%
9	8	BANCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - BANRISUL	2.000	4,83%	-	0,00%	2.000	4,80%
10		BANESTES S.A. BANCO ESTADO ESPÍRITO SANTO	1.800	4,35%	-	0,00%	1.800	4,32%
11		BANCO CITIBANK S.A.	1.500	3,62%	-	0,00%	1.500	3,60%
12		COBANSÁ S.A. COMPANHIA HIPOTECÁRIA	1.289	3,11%	-	0,00%	1.289	3,09%
13		ECONOMIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. ECONOMISA	1.267	3,06%	-	0,00%	1.267	3,04%
14		PROVINCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	1.028	2,48%	-	0,00%	1.028	2,47%
15	9	HABITASUL - NEGÓCIOS IMOB. E ADM. DE BENS S.A.	889	2,15%	-	0,00%	889	2,13%
16		LARCKY SOCIEDADE CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.	888	2,14%	-	0,00%	888	2,13%
17		CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA	430	1,04%	-	0,00%	430	1,03%
18		FAMÍLIA PAULISTA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.	179	0,43%	-	0,00%	179	0,43%
19		APEPE ASSOC. DE POUP. EMP. PERNAMBUCO	30	0,07%	-	0,00%	30	0,07%
20	10	ABECIP - ASSOC. BRAS. ENT. CRED. IMOB. POUPANCA	3	0,01%	-	0,00%	3	0,01%
TOTAL			41.403	100,00%	246	100,00%	41.649	100,00%

Em relação às suas controladas, CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda. e CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda., os eventos societários mais relevantes estiveram relacionados às respectivas constituições e integralizações de capital. Entretanto, no que se refere a CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda., o capital inicialmente subscrito – em jun/2010 – no valor de R\$ 10 mil foi elevado – em out/2011 – para R\$ 3.500 mil e – em out/15 – para R\$ 7.000 mil com o objetivo de adequar o seu capital ao volume de recursos necessários à sua consolidação e reestruturação das atividades prestadas por essa companhia.

Quanto à sua subsidiária integral, CIBRASEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A – Em Liquidação, além dos eventos societários relacionados a constituição e integralização de capital, o Conselho de Administração da companhia decidiu, em dezembro de 2013, pelo encerramento das atividades dessa distribuidora. A decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios, comprometendo os pressupostos que justificaram a criação da sociedade. No atual cenário, o desenvolvimento das atividades complementares por parte da distribuidora poderiam ser realizados de forma mais direta e econômica através da sua própria controladora ou de terceiros. A conclusão do processo de encerramento se deu em outubro de 2014.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

ATIVOS RELEVANTES

Descrição dos bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor, indicando em especial:

O ativo não circulante é composto: (a) pela parcela dos créditos imobiliários adquiridos pela companhia cujo prazo de realização ultrapassará os próximos 12 meses; (b) pelos investimentos realizados na constituição da CIBRASEC DTVM S/A – Em Liquidação, na CIBRASEC ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA e na CIBRASEC SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA e (c) pelos bens que integram o ativo imobilizado compostos, basicamente, pelo imóvel onde se situa a sede da companhia, pelos equipamentos e softwares adquiridos e/ou implantados para desenvolvimento das atividades integrantes do objeto social da companhia.

a. Ativos imobilizados, inclusive aqueles objeto de aluguel ou arrendamento, identificando a sua localização

Os ativos imobilizados são compostos, basicamente, pelo imóvel onde se situa a sede da companhia, localizado na Av. Paulista, 1439, 2º sobreloja, Bela Vista, São Paulo, SP, pelos equipamentos e softwares adquiridos e/ou implantados para desenvolvimento das atividades integrantes do objeto social da companhia.

Todos esses ativos estão localizados em SÃO PAULO/SP.

b. Ativos intangíveis, tais como patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia, nome de domínio na rede mundial de computadores, informando:

Marca “CIBRASEC Cia. Brasileira de Securitização”

i. duração

Indeterminado.

ii. eventos que podem causar a perda dos direitos relativos a tais ativos

Não renovação dos direitos da marca

iii. possíveis consequências da perda de tais direitos para o emissor

Uma eventual perda dos direitos a ela relativos, embora não venham a causar um impacto imediato, tendem a impor a necessidade de maior divulgação das suas atividades e/ou forma de atuação para esclarecimento e neutralização dos impactos negativos de eventuais utilizações indevidas.

c. As sociedades em que o emissor tenha participação e a respeito delas informar:

No período compreendido entre 2015 e 2013, bem como **no exercício 2016 até o dia 30/09/2016 (3º trimestre)**, a companhia detinha (ou deteve) as participações nas empresas abaixo indicadas:

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

i. denominação social	CIBRASEC ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA
ii. sede	São Paulo/SP - Brasil
iii. atividades desenvolvidas	A administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
iv. participação do emissor	99,99%
v. se a sociedade é controlada ou coligada	Controlada
vi. se possui registro na CVM	Não (apenas como prestadora de serviços de administração de carteiras)

Valores em R\$	Exercício 2016 até 30 SET (3ºT)			
	Exercício 2016 até 30 SET (3ºT)	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
vii. valor contábil da participação	4.864.087,70	4.744.126,86	886.365,49	1.098.107,88
viii. valor de mercado da participação conforme a cotação das ações na data de encerramento do exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados de valores mobiliários	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.
ix. valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor contábil	2,10%	40,36%	-19,28%	-13,19%
x. valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor de mercado, conforme as cotações das ações na data de encerramento de cada exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.
xi. montante de dividendos recebidos nos 3 últimos exercícios sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
xii. razões para aquisição e manutenção de tal participação	a constituição dessa empresa pela CIBRASEC teve por objetivo a diversificação das atividades de colocação dos CRIs emitidos pela companhia, bem como a prestação de serviços a terceiros.			

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

i. denominação social	CIBRASEC SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA
ii. sede	São Paulo/SP - Brasil
iii. atividades desenvolvidas	A prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
iv. participação do emissor	99,99%
v. se a sociedade é controlada ou coligada	Controlada
vi. se possui registro na CVM	a empresa não possui registro na CVM

Valores em R\$	Exercício 2016 até 30 SET (3ºT)	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
vii. valor contábil da participação	153.868,05	391.143,52	356.757,92	162.374,39
viii. valor de mercado da participação conforme a cotação das ações na data de encerramento do exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados de valores mobiliários	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.
ix. valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor contábil	-60,66%	9,64%	119,71%	49,04%
x. valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor de mercado, conforme as cotações das ações na data de encerramento de cada exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.
xi. montante de dividendos recebidos nos 3 últimos exercícios sociais	381.143,52	300.000,00	152.374,39	-

xii. razões para aquisição e manutenção de tal participação	A constituição da CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda. teve por objetivo, além das atribuições descritas em seu objeto social, permitir a aplicação do expertise adquirido na análise financeira de recebíveis imobiliários. Nesse sentido, a atuação em sinergia com a sua controladora é a principal justificativa para a manutenção do investimento.
---	--

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

i. denominação social	CIBRASEC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A - Em liquidação
ii. sede	São Paulo/SP - Brasil
iii. atividades desenvolvidas	Distribuição de títulos e valores mobiliários
iv. participação do emissor	100,0%
v. se a sociedade é controlada ou coligada	Subsidiária integral
vi. se possui registro na CVM	a empresa não possuía registro na CVM

Valores em R\$	Exercício 2016 até 30 SET (3ºT)	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
vii. valor contábil da participação	-	-	-	2.061.280,44
viii. valor de mercado da participação conforme a cotação das ações na data de encerramento do exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados de valores mobiliários	Não se aplica, empresa com atividades encerradas	Não se aplica, empresa com atividades encerradas	Não se aplica, empresa com atividades encerradas.	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.
ix. valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor contábil	-	-	-	-0,005%
x. valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor de mercado, conforme as cotações das ações na data de encerramento de cada exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados	Não se aplica, empresa com atividades encerradas	Não se aplica, empresa com atividades encerradas	Não se aplica, empresa com atividades encerradas	Não se aplica, empresa não constituída pela emissão de ações.
xi. montante de dividendos recebidos nos 3 últimos exercícios sociais	-	-	-	-

A constituição da CIBRASEC DTVM teve por objetivo, além das atribuições descritas em seu objeto social, contribuir para a promoção do desenvolvimento e consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, atuando dessa forma em sinergia com a sua controladora.

xii. razões para aquisição e manutenção de tal participação

O Conselho de Administração da companhia decidiu, em dezembro de 2013, pelo encerramento das atividades dessa distribuidora. A decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios, comprometendo os pressupostos que justificaram a criação da sociedade. No atual cenário, o desenvolvimento das atividades complementares por parte da distribuidora poderiam ser realizados de forma mais direta e econômica através da sua própria controladora ou de terceiros. A conclusão do processo de encerramento se deu em outubro de 2014.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Imóvel sede da companhia situado na Av. Paulista, nº 1439, 2ª sobreloja.	Brasil	SP	São Paulo	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização	Indeterminada	Não renovação dos direitos da marca.	Uma eventual perda dos direitos a ela relativos, embora não venha a causar um impacto imediato, tendem a impor a necessidade de maior divulgação das suas atividades e/ou forma de atuação para esclarecimento e neutralização dos impactos negativos de eventuais utilizações indevidas.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda	11.682.114/0001-85	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	A administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.	99,990000
30/09/2016	2,100000	0,000000	0,00	Valor mercado				
31/12/2015	40,362737	0,000000	0,00	Valor contábil	30/09/2016	4.864.087,70		
31/12/2014	-19,282476	0,000000	0,00					
31/12/2013	-13,189051	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
a constituição dessa empresa pela CIBRASEC teve por objetivo a diversificação das atividades de colocação dos CRIs emitidos pela companhia, bem como a prestação de serviços a terceiros.								
CIBRASEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - Em liquidação	05.313.386/0001-05	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Distribuição de títulos e valores mobiliários.	100,000000
30/09/2016	0,000000	0,000000	0,00	Valor mercado				
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	30/09/2016	0,00		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A constituição da CIBRASEC DTVM teve por objetivo, além das atribuições descritas em seu objeto social, contribuir para a promoção do desenvolvimento e consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, atuando dessa forma em sinergia com a sua controladora.								
O Conselho de Administração da companhia decidiu, em dezembro de 2013, pelo encerramento das atividades dessa distribuidora. A decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios, comprometendo os pressupostos que justificaram a criação da sociedade. No atual cenário, o desenvolvimento das atividades complementares por parte da distribuidora poderiam ser realizados de forma mais direta e econômica através da sua própria controladora ou de terceiros. A conclusão do processo de encerramento se deu em outubro de 2014.								
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	12.658.804/0001-61	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	A prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.	99,990000

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
30/09/2016	60,660000	0,000000	381.143,52		Valor mercado			
31/12/2015	9,638356	0,000000	300.000,00		Valor contábil 30/09/2016	153.868,05		
31/12/2014	119,713170	0,000000	152.374,39					
31/12/2013	49,036975	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A constituição da CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda. teve por objetivo, além das atribuições descritas em seu objeto social, permitir a aplicação do expertise adquirido na análise financeira de recebíveis imobiliários. Nesse sentido, a atuação em sinergia com a sua controladora é a principal justificativa para a manutenção do investimento.

9.2 - Outras informações relevantes

Além das informações destacadas em itens anteriores, a companhia não identificou outras informações relevantes a serem mencionadas.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os comentários acerca das condições financeiras foram distribuídos segundo os tópicos descritos a seguir:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A estratégia operacional da companhia tem-se orientado no sentido de, sem perder sua forte atuação junto aos seus acionistas, enfoque preponderante nos estágios iniciais de sua atuação, buscar mais agressivamente uma maior penetração no mercado originador de créditos imobiliários.

É inegável, porém, que o mercado de securitização imobiliária no Brasil ainda é fortemente dependente das instituições financeiras, que respondem – como investidores ou originadores – pela maior parcela das operações de securitização imobiliária realizadas.

A Resolução 1.775, do Conselho Monetário Nacional, veda às instituições financeiras a aquisição de valores mobiliários emitidos por empresas de cujo capital participem em percentual superior a 10%. Em razão de processos de fusão e incorporação ocorridos no mercado financeiro, alguns dos maiores acionistas da Companhia - que figuram entre as maiores instituições financeiras do país e, como tal, tem envolvimento direto na maioria das operações de securitização imobiliária realizadas no mercado - ultrapassaram esse limite, ficando, em consequência, impossibilitados de operar com a Companhia.

Até o exercício de 2.011, o ritmo crescente da atividade econômica, em especial no segmento imobiliário, compensou, ainda que parcialmente, essa restrição. Com a retração do ritmo de evolução da economia, a partir de 2.012, os efeitos dessas restrições se tornaram mais acentuados, o que tem influenciado negativamente o resultado da companhia nesses três últimos exercícios e nos nove primeiros meses de 2016.

Para superar essa situação, a Companhia submeteu a seus acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data da AGO, em 29/04/2016, a alteração da sua composição acionária, mediante proposta de emissão de ações preferenciais que poderiam ser trocadas por ações ordinárias de sua emissão, na proporção de 100 ações ordinárias por 01 ação preferencial. Em agosto de 2016, esse projeto foi implantado integralmente, resultando na redução da participação acionária dos acionistas da Companhia a percentuais inferiores a 10% e solucionando o entrave acima mencionado.

A expectativa da Diretoria Executiva é que a solução do problema possa reverter do quadro atual, com recuperação da trajetória de crescimento dos resultados mais acentuada.

RUBRICAS	2015		2014		2013		Var %	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2015 / 14	2014 / 13
ATIVO								
Circulante	61.941	66%	69.501	68%	83.951	80%	-11%	-17%
Caixa e equivalentes de caixa	22.052	24%	27.711	27%	24.354	23%	-20%	14%
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.936	2%	2.309	2%	4.236	4%	-16%	-45%
Operações de crédito	20.874	22%	25.709	25%	41.398	40%	-19%	-38%
Outros créditos	17.079	18%	13.772	14%	13.963	13%	24%	-1%
Ativo não Circulante	31.896	34%	32.092	32%	20.706	20%	-1%	55%
Realizável a longo prazo	23.838	25%	27.391	27%	15.115	14%	-13%	81%
Investimento	4.818	5%	1.243	1%	3.322	3%	288%	-63%
Imobilizado	3.240	3%	3.458	3%	2.269	2%	-6%	52%
Total do ativo	93.837	100%	101.593	100%	104.657	100%	-8%	-3%
PASSIVO								
Circulante	16.337	17%	20.661	20%	18.311	17%	-21%	13%
Captação de recursos	2.772	3%	5.229	5%	6.745	6%	-47%	-22%
Outras obrigações	13.565	14%	15.432	15%	11.566	11%	-12%	33%
Passivo não circulante	3.406	4%	7.119	7%	12.758	12%	-52%	-44%
Captação de recursos	3.406	4%	7.119	7%	12.758	12%	-52%	-44%
Patrimônio líquido	74.094	79%	73.813	73%	73.588	70%	0%	0%
Total do passivo	93.837	100%	101.593	100%	104.657	100%	-8%	-3%
RESULTADOS								
Receita Líquida	13.910		13.463		14.782			
Lucro Líquido	6.184		4.985		4.698			
Indicadores selecionados	2015		2014		2013			
(a) de liquidez								
Liquidez geral	4,75		3,66		3,37			

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Corrente	3,79	3,36	4,58
Imediata	1,35	1,34	1,33
(b) de estrutura de capital			
Endividamento	0,27	0,38	0,42
Composição endividamento (PC/Passivo)	0,83	0,74	0,59
Alavancagem	1,27	1,38	1,42
Imobilização do patrimônio líquido	0,11	0,06	0,08
(c) Retorno sobre o capital investido			
Retorno sobre o patrimônio líquido	8,4%	6,8%	6,4%

RUBRICAS	2016 3T	
	R\$ mil	%
ATIVO		
Circulante	67.466	74%
Caixa e equivalentes de caixa	29.208	32%
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.680	2%
Operações de crédito	26.852	30%
Outros créditos	9.726	11%
Ativo não Circulante	23.261	26%
Realizável a longo prazo	15.264	17%
Investimento	5.018	6%
Imobilizado	2.979	3%
Total do ativo	90.727	100%
PASSIVO		
Circulante	13.188	15%
Captação de recursos	2.494	3%
Outras obrigações	10.694	12%
Passivo não circulante	1.274	1%
Captação de recursos	1.274	1%
Patrimônio líquido	76.265	84%
Total do passivo	90.727	100%
RESULTADOS		
Receita Líquida	13.949	
Lucro Líquido	4.965	
Indicadores selecionados	2016-3T	
(a) de liquidez		
Liquidez geral	6,27	
Corrente	5,12	
Imediata	2,21	
(b) de estrutura de capital		
Endividamento	0,19	
Composição do endividamento (PC/Passivo)	0,91	
Alavancagem	1,19	
Imobilização do patrimônio líquido	0,10	
(c) Retorno sobre o capital investido		
Retorno sobre o patrimônio líquido (ytd)	6,7%	

Comentários relacionados à análise vertical:

(a) Aos índices de liquidez: A tendência observada de elevação na liquidez da companhia (de 3,37, em 2013 para 4,75, em 2015 e 6,27 até o término do 3º trimestre de 2016) decorre, basicamente, da aproximação das datas de encerramento e liquidação tanto dos recebíveis imobiliários quanto dos respectivos CRI (certificados de recebíveis imobiliários) mantidos nos demonstrativos financeiros da companhia, sem que a sua recomposição requeira a necessidade de utilização de recursos próprios para a realização de novos negócios. Em que pese esse aspecto, a variação das disponibilidades financeiras, em valores absolutos, é resultante, em parte, da prática de distribuição integral dos lucros de cada exercício, constituído parcialmente por receitas de natureza econômica e não financeira. De qualquer forma, a liquidez da companhia - por qualquer das métricas indicadas - tem se mantido em níveis confortáveis para dar suporte às suas atividades operacionais e honrar, com folga, os compromissos financeiros assumidos. Essa situação, porém, não descarta a possibilidade de a companhia vir a propor a retenção parcial dos resultados para suportar eventuais necessidades de capital.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

(b) Aos índices de estrutura de capital: **(b1)** Os níveis de endividamento, medidos pela participação proporcional do passivo (capital de terceiros) no patrimônio líquido (capital próprio), tem se reduzido **(0,42, em 2013 para 0,27, em 2015 e 0,19 até o término do 3º trimestre de 2016)** basicamente como decorrência da aproximação da fase de liquidação dos certificados de recebíveis imobiliários mantidos nos demonstrativos financeiros da companhia, sem que ocorra reposição dessas captações em volume e prazo semelhantes. As oscilações no volume de novas operações de securitização contratadas não se refletem nos números do ativo e passivo, dado que, por adotarem – em sua grande maioria – o regime fiduciário, sem coobrigação ou quaisquer garantias adicionais oferecidas pela companhia, encontram-se segregadas das contas patrimoniais e demonstradas em quadros constantes das notas explicativas do balanço. Esse efeito está também demonstrado na redução dos níveis de alavancagem da companhia **(de 1,42 em 2013 para 1,27 em 2015 e 1,19 até o término do 3º trimestre de 2016)**. **(b2)** A composição do endividamento, medida pela participação das exigibilidades de curto prazo no total das exigibilidades, tem apontado para uma maior participação das obrigações de curto prazo como decorrência de eventos específicos como, por exemplo, (i) a aproximação das datas de vencimento dos CRIs mantidos no balanço sem que as novas operações contratadas requeiram a tomada de recursos com características semelhantes daquelas operações que estão se encerrando, (ii) o volume de dividendos distribuídos (decorrentes da política de distribuição integral dos lucros divulgados) e (iii) provisões operacionais vinculadas a aspectos trabalhistas e tributários. **(b3)** O índice de imobilização do patrimônio líquido, medida pela proporção da participação do imobilizado e investimentos no patrimônio líquido, tem sido historicamente bastante baixo, representando os investimentos realizados na constituição de empresas controladas e em ativo fixo (imóvel, instalações, softwares e equipamentos).

(c) Ao índice de retorno do capital investido: O índice de retorno sobre o capital investido (ROE) - medido pela participação do lucro líquido apurado sobre o patrimônio líquido inicial do exercício - apresentou, em 2015, embora ainda bastante reduzido, elevação representativa quando comparado ao exercício 2014. Essa tendência de elevação do ROE também se refletiu no índice apurado para os **três primeiros trimestres de 2016 (6,7% no período ou 9,0% equivalente no ano)**. O índice de retorno nos níveis atuais ainda é reflexo, em especial, da redução da atividade econômica, que afetou o processo de produção de unidades habitacionais (redução de novos lançamentos e readequação da velocidade de entrega dessas unidades) e da estrutura de financiamento dessas unidades, aspectos diretamente relacionados às atividades de securitização, além da restrição operacional à que a Companhia estava submetida, por força de excesso de participação societária de seus maiores acionistas, regularizada em agosto/2016, como já comentado acima. Merece ainda destaque o fato da companhia ter voltado, a partir do exercício de 2014, à prática de diferir, pelo prazo de amortização das operações, uma parcela importante das receitas, auferidas a título de deságio e taxas de administração negociados em cada operação contratada: em **2014, 2015 e os três primeiros trimestres de 2016**, cerca de **R\$ 4.559 mil, R\$ 7.192 mil e R\$ 11.032 mil**, respectivamente, constavam contabilizados como deságios que impactarão positivamente os resultados dos próximos exercícios, à medida que forem sendo contabilmente reconhecidos.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

Valores em milhares de R\$	Ano			Participação %		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Estrutura de capital						
Aplicação dos recursos (ativo total)	93.837	101.593	104.657	100,0%	100,0%	100,0%
Fontes de financiamento (passivo)	93.837	101.593	104.657	100,0%	100,0%	100,0%
Capitais onerosos de terceiros	6.178	12.348	19.503	6,6%	12,2%	18,6%
Capitais não onerosos de terceiros	13.565	15.432	11.566	14,5%	15,2%	11,1%
Total do capital de terceiros	19.743	27.780	31.069	21,0%	27,3%	29,7%
Capitais próprios	74.094	73.813	73.588	79,0%	72,7%	70,3%

Valores em milhares de R\$	Ano	
	2016 3T	Part. %
Estrutura de capital		
Aplicação dos recursos (ativo total)	90.727	100,0%
Fontes de financiamento (passivo)	90.727	100,0%
Capitais onerosos de terceiros	3.768	4,2%
Capitais não onerosos de terceiros	10.694	11,8%
Total do capital de terceiros	14.462	15,9%
Capitais próprios	76.265	84,1%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A estrutura de capital da companhia foi dimensionada de modo a permitir que o desenvolvimento de suas atividades seja suportado preponderantemente pelo capital subscrito e totalmente integralizado pelos seus acionistas. Desta forma, considerando que a atuação da companhia, como securitizadora de recebíveis imobiliários, permite que suas operações possam ser realizadas com o casamento da captação dos recursos junto ao mercado e a correspondente aplicação na aquisição de recebíveis imobiliários, os capitais de terceiros onerosos se compõem pela captação de recursos através da emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRI, com o seu respectivo direcionamento para a aquisição de recebíveis imobiliários. Nessa hipótese, o custo dessas captações está integralmente suportado pelos retornos gerados pelos recebíveis imobiliários que lhe dão lastro.

Nesse contexto, a redução da participação dos recursos onerosos de terceiros na estrutura de capital da companhia (**com reflexo no nível de endividamento de 0,42, em 2013, para 0,27, em 2015 e 0,19 até o término do 3º trimestre de 2016**), com a crescente elevação da participação dos capitais próprios, se deveu à redução do volume captado de CRI sem a constituição do regime fiduciário ou, quando captado sob esse regime, com coobrigação oferecida pela companhia. Neste sentido, nos últimos exercícios, observou-se a elevação do volume de operações de securitização onde o regime fiduciário é constituído. Por esse regime, tanto a aplicação dos recursos (em recebíveis imobiliários) quanto a captação dos recursos (através da emissão de certificados de recebíveis imobiliários) constituem um patrimônio apartado das demonstrações financeiras da companhia.

As fontes de financiamento não onerosas se constituíram basicamente por passivos circulantes originados por obrigações decorrentes da operação normal da companhia. As variações verificadas na sua participação acompanharam a sua tendência histórica.

Em complemento, a companhia não se utilizou de outros recursos captados junto ao mercado financeiro e/ou de capitais para o desenvolvimento de novas atividades ou incremento das atividades já desempenhadas, não obstante disponha de linhas de crédito já aprovadas junto a instituições financeiras, para utilização se e quando lhe for conveniente.

(i) Hipóteses de resgate:

Não existe previsão de resgate das ações emitidas pela Companhia.

(ii) Fórmula de cálculo do valor de resgate:

Em função do item anterior, não existem fórmulas de cálculo para valores de resgate.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros assumidos nas operações de emissão de CRI vinculados a regime fiduciário está assegurada pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além das garantias contratadas em cada operação. Em nenhuma hipótese a companhia utilizará recursos próprios para cobrir compromissos financeiros assumidos nessas operações, caso a arrecadação propiciada pelos créditos utilizados como lastro venha a ser insuficiente.

Para honrar os compromissos financeiros assumidos nas operações de emissão de CRI não vinculadas a regime fiduciário ou emitidos com sua coobrigação, a companhia – além da compatibilidade de prazos, índices e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos e da cobertura propiciada pelas demais garantias contratadas - observa, como prática prudencial, a manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Em condições normais de mercado, como consequência dos prazos de colocação de CRI junto a investidores interessados em sua aquisição, o que reduz o tempo de permanência em carteira dos créditos imobiliários adquiridos, esse patamar mínimo tem sido superado com ampla folga.

Os recursos disponíveis em caixa permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC.

Com base nas informações acima, bem como naquelas evidenciadas nos demais comentários deste item, em especial os vinculados às condições financeiras e patrimoniais gerais e à estrutura de capital, a companhia considera contar com capacidade de pagamento suficiente e satisfatória para honrar todos os compromissos financeiros assumidos, dentro do horizonte previsível de planejamento.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

Não foram utilizadas quaisquer linhas de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende realizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A companhia dispõe de linha de crédito negociada junto ao Banco BRADESCO (valor de R\$ 30 milhões), para utilização na compra de créditos imobiliários, se e quando houver interesse. Além dessa linha, foram negociadas condições, junto a outros bancos para, caso necessário, novas linhas sejam acionadas.

Entretanto, nenhuma dessas fontes alternativas de capital de giro foi utilizada até o momento.

f. Níveis de endividamento e características das dívidas:

Conforme citado no item b (*Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas*), a estrutura de capital da companhia foi dimensionada de modo a permitir que o desenvolvimento de suas atividades seja suportado preponderantemente pelo capital subscrito e totalmente integralizado pelos seus acionistas. Nesse contexto, o nível de endividamento deve ser avaliado considerando que, para as exigibilidades relacionadas a emissões de certificados de recebíveis imobiliários (CRI), a companhia conta com os recebíveis imobiliários para garantir os retornos esperados pelos investidores nesses títulos e, para os quais, foram constituídas garantias reais e fidejussórias.

Em complemento, ainda que a companhia conte com linhas de financiamento, até o momento, essas linhas não foram acionadas fazendo com que as demais dívidas da companhia sejam compostas – basicamente – por passivos relacionados às suas atividades operacionais sem quaisquer custos de carregamento (em especial, fornecedores, impostos a pagar e provisões de pagamento a realizar).

Conforme tabela abaixo e ao exposto anteriormente, a redução verificada no nível de exposição da companhia a emissões de certificados de recebíveis imobiliários - sem regime fiduciário ou com regime para os quais a companhia tenha oferecido coobrigação – decorre, basicamente, da aproximação do prazo de encerramento dessas emissões sem que tenha ocorrido a sua reposição em condições semelhantes. Esse aspecto, entre outros, está relacionado à elevação no nível de demanda de investidores por emissões lastreadas em recebíveis imobiliários e no nível de conhecimento acerca das garantias a eles relacionadas que, em consequência, passaram a demandar menor esforço de carregamento por parte da companhia e de oferecimento de garantias adicionais para elevação da sua atratividade.

Valores em milhares de R\$

Endividamento de acordo com a natureza e prazo de vencimento	Exercício 2016 - 3T				
	Inferior a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Tipo de dívida					
Decorrentes de emissão de CRI	2.494	1.197	77	0	3.768
Outros financiamentos onerosos	0	0	0	0	0
Demais dívidas	10.694	0	0	0	10.694
Total	13.188	1.197	77	0	14.462
Índice de endividamento: (passivo circulante + passivo não circulante) / patrimônio líquido					0,1896
Endividamento de acordo com a natureza e prazo de vencimento	Exercício 2015				
	Inferior a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Tipo de dívida					
Decorrentes de emissão de CRI	2.772	3.162	214	30	6.178
Outros financiamentos onerosos	0	0	0	0	0
Demais dívidas	13.565	0	0	0	13.565
Total	16.337	3.162	214	30	19.743
Índice de endividamento: (passivo circulante + passivo não circulante) / patrimônio líquido					0,2665
Endividamento de acordo com a natureza e prazo de vencimento	Exercício 2014				
	Inferior a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Tipo de dívida					
Decorrentes de emissão de CRI	5.229	6.705	299	115	12.348
Outros financiamentos onerosos	0	0	0	0	0
Demais dívidas	15.432	0	0	0	15.432
Total	20.661	6.705	299	115	27.780
Índice de endividamento: (passivo circulante + passivo não circulante) / patrimônio líquido					0,3764
Endividamento de acordo com a natureza e prazo de vencimento	Exercício 2013				
	Inferior a 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total
Tipo de dívida					
Decorrentes de emissão de CRI	6.745	11.855	561	342	19.503

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Outros financiamentos onerosos	0	0	0	0	0
Demais dívidas	11.566	0	0	0	11.566
Total	18.311	11.855	561	342	31.069
Índice de endividamento: (passivo circulante + passivo não circulante) / patrimônio líquido					0,4222

(i) Contratos de empréstimo e financiamentos relevantes:

Além das informações relacionadas às emissões de CRI, a companhia conta com uma linha de financiamento no valor de R\$ 30 milhões que poderá ser acionada a qualquer momento se assim considerar conveniente. Essa linha é objeto de renovação semestral, não conta com garantias oferecidas pela companhia (clean) e tem vigência prevista para o período de 20/10/2016 a 17/02/2017, estando – caso acionada – sujeita a correção pelo CDI mais 4,5315% ao ano.

(ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não existem quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras que possam ser relacionadas aos níveis de endividamento da companhia.

(iii) Grau de subordinação das dívidas:

Conforme citado nos itens anteriores, as dívidas onerosas da companhia estão relacionadas à emissão de certificados de recebíveis imobiliários, os quais se constituem em classes seniores, sem subordinação.

(iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação do controle societário:

Em função do exposto nos itens anteriores, não existem quaisquer restrições impostas à companhia relacionadas a endividamentos.

g Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Não existem limites estabelecidos para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários com as características informadas anteriormente e, no caso de financiamentos bancários, não foram acionadas quaisquer linhas de financiamento.

h Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

(i) **Análise das principais contas de resultado** - comparação entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 e análise dos três primeiros trimestres do exercício 2016:

	2015		2014		2013		Var %	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2015/14	2014/13
Componentes do resultado								
Receitas da intermediação financeira	15.952	114,7%	15.988	118,8%	18.689	126,4%	-0,2%	-14,5%
Despesas da intermediação financeira	-2.042	-14,7%	-2.525	-18,8%	-3.907	-26,4%	-19,1%	-35,4%
Resultado bruto da intermediação financeira	13.910	100,0%	13.463	100,0%	14.782	100,0%	3,3%	-8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	-6.736	-48,4%	-7.459	-55,4%	-8.836	-59,8%	-9,7%	-15,6%
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	7.174	51,6%	6.004	44,6%	5.946	40,2%	19,5%	1,0%
Contribuição social e imposto de renda	-990	-7,1%	-1.019	-7,6%	-1.248	-8,4%	-2,8%	-18,3%
Lucro líquido do exercício	6.184	44,5%	4.985	37,0%	4.698	31,8%	24,1%	6,1%
Número de ações emitidas	66.003		66.003		66.003		0,0%	0,0%
Ações ordinárias	66.003		66.003		66.003		0,0%	0,0%
Ações preferenciais	0		0		0		0,0%	0,0%
Lucro líquido por ação - R\$1,00								
Ações ordinárias	93,69		75,53		71,18		24,1%	6,1%
Ações preferenciais	0,00		0,00		0,00		0,0%	0,0%

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	2016 - 3T	
	R\$ mil	%
Componentes do resultado		
Receitas da intermediação financeira	14.894	106,8%
Despesas da intermediação financeira	-945	-6,8%
Resultado bruto da intermediação financeira	13.949	100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	-7.434	-53,3%
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	6.515	46,7%
Contribuição social e imposto de renda	-1.550	-11,1%
Lucro líquido do exercício	4.965	35,6%
Número de ações emitidas		
Ações ordinárias	41.403	
Ações preferenciais	246	
Lucro líquido por ação - R\$1,00		
Ações ordinárias	75,23	
Ações preferenciais	7.523,03	

1. Resultado bruto da intermediação financeira:

03 primeiros trimestres de 2016: Os nove meses do exercício 2016 (até o término de setembro) reproduziram basicamente a tendência observada no exercício 2015, onde se destaca importância da redução das despesas relacionadas ao pagamento de juros e atualização monetária devida aos detentores de CRI com garantia de liquidação oferecida pela companhia para a formação do resultado bruto da intermediação financeira.

2015 e 2014: Tendo o volume de receitas se mantido – em valores absolutos – estável, a variação positiva de aproximadamente 3% entre o resultado bruto da intermediação financeira dos exercícios 2015 e 2014 foi decorrente – basicamente - da redução das despesas relacionadas ao pagamento de juros e atualização monetária devida aos detentores de CRI com garantia de liquidação oferecida pela companhia. Destaca-se que, a exemplo do exercício 2014, o exercício 2015, não evidenciou em termos de receitas, crescimento proporcional ao volume das operações realizadas, enquanto que, para as despesas, a aproximação do prazo de encerramento de parcela significativa dos CRI emitidos continua diretamente relacionada, não somente à redução proporcional nos gastos, mas também ao valor absoluto verificado.

2014 e 2013: A variação negativa de aproximadamente 9% entre o resultado bruto da intermediação financeira dos exercícios 2014 e 2013 foi decorrente da redução das receitas geradas em função dos menores retornos obtidos nas operações de securitização realizadas no exercício 2014, atenuados, em parte, pela redução das despesas relacionadas ao pagamento de juros e atualização monetária devida aos detentores de CRI com garantia de liquidação oferecida pela companhia. Destaca-se que, a exemplo do exercício 2013, o exercício 2014, não evidenciou em termos de receitas, crescimento proporcional ao volume das operações realizadas, enquanto que, para as despesas, a aproximação do prazo de encerramento de parcela significativa dos CRI emitidos continua diretamente relacionada, não somente à redução proporcional nos gastos, mas também ao valor absoluto verificado.

2. Outras receitas (despesas) operacionais:

03 primeiros trimestres de 2016: Embora seja uma tendência que não deva ser mantida na mesma proporção no segundo semestre do exercício 2016, merece destaque no grupo, a realização de “outras receitas operacionais” que compensaram, nos seis primeiros meses do exercício, as demais despesas reconhecidas.

2015 e 2014: A redução verificada no grupo, no percentual de 9,7%, ocorrida em 2015 quando comparado a 2014, decorre essencialmente da continuidade do processo de contenção dos gastos administrativos e do esforço para otimização da estrutura de obtenção de novas fontes de receitas iniciados em 2014. Como citado anteriormente, essas medidas foram necessárias à readequação da companhia às novas condições do mercado de securitização.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

2014 e 2013: A redução verificada no grupo, no percentual de 15,6%, ocorrida em 2014 quando comparado a 2013, decorre essencialmente da contenção dos gastos administrativos e do esforço para otimização da estrutura de obtenção de novas fontes de receitas registrados em 2014. Essas medidas foram necessárias à readequação da companhia às novas condições do mercado de securitização.

3. Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda:

03 primeiros trimestres de 2016: A exemplo do que vem ocorrendo nos últimos períodos, no nove primeiros meses de 2016, se mantém em destaque o esforço voltado a otimização da estrutura interna da companhia, bem como as iniciativas para a obtenção de novas receitas. Nesse contexto, em que pese eventuais ajustes na apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL decorrentes de eventos a ocorrerem até o término do exercício, o montante provisionado não deverá variar desproporcionalmente em relação ao verificado no exercício passado.

2015 e 2014: Como decorrência dos eventos citados anteriormente onde se destacaram o processo de otimização da estrutura interna da companhia e o esforço em obtenção de novas receitas, o resultado do exercício 2015, antes da contribuição social e do imposto de renda, se elevou significativamente - em 19,5% - em relação a 2014. O montante pago a título de contribuição social e imposto de renda, no total de R\$ 990 mil, registrou decréscimo de aproximadamente 3% em relação a 2014, basicamente como decorrência da redução do resultado tributável e do melhor aproveitamento dos limites existentes na apuração dos juros remuneratórios do capital próprio dedutíveis do lucro real.

2014 e 2013: Como decorrência dos eventos citados anteriormente, o resultado do exercício 2014, antes da contribuição social e do imposto de renda, se elevou ligeiramente - em aproximadamente 1% - em relação a 2013. O montante pago a título de contribuição social e imposto de renda, no total de R\$ 1.019 mil, registrou decréscimo de aproximadamente 18% em relação a 2013, basicamente como decorrência da redução do resultado tributável e do melhor aproveitamento dos limites existentes na apuração dos juros remuneratórios do capital próprio dedutíveis do lucro real.

4. Lucro líquido do exercício:

03 primeiros trimestres de 2016: O lucro líquido dos nove primeiros meses de 2016 foi de R\$ 4.965 mil, que se mantido em proporção equivalente nos próximos meses de 2016, poderá representar uma elevação de aproximadamente 7,0% frente ao lucro observado no exercício 2015.

2015 e 2014: O lucro líquido do exercício 2015 foi de R\$ 6.184 mil, com elevação de 24,1% em relação ao verificado no exercício anterior.

2014 e 2013: O lucro líquido do exercício 2014 foi de R\$ 4.985 mil, com elevação de 6,1% em relação ao verificado no exercício anterior.

(ii) Análise das principais contas patrimoniais - comparação entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 e análise dos três primeiros trimestres do exercício 2016:

RUBRICAS	2015		2014		2013		Var %	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2015 / 14	2014 / 13
ATIVO								
Circulante	61.941	66%	69.501	68%	83.951	80%	-11%	-17%
Caixa e equivalentes de caixa	22.052	24%	27.711	27%	24.354	23%	-20%	14%
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.936	2%	2.309	2%	4.236	4%	-16%	-45%
Operações de crédito	20.874	22%	25.709	25%	41.398	40%	-19%	-38%
Outros créditos	17.079	18%	13.772	14%	13.963	13%	24%	-1%
Ativo não Circulante	31.896	34%	32.092	32%	20.706	20%	-1%	55%
Realizável a longo prazo	23.838	25%	27.391	27%	15.115	14%	-13%	81%
Investimento	4.818	5%	1.243	1%	3.322	3%	288%	-63%
Imobilizado	3.240	3%	3.458	3%	2.269	2%	-6%	52%
Total do ativo	93.837	100%	101.593	100%	104.657	100%	-8%	-3%

RUBRICAS

2016 3T

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

	R\$ mil	%
ATIVO		
Circulante	67.466	74%
Caixa e equivalentes de caixa	29.208	32%
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.680	2%
Operações de crédito	26.852	30%
Outros créditos	9.726	11%
Ativo não Circulante	23.261	26%
Realizável a longo prazo	15.264	17%
Investimento	5.018	6%
Imobilizado	2.979	3%
Total do ativo	90.727	100%

Conforme já destacado anteriormente, os montantes registrados em contas de ativo e passivo representam apenas as operações de securitização nas quais – por não ter sido adotado o regime fiduciário ou por contarem com coobrigação da emissora – a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações perante os investidores foi assumida diretamente pela companhia. Assim, os comentários constantes dos itens abaixo devem considerar sempre essa condição.

1. Ativo circulante:

03 primeiros trimestres de 2016: Os nove primeiros meses de 2016 reproduziram a tendência que vem sendo observada desde o exercício 2014, onde se destaca a elevação da participação dos ativos de curto prazo nas demonstrações financeiras da companhia, quando comparados aos ativos de longo prazo. Dentre esses, os volumes disponíveis em “caixa e equivalentes de caixa” passaram a ter uma participação mais acentuada devida – basicamente - à redução da participação das operações de crédito. Essa redução, por sua vez, se manteve influenciada pela (a) reclassificação parcial, para o longo prazo, de saldos vinculados a valores residuais existentes em patrimônios separados por força do alongamento da expectativa de retorno, (b) do processo natural de maturação das carteiras vinculadas a operações de securitização garantidas pela securitizadora e (c) da realização de novas operações em volumes menores e prazos relativamente mais curtos do que as anteriormente contratadas. Os montantes mantidos em “outros créditos” se cresceram significativamente quando comparados aos seus patamares históricos por força do aumento do montante de receitas passíveis de serem diferidas para reconhecimento ao longo do tempo de realização das operações às quais se referem. Os ativos financeiros disponíveis para a venda, embora mantendo a sua participação proporcional, vem sendo reduzidos em função de resgates verificados para retorno dos valores investidos.

2015 e 2014: Em linha com a tendência verificada no exercício 2014, no exercício 2015 manteve-se a elevada participação dos ativos de curto prazo nas demonstrações financeiras da companhia, quando comparados aos ativos de longo prazo. Dentre esses, os volumes disponíveis em “caixa e equivalentes de caixa” passaram a ter uma participação mais acentuada devida – basicamente - à redução da participação das operações de crédito. Essa redução, por sua vez, se manteve influenciada pela (a) reclassificação parcial, para o longo prazo, de saldos vinculados a valores residuais existentes em patrimônios separados por força do alongamento da expectativa de retorno, (b) do processo natural de maturação das carteiras vinculadas a operações de securitização garantidas pela securitizadora e (c) da realização de novas operações em volumes menores e prazos relativamente mais curtos do que as anteriormente contratadas. Os montantes mantidos em “outros créditos” se cresceram significativamente quando comparados aos seus patamares históricos por força do aumento do montante de receitas passíveis de serem diferidas para reconhecimento ao longo do tempo de realização das operações às quais se referem. Os ativos financeiros disponíveis para a venda vem reduzindo a sua participação em função de resgates verificados para retorno dos valores investidos.

2014 e 2013: Embora tendo sofrido atenuação na sua tendência, exemplo do ocorrido no exercício 2013, em 2014 manteve-se a elevada participação dos ativos de curto prazo nas demonstrações financeiras da companhia, quando comparados aos ativos de longo prazo. Dentre esses, os volumes disponíveis em “caixa e equivalentes de caixa” passaram a ter uma participação mais acentuada devida – basicamente - à redução da participação das operações de crédito. Essa redução, por sua vez, foi influenciada pela (a) reclassificação parcial, para o longo prazo, de saldos vinculados a valores residuais existentes em patrimônios separados por força do alongamento da expectativa de retorno, (b) do processo natural de maturação das carteiras vinculadas a operações de securitização garantidas pela securitizadora e (c) da realização de novas operações em volumes menores e prazos relativamente mais curtos do que as anteriormente contratadas. Os montantes mantidos em “outros créditos” se mantiveram dentro dos seus patamares históricos. Os ativos financeiros disponíveis para a venda vem reduzindo a sua participação em função de resgates verificados para retorno dos valores investidos.

2. Ativo não circulante:

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

03 primeiros trimestres de 2016: Como reflexo do ocorrido na composição dos ativos circulantes mencionados acima, a elevação da participação do ativo não circulante no ativo total se deu basicamente pela manutenção do processo de reclassificação de parte das operações de crédito do curto para o longo prazo devido ao alongamento da expectativa de retorno e da realização de operações com menor prazo médio de maturação. No que se refere à conta “investimentos”, a variação verificada nos 03 primeiros trimestres de 2016 se deu pelo reconhecimento, por equivalência patrimonial, os resultados auferidos no período, junto às empresas investidas. As contas representativas do “imobilizado” tiveram ligeira redução nos seus saldos basicamente devido ao reconhecimento dos valores relacionados a depreciação/amortização ocorrida no período.

2015 e 2014: Como reflexo do ocorrido na composição dos ativos circulantes mencionados acima, a elevação da participação do ativo não circulante no ativo total se deu basicamente pela manutenção do processo de reclassificação de parte das operações de crédito do curto para o longo prazo devido ao alongamento da expectativa de retorno e da realização de operações com menor prazo médio de maturação. No que se refere à conta “investimentos”, a variação verificada entre os exercícios 2015 e 2014 se deu pela elevação do capital social da empresa CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda., no valor de R\$ 3,5 milhões como parte integrante do processo de reestruturação das atividades dessa empresa para a incorporação das atividades de prestação de serviços. As contas representativas do “imobilizado” tiveram redução na sua participação basicamente devido ao reconhecimento dos valores relacionados a depreciação/amortização ocorrida no período.

2014 e 2013: Como reflexo do ocorrido na composição dos ativos circulantes mencionados acima, a elevação da participação do ativo não circulante no ativo total se deu basicamente pela reclassificação de parte das operações de crédito do curto para o longo prazo devido ao alongamento da expectativa de retorno e da realização de operações com menor prazo médio de maturação. No que se refere à conta “investimentos”, a variação verificada entre os exercícios 2014 e 2013 se deu pelo encerramento das atividades da CIBRASEC DTVM S/A, cuja liquidação ocorreu em outubro/14 com repasse integral, em favor da companhia, do caixa correspondente aos valores investidos. As contas representativas do “imobilizado” tiveram elevação devido a imobilização de valores investidos no desenvolvimento do sistema próprio de controle dos processos de securitização de recebíveis, que compensou a redução relacionada ao registro de depreciação ocorrida no período.

RUBRICAS	2015		2014		2013		Var %	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2015 / 14	2014 / 13
PASSIVO								
Circulante	16.337	17%	20.661	20%	18.311	17%	-21%	13%
Captação de recursos	2.772	3%	5.229	5%	6.745	6%	-47%	-22%
Outras obrigações	13.565	14%	15.432	15%	11.566	11%	-12%	33%
Passivo não circulante	3.406	4%	7.119	7%	12.758	12%	-52%	-44%
Captação de recursos	3.406	4%	7.119	7%	12.758	12%	-52%	-44%
Patrimônio líquido	74.094	79%	73.813	73%	73.588	70%	0%	0%
Total do passivo	93.837	100%	101.593	100%	104.657	100%	-8%	-3%

RUBRICAS	2016 3T	
	R\$ mil	%
PASSIVO		
Circulante	13.188	15%
Captação de recursos	2.494	3%
Outras obrigações	10.694	12%
Passivo não circulante	1.274	1%
Captação de recursos	1.274	1%
Patrimônio líquido	76.265	84%
Total do passivo	90.727	100%

3. Passivo circulante:

03 primeiros trimestres de 2016: A exemplo do comentado nos períodos 2015/2014 e 2014/2013, no segmento de securitização imobiliária, a compatibilidade de prazos, indexadores e demais condições entre ativos e passivos é condição básica da estrutura das operações realizadas. Assim, o processo de maturação e a redução no prazo médio das carteiras adquiridas – conforme comentado no item “ativo circulante” – teve reflexo semelhante no passivo circulante da companhia. No grupo “outras obrigações”, a variação verificada se deu basicamente pelo provisionamento dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2016 e de obrigações vinculadas ao quadro de pessoal. As demais contas registradas no grupo se mantiveram dentro dos seus patamares históricos.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

2015 e 2014: A exemplo do comentado no período 2014 e 2013, no segmento de securitização imobiliária, a compatibilidade de prazos, indexadores e demais condições entre ativos e passivos é condição básica da estrutura das operações realizadas. Assim, o processo de maturação e a redução no prazo médio das carteiras adquiridas – conforme comentado no item “ativo circulante” – teve reflexo semelhante no passivo circulante da companhia. No grupo “outras obrigações”, não tendo ocorrido variações significativas em 2015, a variação verificada se deu ainda como consequência da elevação, em 2014, das provisões para pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio, encargos sociais vinculados a pessoal e valores retidos em nome de cedentes de carteiras cujo pagamento está condicionado à conclusão dos procedimentos estabelecidos contratualmente. As demais contas registradas no grupo se mantiveram dentro dos seus patamares históricos.

2014 e 2013: No segmento de securitização imobiliária, a compatibilidade de prazos, indexadores e demais condições entre ativos e passivos é condição básica da estrutura das operações realizadas. Assim, o processo de maturação e a redução no prazo médio das carteiras adquiridas – conforme comentado no item “ativo circulante” – teve reflexo semelhante no passivo circulante da companhia. No grupo “outras obrigações”, a variação verificada se deu basicamente pela elevação, em 2014, das provisões para pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio, encargos sociais vinculados a pessoal e valores retidos em nome de cedentes de carteiras cujo pagamento está condicionado à conclusão dos procedimentos estabelecidos contratualmente. As demais contas registradas no grupo se mantiveram dentro dos seus patamares históricos.

4. Passivo não circulante:

03 primeiros trimestres de 2016: Assim como vem se verificando nos últimos anos, em razão da compatibilização entre ativos e passivos, mencionada no item 3 acima, a realização de operações com menor prazo de maturação, que levou à redução do montante registrado como “ativo não circulante”, ocasionou idêntico efeito no passivo nos três primeiros trimestres de 2016.

2015 e 2014: Assim como vem se verificando nos últimos anos, em razão da compatibilização entre ativos e passivos, mencionada no item 3 acima, a realização de operações com menor prazo de maturação, que levou à redução do montante registrado como “ativo não circulante”, ocasionou idêntico efeito no passivo.

2014 e 2013: Assim como verificado nos últimos anos, em razão da compatibilização entre ativos e passivos, mencionada no item 3 acima, a realização de operações com menor prazo de maturação, que levou à redução do montante registrado como “ativo não circulante”, ocasionou idêntico efeito no passivo.

5. Patrimônio líquido:

03 primeiros trimestres de 2016: Considerando não ter sido alterada a política voltada a distribuição integral do lucro líquido que vem sendo adotada nos últimos exercícios, o patrimônio líquido da companhia nos primeiros nove meses de 2016 foi elevado pela manutenção em “lucros acumulados” dos resultados auferidos pela companhia no exercício em curso.

2015 e 2014: Em razão da política de distribuição integral do lucro líquido anual que vem sendo adotada nos últimos exercícios, o patrimônio líquido da companhia foi elevado essencialmente pela retenção de parte dos resultados para a constituição da reserva legal.

2014 e 2013: Em razão da política de distribuição integral do lucro líquido anual que vem sendo adotada nos últimos exercícios, o patrimônio líquido da companhia foi elevado essencialmente pela retenção de parte dos resultados para a constituição da reserva legal.

(iii) Fluxo de caixa - comparação entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 e análise dos **três primeiros trimestres do exercício 2016:**

As disponibilidades financeiras líquidas da companhia **nos três primeiros trimestres de 2016, a exemplo do ocorrido em 2015**, ainda que pese a ocorrência de uma situação pontual que afetou - no terceiro trimestre – o saldo do caixa e que não deverá ocorrer no quarto trimestre do exercício 2016, se mantiveram afetadas pela redução da velocidade de realização em caixa de parcela significativa dos eventos vinculados às atividades operacionais (ganhos auferidos em exercícios anteriores, em especial).

No exercício **2015**, especificamente, além da redução da velocidade de realização em caixa de parcela significativa dos eventos vinculados às atividades operacionais citadas acima, as disponibilidades foram afetadas pela elevação do investimento no capital social da investida CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda. Quanto ao exercício 2014, a elevação das disponibilidades foi beneficiada pela ocorrência de

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

eventos operacionais em patrimônios separados que permitiram a antecipação da realização em caixa de resultados que seriam reconhecidos no prazo.

Abaixo segue o quadro com a indicação dos caixas gerados/aplicados nas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos:

	2015	2014	2013	Var %	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	2015/14	2014/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	1.786	6.734	2.500	-73%	169%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos					
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	-3.099	692	-78	-548%	-987%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos					
Recursos líquidos provenientes das (aplicados nas) atividades de financiamentos	-4.346	-4.069	-7.638	7%	-47%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	-5.659	3.357	-5.216	-269%	-164%
Caixa e equivalentes no início do exercício	27.711	24.354	29.570	14%	-18%
Caixa e equivalentes no final do exercício	22.052	27.711	24.354	-20%	14%
	2016 3T				
	R\$ mil				
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	12.550				
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos					
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	9				
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos					
Recursos líquidos provenientes das (aplicados nas) atividades de financiamentos	-5.403				
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	7.156				
Caixa e equivalentes no início do exercício	22.052				
Caixa e equivalentes no final do exercício	29.208				

1. Fluxo de caixa das atividades operacionais:

03 primeiros trimestres de 2016: Nos três primeiros trimestres do exercício 2016, o fluxo de caixa das atividades operacionais gerou recursos na ordem de R\$ 12.550 mil, os quais – embora afetados pela menor atividade da economia e do setor imobiliário, em especial - foram decorrentes de operações cuja remuneração da securitizadora se deu à vista e, excepcionalmente pela ocorrência no terceiro trimestre, de alterações contratuais que permitiram a realização em caixa de parte dos ganhos auferidos em exercícios anteriores.

2015 e 2014: No exercício 2015, o fluxo de caixa das atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 1.786 mil, os quais – embora afetados pela menor atividade da economia e do setor imobiliário, em especial - foram decorrentes da elevação de operações cuja remuneração da securitizadora se deu à vista. No exercício 2014, o fluxo de caixa das atividades operacionais, que geraram recursos na ordem de R\$ 6.734 mil, foi também influenciado pela realização em caixa de ganhos auferidos em exercícios anteriores, situação que não ocorreu em mesmo patamar em 2015.

2014 e 2013: No exercício 2014, o fluxo de caixa das atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 6.734 mil, os quais – embora afetados pela menor atividade da economia e do setor imobiliário, em especial - foram decorrentes da elevação de operações cuja remuneração da securitizadora se deu à vista e pela realização em caixa de ganhos auferidos em exercícios anteriores. No exercício 2013, o fluxo de caixa das atividades operacionais, que geraram recursos na ordem de R\$ 2.500 mil, foi influenciado basicamente pelas operações cuja remuneração da securitizadora se deu à vista.

2. Fluxo de caixa das atividades de investimento:

03 primeiros trimestres de 2016: Nos três primeiros trimestres do exercício 2016, os fluxos de caixa das atividades de investimento registraram uma elevação de R\$ 9 mil, essencialmente como decorrência do pagamento de dividendos realizado pelas empresas investidas da companhia.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

2015 e 2014: No exercício 2015, os fluxos de caixa das atividades de investimento registraram uma redução na ordem de R\$ 3.099 mil, essencialmente como decorrência dos efeitos representados pela elevação do capital social da empresa CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda. no valor de R\$ 3,5 milhões já citado anteriormente.

2014 e 2013: No exercício 2014, os fluxos de caixa das atividades de investimento registraram uma elevação na ordem de R\$ 692 mil, como decorrência dos efeitos representados pelo desinvestimento vinculado a liquidação da CIBRASEC DTVM S/A. e pela imobilização dos investimentos realizados no desenvolvimento do sistema próprio de controle dos processos de securitização de recebíveis.

3. Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

03 primeiros trimestres de 2016: Nos três primeiros trimestres do exercício 2016, as atividades de financiamento geraram uma saída de recursos na ordem de R\$ 5.403 mil como decorrência do pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio relativos ao resultado obtido pela companhia em 2015.

2015 e 2014: No exercício 2015, a exemplo do ocorrido no exercício 2014, a elevação verificada se deveu a elevação – ainda que baixa em níveis absolutos - do nível dos resultados da companhia que implicaram igualmente na elevação do volume de dividendos e de juros sobre o capital próprio destinados à remuneração do capital investidos pelos seus acionistas.

2014 e 2013: No exercício 2014, a exemplo do ocorrido no exercício 2013, a redução verificada se deveu ao nível dos resultados da companhia que implicaram na também redução do volume de dividendos e de juros sobre o capital próprio destinados à remuneração do capital investidos pelos seus acionistas.

(iv) Eventos relevantes posteriores a 31 de dezembro de 2015 e a 30 de setembro de 2016:

Não foram registrados quaisquer eventos subsequentes relevantes, posteriores a 31 de dezembro de 2015, bem como posteriores a 30 de setembro de 2016.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Como decorrência do compromisso governamental com a manutenção da estabilidade da economia brasileira e a despeito da retração dos mercados de crédito imobiliário internacionais, os negócios relacionados ao setor imobiliário nacional ainda tem mantido boas perspectivas de crescimento. Mesmo com a readequação das premissas consideradas pelos agentes atuantes nesse mercado, dentre essas a alteração da forma de financiamento dos projetos e do seu ritmo de crescimento, são positivas as expectativas para o segmento, no médio e longo prazos.

Nesse cenário, mantém-se a importância da securitização como alternativa de funding para o setor imobiliário, especialmente em segmentos menos atendidos pelos recursos captados em caderneta de poupança, como o de empreendimentos comerciais, loteamentos e de imóveis para locação. Na materialização dessa perspectiva, a natural elevação da oferta de recebíveis de risco pulverizado, oriundos de empreendimentos não financiados pelo sistema financeiro tradicional, transferirá para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover os recursos necessários à continuidade desses investimentos.

A forte concorrência representada pela atuação de algumas dezenas de companhias securitizadoras, muitas com estrutura e capital bastante reduzidos, e a ainda significativa participação - também em 2015 - de operações de grande valor unitário, impactaram a rentabilidade das operações realizadas, fato que implicou em resultado positivo, mas desproporcional das receitas operacionais do exercício frente ao volume de operações contratadas. Essa realidade aumenta o desafio das instituições com estrutura e capital mais robustos de rentabilizarem adequadamente os investimentos nelas efetuados, sem comprometer - no médio e longo prazo - a segurança das operações de securitização realizadas.

Exceto por essa condição de mercado, os resultados mencionados não foram impactados por variações materiais provenientes do lançamento de novos produtos, taxas de câmbio e inflação. Quanto a esses últimos, dada a política de casamento de ativos e passivos da companhia, em especial relacionadas à aquisição de carteiras e emissão de certificados de recebíveis imobiliários, seus efeitos tendem a ser neutralizados.

(a) Comentários sobre os resultados das operações da companhia, relacionadas aos exercícios 2015, 2014 e 2013, bem como aos 03 (três) primeiros trimestres de 2016:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita:

As receitas da companhia são decorrentes dos ganhos auferidos em operações de securitização de recebíveis imobiliários e da aplicação de recursos no mercado financeiro. As receitas em operações de securitização, em função da estrutura da operação realizada, podem ser auferidas à vista ou ao longo do prazo de vigência da operação.

(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados da receita:

A exemplo do registrado em outros tópicos deste relatório, em relação aos componentes das receitas, merece destaque a elevação das receitas de securitização em volume não proporcional ao crescimento das operações de securitização realizadas com remuneração à vista nos períodos mencionados e à elevação no volume de receitas financeiras. No que se refere ao último item, embora tenha ocorrido elevação nos saldos médios disponíveis, contribuiu igualmente a elevação das taxas oferecidas pelas instituições financeiras para remuneração dos recursos aplicados, em especial a partir do exercício 2014.

Em que pese a atividade de securitização imobiliária estar inserida num contexto mais amplo da atividade econômica, onde se destacam as atividades voltadas a produção de moradias, até o momento, não foram identificados impactos diretos de políticas públicas nos resultados auferidos pela companhia.

(b) Comentários sobre variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços, relacionadas aos exercícios 2015, 2014 e 2013, bem como aos 03 (três) primeiros trimestres de 2016:

Em razão da compatibilidade existente entre ativos e passivos nas operações securitizadas, as variações de preços ou de indexadores utilizados para recomposição da capacidade de compra da moeda não tem efeitos significativos no resultado da companhia, dado que afetam igualmente, nas operações já contratadas, as receitas e despesas registradas

10.2 - Resultado operacional e financeiro

nessas operações. Nos recebíveis mantidos em carteira, eventuais ganhos ou perdas, derivados dessas variações têm sido imateriais, dado que esses créditos são mantidos em volume relativamente pequeno e por curto espaço de tempo, até serem utilizados como lastro em emissões de CRI.

Assim, variações significativas em fatores macroeconômicos tendem a afetar, sobretudo, a velocidade na conclusão de operações e/ou o resultado auferido pela companhia em novas operações, na medida em que podem dificultar a convergência entre as expectativas de originadores e investidores, bem como reduzir o spread obtido pelo diferencial de taxas negociado com os originadores dos créditos em relação às taxas exigidas pelos investidores. Em sentido semelhante, uma menor oferta de recebíveis disponíveis para securitização ou a sua menor atratividade frente a outras alternativas disponíveis aos investidores como consequência de fatores macroeconômicos tendem a – igualmente – afetar negativamente as expectativas de resultado potencial passível de ser auferido pela companhia.

Não ocorrem variações de receita atribuíveis a taxas de câmbio por não estarem as operações da companhia expostas a outras moedas que não seja o Real (R\$).

(c) *Comentários sobre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, relacionadas aos exercícios 2015, 2014 e 2013, bem como aos 03 (três) primeiros trimestres de 2016:*

Conforme exposto no item anterior, considerando-se as mesmas premissas, não foram registrados impactos significativos no resultado operacional e financeiro da companhia provenientes de alterações nas taxas de inflação, variações de preços nos seus insumos e das taxas de juros.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

A Resolução 1775, do Conselho Monetário Nacional, veda às instituições financeiras a aquisição de valores mobiliários emitidos por empresas ligadas. No conceito de empresas ligadas, essa Resolução inclui as empresas nas quais a instituição financeira “participe, com 10% ou mais, do capital social da instituição, direta ou indiretamente”.

Como consequência do processo de concentração ocorrido, em períodos recentes, no sistema financeiro nacional, algumas instituições financeiras, acionistas da companhia, passaram a ficar impedidas de adquirir valores mobiliários por ela emitidos, restringindo seu campo de atuação e diminuindo sua participação no mercado de securitização imobiliária.

Para superar essa situação, a Companhia submeteu a seus acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data da AGO, em 29/04/2016, a alteração da sua composição acionária, mediante proposta de emissão de ações preferenciais que poderão ser trocadas por ações ordinárias de sua emissão, na proporção de 100 ações ordinárias por 01 ação preferencial.

Em agosto de 2016, esse projeto foi implantado integralmente resultando na redução da participação acionária dos acionistas da Companhia a percentuais inferiores a 10%, solucionando – em consequência - o entrave acima mencionado.

Exceto pelo acima descrito, não foram identificados outros eventos que tenham ocorrido, ou que possam vir a ocorrer num horizonte de previsibilidade razoável, com capacidade de causar impactos relevantes nas demonstrações financeiras e no resultado da companhia.

Acerca desse tema, acrescentamos a seguir as seguintes observações:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não foram registradas a introdução e/ou alienação de segmentos operacionais.

b. Constituição, aquisição ou alteração de participação societária.

Quanto à CIBRASEC ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA.:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi registrada a constituição, com o capital social de R\$ 10 mil, da empresa CIBRASEC ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA., cujo objeto social se constitui pela (a) administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) prestação de serviços em geral referentes a administração dos ativos acima mencionados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o capital social dessa empresa (CIBRASEC ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA) foi elevado para R\$ 3.500 mil para definir melhor estrutura de capital a essa empresa, razão semelhante justificou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, nova elevação do capital para R\$ 7.000 mil.

A constituição da CIBRASEC ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA teve por objetivo ampliar – sem perda do foco específico na atuação com produtos financeiros de base imobiliária – o leque de atuação da companhia, utilizando na constituição de fundos de investimento imobiliário e na prestação de serviços voltados a administração de recebíveis imobiliários, a expertise adquirida pela sua controladora na captação, seleção e avaliação de carteiras de recebíveis e/ou de certificados de recebíveis imobiliários. Embora essas atividades tenham um potencial significativo de crescimento, tendo em vista as condições esperadas para o mercado nos próximos anos, não são esperados - para o curto/médio prazo - resultados relevantes que possam ser capturados pela sua controladora.

Quanto a CIBRASEC SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA.:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foi registrada a constituição, com o capital social de R\$ 10 mil, da empresa CIBRASEC SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA., cujo objeto social se constitui pela (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionados ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.

A constituição da CIBRASEC SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA teve por objetivo preparar a companhia para, gradativamente e analisada a conveniência operacional e financeira, internalizar serviços de administração dos créditos imobiliários por ela adquiridos, não havendo intenção, ao menos no curto prazo, de oferecer esses serviços a terceiros. Sendo assim, a importância de sua constituição deve ser vista, na opinião da Diretoria Executiva da companhia, não pelos seus resultados – que devem

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

permanecer pouco representativos em valores absolutos quando comparados aos da sua controladora – e sim pela possibilidade de segregação das atividades de securitização de recebíveis imobiliários daquelas relacionadas à prestação de serviços, cujos ambientes regulatórios e tributários são bastante específicos.

Quanto a CIBRASEC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A:

A CIBRASEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A - Em Liquidação foi constituída pela Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização, na condição de subsidiária integral, tendo como objeto: (a) a subscrição, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, de emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (b) a intermediação de ofertas públicas e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (c) a compra e venda de títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, com a observância da regulamentação das agências reguladoras envolvidas; (d) a execução de funções de agente fiduciário; (e) a constituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento; (f) a prestação de serviços de intermediação, assessoria e/ou assistência técnica em atividades relacionadas com o mercado financeiro e de capitais; e (g) a execução de outras atividades expressamente autorizadas por lei ou normativos expedidos por agências reguladoras.

A constituição desta Distribuidora teve por objetivo, além das atribuições descritas em seu objeto social, contribuir para promoção do desenvolvimento e consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários, atuando dessa forma, em sinergia com a sua controladora.

Em dezembro de 2013, o Conselho de Administração da Distribuidora decidiu pelo encerramento das suas atividades, com reversão à controladora, após liquidados todos os passivos e realizados todos os ativos, do saldo remanescente do investimento. Essa decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios que comprometeu os pressupostos que justificaram a criação dessa distribuidora. O processo de encerramento dessa distribuidora se concluiu em 15/outubro/2014. Os saldos patrimoniais da Distribuidora, em 15 de outubro de 2014, data do seu encerramento, se representaram basicamente por “caixa e equivalentes de caixa”.

Além desses eventos acima citados, não ocorreram quaisquer outros envolvendo participações societárias.

c. Eventos ou operações não usuais.

Não foram registrados eventos e/ou operações não usuais.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

(a) Mudanças significativas nas práticas contábeis:

No exercício 2010, a companhia comunicou, por meio de fato relevante publicado na imprensa, que alterou os procedimentos contábeis aplicáveis às operações de securitização de recebíveis imobiliários vinculadas a regime fiduciário e sem coobrigação da emissora. Essa alteração integrou o processo de adaptação das demonstrações financeiras da CIBRASEC às novas normas contábeis e implicou na desvinculação completa das contas contábeis, relativas às operações em questão, das demonstrações financeiras da Companhia, a serem divulgadas a partir daquele momento. A decisão divulgada foi precedida de amplo planejamento interno com o objetivo de, considerando que tais contas ficariam doravante desvinculadas das suas demonstrações financeiras, preservar o processo operacional que permite à companhia tratar e divulgar os patrimônios separados, incluindo todos os eventos relacionados às carteiras de recebíveis imobiliários e aos Certificados de Recebíveis Imobiliários sobre quais tenha sido instituído o regime fiduciário, e as informações contábeis a eles relacionadas, tal como previsto nas normas contábeis brasileiras e, em especial, na Lei 9.514/97. Em decorrência dessa alteração, foram realizadas movimentações entre contas vinculadas às operações de securitização de recebíveis imobiliários que implicaram – igualmente – na alteração dos valores divulgados anteriormente. Os efeitos dessas alterações nos valores divulgados estão evidenciados nas notas explicativas às demonstrações financeiras que acompanham o balanço.

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício 2010 foram as primeiras preparadas de conformidade com as IFRS. Essa adaptação exigiu a reavaliação e adequação - quando necessário – de todas as políticas contábeis estabelecidas pela companhia para aplicação na preparação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição da Companhia).

Nos exercícios de **2011 a 2015**, bem como nos **03 (três) primeiros trimestres de 2016**, não foram promovidas quaisquer alterações significativas nas práticas contábeis que pudessem ter efeitos significativos nas demonstrações contábeis e/ou resultados da companhia.

(b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não obstante as alterações citadas no item (a) terem afetado, direta ou indiretamente, parcela representativa do processo operacional e de geração de informações, consideramos como mais relevantes os impactos gerados (i) no reconhecimento de instrumentos financeiros (reconhecimento e baixa), (ii) no reporte por segmentos operacionais e (iii) na classificação de instrumentos financeiros.

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura em IFRS, a companhia ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. Uma explicação de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para IFRS afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da companhia, é apresentada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício 2010.

Considerando não terem sido promovidas alterações significativas nas práticas contábeis dos exercícios de **2011 a 2015**, bem como nos **03 (três) primeiros trimestres de 2016**, não existem efeitos significativos a serem reportados.

(c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Não foram registradas quaisquer ressalvas nos pareceres do auditor independente, desde a constituição da companhia.

No que se refere a ênfases, registramos que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2015, bem como para o **trimestre findo em 30 de setembro de 2016** (demonstrações financeiras intermediárias), não foram registrados parágrafos de ênfase por parte dos auditores independentes. Entretanto, os auditores independentes apontaram, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2012 e 2013, a diferença entre os critérios aplicáveis a avaliação de investimentos em controladas estabelecidos pela companhia (método da equivalência patrimonial) e àqueles estabelecidos pelo IFRS (custo ou valor justo) conforme transcrito abaixo:

“
Ênfase

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Conforme descrito na nota explicativa nº2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da CIBRASEC Companhia Brasileira de Securitização essas práticas diferem do IFRSs, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRSs seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. ”

Na avaliação da companhia, o parágrafo de ênfase citado acima, ao envolver divergências entre as práticas contábeis estabelecidas pelo IFRS (custo ou valor justo para avaliação de investimentos) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC - método de equivalência patrimonial), não representaram – até mesmo pelo porte e natureza dos investimentos em controladas realizados pela companhia, bem como pelos resultados nelas auferidos - um aspecto significativo que pudesse afetar a avaliação das demonstrações financeiras da companhia com um todo.

10.5 - Políticas contábeis críticas

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Com relação aos comentários dos diretores envolvendo a descrição dos itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, com indicação:

a) dos ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;
- ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;
- iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
- iv. Contratos de construção não terminada; e
- v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

Conforme evidenciado no quadro abaixo, a companhia ratifica a inexistência de quaisquer ativos e/ou passivos em valores materiais não evidenciados nas suas demonstrações financeiras.

Em que pese esse aspecto, destacamos a existência nas demonstrações financeiras da companhia, em especial, nas suas notas explicativas, e no Informe Trimestral de Securitizadoras, disponibilizado trimestralmente ao mercado através da CVM/BOVESPA e simultaneamente no endereço de Internet da companhia, de informações acerca das operações de securitização de recebíveis que envolveram a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários sujeitos ao Regime Fiduciário. Segundo esse regime, os recebíveis imobiliários adquiridos e indicados pela securitizadora como lastro de determinada emissão se destinam exclusivamente à satisfação dos interesses dos investidores dos CRI emitidos sob esse regime, mantendo-se, desta forma, apartados do patrimônio da securitizadora até que se complete a satisfação integral das obrigações vinculadas ao CRI emitido para o qual se constituíram como lastro.

Off-balance sheet items	Ano			
	2016 3º Trimestre	2015	2014	2013
a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
i - Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
ii - Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
iii - Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
iv - Contratos de construção não terminada; e	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
v - Contratos de recebimentos futuros de financiamentos	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem
b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.	Não existem	Não existem	Não existem	Não existem

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Para maior clareza, a companhia ratifica ter incorrido, nos **exercícios 2016 (até 30 de setembro), 2015, 2014 e 2013**, em gastos – registrados em suas demonstrações financeiras - que alcançaram o patamar de **R\$ 15,6 mil, R\$ 47,5 mil, R\$ 61,6 mil e R\$ 96,1 mil respectivamente**, envolvendo despesas com promoções e relações públicas, basicamente relacionados ao custeamento de despesas com a divulgação da companhia por seus diretores em eventos que contaram com a participação de seus clientes atuais e/ou potenciais. A decisão pela participação nesses eventos está relacionada a necessidade de aproximação do mercado, para melhor entendimento dos seus interesses, bem como para a divulgação dos produtos que a companhia pode oferecer.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Com relação aos comentários dos diretores acerca de cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, com indicação:

- (a) De como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor;
- (b) Da natureza e o propósito da operação; e
- (c) Da natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação.

Conforme evidenciado no quadro abaixo, inexistindo itens não evidenciados das demonstrações financeiras tal como mencionado no item 10.6, a companhia ratifica a inexistência de comentários adicionais a fazer.

Comentários acerca de off-balance sheet items	2016 3º Trimestre	2015	2014	2013
Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor	Nada a comentar.	Nada a comentar.	Nada a comentar.	Nada a comentar.
Da natureza e o propósito da operação	Nada a comentar.	Nada a comentar.	Nada a comentar.	Nada a comentar.
Da natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação	Nada a comentar.	Nada a comentar.	Nada a comentar.	Nada a comentar.

10.8 - Plano de Negócios

Em que pese a ampliação do seu objeto social, aprovada em novembro/2014, para também considerar a atuação em operações de securitização de recebíveis do agronegócio, o plano de negócios da companhia considera que a securitização de créditos imobiliários, especialmente no segmento de créditos pulverizados, continuará sendo o principal produto da companhia, ainda que as operações no segmento de créditos concentrados (operações corporativas) continuem a ser exploradas e possam alcançar volumes significativos.

Nesse sentido e por força dos aspectos considerados na estruturação das operações de securitização ou da gestão de recursos – em especial voltados ao casamento de ativos e passivos, bem como de resultados e de *funding* para essas operações –, a companhia não considera, até o momento, serem necessários novos aportes de capital voltados a investimentos adicionais em elevação da capacidade instalada ou exploração de novos negócios.

Nesse contexto, ressaltamos:

(a) **Quanto a investimentos:**

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não há investimentos de capital em andamento, nem estão previstas inversões de capital em elevação de capacidade instalada.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos

Em função do comentário anterior, não foram acionadas fontes de financiamentos para investimentos.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Em dezembro de 2013, o Conselho de Administração da CIBRASEC DTVM, subsidiária integral da companhia, decidiu pelo encerramento das suas atividades, com reversão à controladora, após liquidados todos os passivos e realizados todos os ativos, do saldo remanescente do investimento. Essa decisão foi decorrente da alteração do ambiente de negócios que comprometeu os pressupostos que justificaram a criação dessa distribuidora. A conclusão do processo de encerramento se realizou em 15 de outubro de 2014.

Exceto por esse evento, ainda que pese eventual necessidade de readequação dos investimentos já realizados frente às condições de mercado vigentes, a companhia não vem realizando outras ações que impliquem em desinvestimentos, nem há previsão de realizá-las dentro do horizonte previsível de planejamento.

(b) **Quanto à aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da companhia:**

Como mencionado no item (a), não estão previstas ações que envolvam aquisição de plantas de produção, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente a capacidade produtiva da companhia.

(c) **Quanto a novos produtos e serviços:**

Não existem planos que envolvam o lançamento de novos produtos ou serviços.

Em complemento, destacamos:

10.8 - Plano de Negócios

(i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas:

Não se aplica, por não terem sido divulgadas pesquisas em andamento.

(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

Não se aplica, por não existirem pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados:

Não se aplica, por não terem sido divulgados projetos em desenvolvimento.

(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos e serviços:

A companhia dispendeu, até o momento, recursos na constituição de empresas controladas, a saber:

- R\$ 7.000 mil para constituição e capacitação operacional da empresa de administração de recursos de terceiros e prestação de serviços;
- R\$ 2.000 mil para constituição do capital social da distribuição de títulos e valores mobiliários, capital que já retornou como decorrência do encerramento das atividades dessa empresa; e
- R\$ 10 mil para constituição do capital social da empresa prestadora de serviços financeiros.

Não estão previstos novos gastos em nenhuma dessas companhias ativas.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem fatores não identificados ou comentados nos demais itens desta seção que possam ter efeito relevante no desempenho operacional da companhia.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

A companhia não tem como prática a divulgação de projeções operacionais e/ou financeiras.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Conforme evidenciado no quando abaixo, dado que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções operacionais e/ou financeiras, não existem informações a serem apresentadas relacionadas ao acompanhamento e/ou alterações de projeções divulgadas, considerando os 3 últimos exercícios sociais e o período encerrado em 30/09/2016 (3º trimestre):

	EXERCÍCIOS			
	2016 3º trimestre	2015	2014	2013
Informar quais projeções estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas:	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.
Quanto a projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções:	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.
Quanto a projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas:	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.	Não se aplica, já que a companhia não tem como prática a divulgação de projeções.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Ao Conselho de Administração: Além dos poderes estabelecidos em Lei, compete ao Conselho de Administração:

I - aprovar os planos de negócios e de investimentos da Companhia, propostos pela Diretoria;

II – aprovar as políticas propostas pelos Comitês de Risco e Tesouraria e de Remuneração e outros que vierem a ser constituídos pelo Conselho de Administração.

III - eleger os membros da Diretoria, fixando suas atribuições e remuneração mensal.

IV - destituir membros da Diretoria.

V - aprovar planos de participação de administradores nos resultados da Companhia e de concessão de benefícios adicionais a empregados e administradores vinculados ao desempenho da Companhia ("Plano de Participação nos Resultados" e "Plano de Remuneração Variável").

VI - fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitar informações sobre os contratos celebrados ou em vias de celebração, e bem assim sobre quaisquer outros atos.

VII - convocar a Assembleia Geral Ordinária e, quando julgar conveniente, ou nos casos em que a convocação é determinada pela lei ou por este estatuto, a Assembleia Geral Extraordinária.

VIII - manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria.

IX - escolher e destituir os auditores independentes da Companhia.

X - aprovar a mudança do endereço da sede social da Companhia e a instalação de filiais ou agências.

XI - autorizar a participação da Companhia no capital social de outras sociedades.

XII - definir o conteúdo de voto que deva ser proferido pela Companhia em Assembleia Geral ou Reunião de Sócios ou por conselheiros indicados pela Companhia no Conselho de Administração de sociedade controlada ou coligada, exceto quando tal deliberação tratar das matérias previstas no Artigo 14, IX deste Estatuto, hipótese na qual tal definição deverá seguir o rito de aprovação do Artigo 14.

XIII - autorizar a Companhia a adquirir suas próprias ações para manutenção em tesouraria, bem como as condições e termos para aquisição e alienação das ações mantidas em tesouraria.

XIV - autorizar a alienação ou oneração de elemento do ativo permanente da Companhia, quando o valor dos mesmos, em conjunto ou separadamente, por uma mesma transação ou série de transações no período de 1 (um) ano, for superior a 30% (trinta por cento) do capital social, e estabelecer as condições do negócio jurídico que deverão ser observadas pela Diretoria.

XV - constituir e extinguir Comitês não estatutários, que serão responsáveis por elaborar propostas ou efetuar recomendações ao Conselho de Administração, definir suas respectivas atribuições de acordo com o previsto neste Estatuto, eleger e destituir seus membros, sendo certo que funcionará permanentemente os Comitês de Risco e Tesouraria e de Remuneração.

XVI - aprovar a emissão de bônus de subscrição e ações, observado o disposto no Artigo 14, inciso IV.

XVII - deliberar sobre os limites globais para as emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários sem constituição de patrimônio separado.

XVIII - formular e encaminhar à Assembleia Geral proposta de pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio, pagamento ou declaração de qualquer dividendo, inclusive intermediário e intercalar, ou outra distribuição pela Companhia.

XIX - aprovar a realização de qualquer investimento superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Companhia que não no curso normal dos negócios.

XX - deliberar sobre qualquer venda, arrendamento, cessão, transferência ou outra alienação de ativos avaliados no total em um valor superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Companhia que não no curso normal dos negócios.

XXI - aprovar a alteração do exercício social ou qualquer das políticas ou práticas contábeis da Companhia, de outro modo que não conforme possa ser exigido pelas leis aplicáveis ou pelos princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

XXII - deliberar sobre o registro de quaisquer gravames sobre bens avaliados, no total, em um valor superior a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Companhia e a outorga de fianças, avais ou outras garantias em nome da Companhia ou de suas sociedades controladas, exceto se em razão de operações praticadas no curso normal dos negócios (inclui-se como curso normal dos negócios, dentre outras coisas, a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários pela Companhia sem a constituição de patrimônio separado, desde que as emissões sejam feitas dentro de uma aprovação global de volume de emissão).

XXIII - deliberar sobre o encerramento, renúncia, liberação, cessão ou acordo de qualquer litígio relevante, incluindo aqueles que envolvam valores superiores a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Companhia do qual essa ou qualquer de suas controladas for parte.

XXIV - deliberar sobre qualquer contrato ou acordo que limite a liberdade da Companhia ou de qualquer de suas controladas de se dedicar a qualquer linha de negócio ou de concorrer em qualquer linha de negócio com qualquer pessoa.

XXV - aprovar a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, se houver, e da Diretoria da Companhia.

XXVI - eleger, destituir e aprovar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria de sociedades controladas pela Companhia.

XXVII – aprovar ou concordar em aprovar qualquer ato ou a celebração de documento que possa resultar em qualquer dos atos anteriores.

As deliberações do Conselho de Administração sobre as matérias enumeradas nos incisos XIV a XXVII só terão validade quando tomadas pelo voto favorável da maioria absoluta dos membros em exercício do Conselho.

À Diretoria: Os membros da Diretoria têm amplos poderes de gestão dos negócios sociais para a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionem com o objeto da Companhia, segundo as diretrizes e normas determinadas pelo Conselho de Administração, podendo contrair empréstimos e financiamentos, adquirir, alienar e constituir ônus reais sobre bens e direitos da Companhia, bem como aprovar a política e o plano salarial do pessoal da Companhia e de suas controladas, tudo de acordo com os planos de negócios e de investimentos referidos no art. 21, inciso I.

Compete especificamente ao Diretor Presidente:

I - Supervisionar os negócios sociais e as demais atividades da Companhia;

II - Supervisionar administrativamente a área de auditoria interna, a qual se reportará, em todos os demais aspectos, ao Conselho de Administração.

III - Aprovar a divulgação de informações institucionais, e;

IV - Convocar e presidir as reuniões da Diretoria.

Compete aos demais Diretores auxiliar o Diretor Presidente em todas as tarefas que este lhes atribuir, exercer as atividades referentes às funções que lhes tenham sido outorgadas pelo Conselho de Administração e praticar todos os atos necessários ao funcionamento regular da Companhia, desde que autorizados pelo Conselho de Administração.

A representação ativa e passiva da Companhia em Juízo, para receber citação ou notificação, prestar depoimento pessoal ou atos análogos, caberá ao Presidente e, na sua ausência, a qualquer um dos Diretores.

Competirá exclusivamente à Diretoria deliberar sobre as emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários com a constituição de patrimônio separado.

Conselho Fiscal: até o momento ainda não instalado, conforme previsão no Estatuto Social da companhia.

Comitês: composto por 2 (dois) comitês de assessoramento ao CA, quais sejam, um Comitê de Risco e Tesouraria e um Comitê de Remuneração, que serão formados por 4 (quatro) membros cada, sendo 3 (três) integrantes do CA e 1 (um) integrante da Diretoria Executiva, que não terá direito a voto. O mandato de cada membro dos Comitês será de 2 (dois) anos, admitida a reeleição.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Sergio Guedes Pinheiro		Pertence apenas à Diretoria	28/04/2017	2 anos	2
265.172.888-80	Engenheiro Civil	19 - Outros Diretores	24/04/2019	Não	0.00%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.		Diretor de Operações			
Onivaldo Scalco		Pertence apenas à Diretoria	28/04/2017	2 anos	3
724.774.748-04	Bacharel em Direito	13 - Diretor Presidente / Diretor de Relações com Investidores	28/04/2017	Não	0.00%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Álvaro Alberto Souto Barreto Rezende		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	2
054.085.074-83	Advogado	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2017	Não	0.00%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Tarsila Ortenzio Velloso		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	2
013.132.496-96	Economista	23 - Conselho de Administração (Suplente)	28/04/2017	Não	0.00%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Leandro José Diniz		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
062.643.218-93	Bancário	23 - Conselho de Administração (Suplente)	28/04/2017	Não	0%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Cristóvão Pinto de Azeredo		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
455.873.021-72	Bancário	23 - Conselho de Administração (Suplente)	28/04/2017	Não	0%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Anésio Abdalla		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	6
002.071.448-34	Economista	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2017	Não	0.00%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Fabrizio Ianelli		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
147.624.098-12	Engenheiro	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2017	Não	0%
Membro e coordenador do Comitê de Remuneração.					
Lúcio Bertoni		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
542.198.921-68	Bancário	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2017	Não	0%

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Membro do Comitê de Remuneração.					
João Carlos Gomes da Silva		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
044.972.398-45	Bancário	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	28/04/2017	Não	50.00%
Membro do Comitê de Risco e Tesouraria. Vice Presidente do Conselho de Administração.					
Ismael José de Andrade		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
251.723.418-38	Administrador	23 - Conselho de Administração (Suplente)	28/04/2017	Não	0%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Cristiane Magalhães Teixeira Portella		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	2
498.689.266-53	Economista	20 - Presidente do Conselho de Administração	28/04/2017	Não	0.00%
Presidente do Conselho de Administração.					
Alexandre Faria Teixeira		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	2
127.611.738-80	Administrador	23 - Conselho de Administração (Suplente)	28/04/2017	Não	0.00%
Membro e coordenador do Comitê de Risco e Tesouraria.					
Ricardo José Andrade Leite Viana		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	3
434.027.041-53	Bancário	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2017	Não	0.00%
Membro do Comitê de Remuneração.					
Matsuê Solange Toratane Campos		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	2
352.083.171-68	Bancária	23 - Conselho de Administração (Suplente)	28/04/2017	Não	0.00%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Vasco Cunha Gonçalves		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
536.859.891-20	Bancário	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	28/04/2017	Não	0%
Membro do Comitê de Risco e Tesouraria.					
Sofia Hitanite Salustiano		Pertence apenas ao Conselho de Administração	28/04/2017	2 anos	0
728.191.541-15	Bancária	23 - Conselho de Administração (Suplente)	28/04/2017	Não	0%
Não tem participação em outros cargos e funções no emissor.					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					

Sergio Guedes Pinheiro - 265.172.888-80

Engenheiro Civil, reeleito Diretor de Operações em 28/04/2017.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Onivaldo Scalco - 724.774.748-04

Bacharel em Direito, reeleito Diretor Presidente e de Relação com Investidores da CIBRASEC em 28/04/2017.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Álvaro Alberto Souto Barreto Rezende - 054.085.074-83

Advogado, reeleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Experiência Profissional: CHB – Companhia Hipotecária Brasileira (setembro/2006 – atual): Gerente responsável pela área de produtos, estruturação e distribuição de ativos financeiros; CHB – Companhia Hipotecária Brasileira (2006 a 2009): Assessor jurídico; Pádua & Serpa Advogados Associados (junho/2006 a agosto/2006): Trainee jurídico – Servicer Imobiliário; Fonseca, Vieira & Cruz Advocacia Empresarial – Natal/RN (fevereiro/2005 a maio/2006): Estágio.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Tarsila Ortenzio Velloso - 013.132.496-96

Economista, reeleita conselheira suplente em 24/04/2015.

Experiência Profissional: Economista Companhia Hipotecária (janeiro/2015 – atual); Superintendente Financeiro; VLI S.A. - Grupo Vale (maio/2014 a janeiro/2015); Especialista Financeiro; VLI S.A. - Grupo Vale (maio/2012 a abril/2014); Analista Financeiro Master; Banco Mundial (abril/2010 a maio/2012); Especialista em Gestão; Banco Mundial (agosto/2008 a março/2010); Analista; Governo de Minas Gerais, Estado para Resultados (janeiro a julho de 2008); Empreendedor Público; Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (novembro/2005 a agosto/2006); Analista de Desenvolvimento; Governo de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (outubro/2004 a outubro/2005); Coordenadora de Programa; Economia Crédito Imobiliário S.A. – ECONOMISA (agosto/2003 a setembro/2004); Trainee.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Leandro José Diniz - 062.643.218-93

Bancário, eleito conselheiro suplente em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós-Graduação em nível de especialização em Análise Econômica pelo Centro Universitário Moura Lacerda e Graduação em Administração de Empresas pela UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto. Experiência Profissional: Banco BCN S.A – Gerente (março/1997); Banco Bradesco S.A – Gerente Regional (2003/2011); Superintendente Executivo (2011/2012); Diretor Regional (2012/2016); Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. – Diretor (2016/2017); Banco Bradesco S.A – Diretor Departamental (desde 2017).

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Cristóvão Pinto de Azeredo - 455.873.021-72

Bancário, eleito conselheiro suplente em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: MBA em Negócios Internacionais na FIPE – Fundação Instituto de Ciências Econômicas – 08/2002 e Graduação em Administração pela UPIS – Faculdades Integradas – Ano 2001. Experiência Profissional: Banco do Brasil: Gerente Executivo DIEMP – Diretoria de Empréstimos, Financiamentos e Crédito Imobiliários (atual), responsável pela gestão de carteira de crédito imobiliário destinada à PF e PJ; Superintendente Regional – Superintendência Regional Fortaleza – CE (2014/2015), responsável pela gestão de rede de agências e negócios da jurisdição; Gerente Geral – Empresarial Teleporto RJ (2013/2014), responsável pela gestão dos negócios e processos da agência empresarial; Gerente de Negócios UT (2012 a 2013), responsável pelo acompanhamento dos negócios e avaliação de desempenho da jurisdição.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Anésio Abdalla - 002.071.448-34

Economista, primeiro Presidente da CIBRASEC, reeleito Conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Presidiu a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) desde 18.8.1995, cumprindo três mandatos consecutivos; Foi Presidente da Associação das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança do Estado de São Paulo (Acresp), absorvida pela Abecip em 1991. Em novembro de 1995, lançou as bases do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI); Tem atuado mais de três décadas na área de crédito imobiliário, em especial, como interlocutor do setor privado junto ao governo; Em suas gestões à frente da Acresp e Abecip, dedicou-se à profissionalização das entidades, junto aos Poderes Legislativo e Judiciário. Criou, em 1984, a Revista Habitação & Poupança, e, em 1996, a Revista do SFI. Foi diretor-fundador da Seular Associação de Poupança e Empréstimo, em 1967; em 1985, foi diretor da BCN Crédito Imobiliário. É, atualmente, diretor das empresas: Cobansa S/A Companhia Hipotecária; Cobansa S/A Administradora de Bens e Empresas; Cobansa Agropecuária Ltda.; Aro S/A Exportação, Importação, Indústria e Comércio; Alfa Empreendimentos Comerciais e Imobiliários; Presidente da Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Fabrizio Ianelli - 147.624.098-12

Engenheiro, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós Graduação em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas e em Finanças na University of London – Birkbeck College. Graduação em Engenharia de Materiais e em Administração de Empresas na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Experiência Profissional: Banco Santander S.A: Superintendente Executivo de Negócios Imobiliários e Vice Presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP) (atual); Superintendente Comercial de Crédito Imobiliário Pessoa Física; Vice Presidente da empresa WebCasas, portal imobiliário do Banco Santander e Head da área de Crédito Imobiliário Pessoa Jurídica do Banco Santander.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Lúcio Bertoni - 542.198.921-68

Bancário, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Gerente Executivo da DIMOB – Diretoria de Crédito Imobiliário-DF: Gestão do portfólio de produtos de Crédito Imobiliário do Governo (atual); Gerente de Projeto da DIMOB – Diretoria de Crédito Imobiliário-DF: Responsável pela criação da BBTS - BB Tecnologia e Serviços. (2012/2013); Gerente Executivo da DIEMP – Diretoria de Empréstimos e Financiamentos-DF: Gestão do portfólio de produtos e processos de Crédito Imobiliário destinado à PF e PMCMV (2011/2012); Gerente de Divisão – Operações imobiliário PF: Gestão do portfólio de produtos e processos de Crédito Imobiliário destinado à PF.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

João Carlos Gomes da Silva - 044.972.398-45

Bancário, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós-Graduação MBA em Gestão Empresarial e MBA Executivo em Administração de Empresas à distância, com Ênfase em Banking pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Economia (FAE). Experiência Profissional: Banco Bradesco S.A: Gerente de Agências (1992/2004), Gerente Regional (2004/2009), Diretor Regional (2009/2012), Diretor Departamental (2012/2017), Diretor Executivo Adjunto (desde 2017).

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Ismael José de Andrade - 251.723.418-38

Administrador, eleito conselheiro suplente em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós-Graduação em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas e Graduação em Administração de Empresas na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Experiência Profissional: Banco Santander S.A: Superintendente Negócios Imobiliários Pessoa Física (desde 2017 – atual), responsável pela área de produtos PF e suporte comercial junto à Rede de agências. Superintendente de Produtos de Negócios Imobiliários (2015 a 2016) responsável pela área de alavancas, novos negócios, precificação, vinculação e gestão de funding para crédito imobiliário (LCI, poupança e DIIs); Superintendente de Planejamento de Negócios Imobiliários (2012 a 2014) sendo responsável pela área de gestão financeira e estratégica de crédito imobiliário e gestão de funding.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Cristiane Magalhães Teixeira Portella - 498.689.266-53

Economista, reeleita conselheira efetiva e Presidente do Conselho de Administração em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Especialização em Marketing na UFMG, Especialização em Administração Bancária na Fundação Dom Cabral, Especialização em Gestão Estratégica e de Negócios pela Kellogg School of Management em Illinois / EUA, MBA na Fundação Dom Cabral e Graduação em Economia pela PUC-MG. Experiência Profissional: Itaú Unibanco S.A.: Diretora (desde 2005), responsável pela elaboração, aprovação e implementação do Plano Anual de Marketing, atualmente responsável pela Diretoria de Crédito Imobiliário e Consórcio, sendo responsável pelos: i) resultados da oferta e distribuição do produto Crédito Imobiliário para clientes, pessoa física, englobando todos os canais de distribuição e parcerias, nível Brasil, e ii) resultados da oferta e distribuição do produto Consórcio Itaú a clientes correntistas e não correntista, englobando todos os canais de distribuição e parcerias, nível Brasil.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Alexandre Faria Teixeira - 127.611.738-80

Administrador, reeleito conselheiro suplente em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Atualmente é Associado e Managing Director do banco de investimentos Itaú BBA, responsável, dentro da área de Fixed Income, pela Área de Estruturação. Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior, possui mais de 27 anos de experiência no setor bancário, juntando-se ao Itaú BBA em 1995 após uma carreira de três anos no Dresdner Bank e quatro anos no Banco Boa Vista. Atualmente sua atividade compreende a originação e estruturação de operações financeiras diferenciadas para todo o banco de atacado, compreendendo tanto operações para o mercado de capitais como proprietárias.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Ricardo José Andrade Leite Viana - 434.027.041-53

Bancário, reeleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX (desde março/2015) – Diretor de Administração Financeira: coordenar as equipes das áreas de contabilidade, análise de pagamento, de aplicações financeiras e de tesouraria; Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX (outubro/2014 a fevereiro/2015) – Gerente Financeiro: coordenar as equipes de análise de pagamento, de aplicações financeiras e de tesouraria; Fundação de Seguridade Social (março/2011 a setembro/2014) – Diretor Administrativo e Finanças: coordenar a equipe financeira do fundo de pensão da POUPEX, sendo responsável pela estratégia financeira de alocação de ativos análise de crédito e seleção de gestores (fundos de investimento), relacionamento com instituições financeiras e demais parceiros de mercado, bem como, pela contabilidade e gestão do orçamento, pagamentos e recebimentos; Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX (outubro/1999 a março/2011) – Chefe da Divisão de Aplicações Financeiras – coordenar a equipe de aplicações financeiras e de captação. Análise de fundos de terceiros, alocação de renda fixa, variável e instrumentos imobiliários; análise de operações de crédito; seleção de gestores; controles de risco; mesa de operações; prospecção de novos negócios (captação de recursos); acompanhamento de enquadramentos legais e elaboração dos indicadores de custo e performance destas operações e de outros produtos.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Matsuê Solange Toratane Campos - 352.083.171-68

Bancária, reeleita conselheira suplente em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX (desde março/1988) – Gerente Executivo Financeiro (desde março/2015): gerir atividades relativas à administração de recursos financeiros da instituição; Chefe de Divisão de Tesouraria (desde março/2013): coordenar as atividades relativas à execução dos pagamentos e recebimentos da instituição; Chefe do Setor de Crédito Rotativo (desde fevereiro/2008); coordenar a equipe de análise e implantação de pagamento, considerando os aspectos normativos, administrativos, financeiros, fiscais e tributários.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Vasco Cunha Gonçalves - 536.859.891-20

Bancário, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós-Graduação em Finanças na IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (ano de 2000), Graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior pela UNEB – União Educacional de Brasília (ano de 1996). Experiência Profissional: BRB – Banco de Brasília S.A : Diretor Presidente (desde o ano de 2015) – responsável por executar as diretrizes propostas pelo Conselho de Administração, dentre eles: o planejamento estratégico do Banco, a condução dos negócios e controle de mitigação dos riscos inerentes às atividades do Banco; Superintendente de Controladoria (2014/2015) – Responsável por gerir o planejamento orçamentário do Banco e suas subsidiárias integrais, bem como o acompanhamento do plano operacional do planejamento estratégico, análise do resultado do Banco e seus indicadores de desempenho, assim como a comparação com a concorrência e o acompanhamento dos resultados das agências; Superintendente de Governo (2013/2014) – Responsável pelas relações do Banco com os diversos órgãos da administração direta e indireta do GDF; acompanhar as atividades internas relacionadas aos programas de governo que são geridos/administrados pelo Banco como agente financeiro; e o acompanhamento dos recursos GDF e órgãos ligados, assim como o controle de liquidez dos recursos do tesouro do GDF; Superintendente de Recuperação de Crédito (2012/2013) – responsável por coordenar a equipe de recuperação de crédito das operações que possuem atrasos superiores a 90 (noventa) dias e das operações em prejuízo, cobrança, negativação, renegociação de contratos e retomadas de bens em garantia, entre outros cargos ocupados dentro do Banco.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Sofia Hitanite Salustiano - 728.191.541-15

Bancária, eleita conselheira suplente em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Master em Micro Finanças e Desenvolvimento Social na Universidade de Alcalá, Madri, Espanha (2013/2014); Graduação em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília – UNB (2007/2011). Experiência Profissional: BRB – Banco de Brasília S.A : Assessora Executiva da Presidência (desde 2015) – assessoria técnica e documental, responsável pela condução operacional dos projetos estratégicos da presidência; Assessora Executiva da Vice- Presidência de Finanças, Contabilidade, Administração e Recursos Humanos (2013/2015) – assessoria técnica e documental; Gerente de Equipe (2013 – 5 meses) gerenciamento da equipe de microcrédito produtivo orientado, à época, em fase de estruturação do Banco; Escriturária em Agência (2011/2013) – área de Retaguarda (contábil e administrativa); área de atendimento a clientes pessoa jurídica, como assistente de negócios e gerente de negócios sênior; área de atendimento a clientes pessoa física como Gerente de Negócios Pleno e Sênior.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

12.7/8 - Composição dos comitês

Nome	Tipo comitê	Cargo ocupado	Profissão	Data eleição	Prazo mandato	Percentual de participação nas reuniões
CPF	Descrição outros comitês	Descrição outros cargos ocupados	Data de nascimento	Data posse	Número de Mandatos Consecutivos	
Outros cargos/funções exercidas no emissor						
Fabrizio Ianelli 147.624.098-12	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)	Engenheiro	28/04/2017 28/04/2017	2 anos 0	0.00%
No Comitê de Remuneração, o conselheiro consta como Coordenador do comitê.						
Membro efetivo do Conselho de Administração.						
Lúcio Bertoni 542.198.921-68	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)	Bancário	28/04/2017 28/04/2017	2 anos 0	0.00%
Membro efetivo do Conselho de Administração.						
Ricardo José Andrade Leite Viana 434.027.041-53	Comitê de Remuneração	Membro do Comitê (Efetivo)	Bancário	28/04/2017 28/04/2017	2 anos 3	0.00%
Membro efetivo do Conselho de Administração						
Alexandre Faria Teixeira 127.611.738-80	Outros Comitês Comitê de Risco e Tesouraria	Membro do Comitê (Efetivo)	Administrador	28/04/2017 28/04/2017	2 anos 2	0.00%
No Comitê de Risco e Tesouraria, o conselheiro consta como Coordenador do comitê.						
Membro suplente do Conselho de Administração.						
João Carlos Gomes da Silva 044.972.398-45	Outros Comitês Comitê de Risco e Tesouraria	Membro do Comitê (Efetivo)	Bancário	28/04/2017 28/04/2017	2 anos 0	0.00%
Membro efetivo do Conselho de Administração.						
Vasco Cunha Gonçalves 536.859.891-20	Outros Comitês Comitê de Risco e Tesouraria	Membro do Comitê (Efetivo)	Bancário	28/04/2017 28/04/2017	2 anos 0	0.00%
Membro efetivo do Conselho de Administração.						
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência						
Fabrizio Ianelli - 147.624.098-12						

Engenheiro, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós Graduação em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas e em Finanças na University of London – Birkbeck College. Graduação em Engenharia de Materiais e em Administração de Empresas na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Experiência Profissional: Banco Santander S.A: Superintendente Executivo de Negócios Imobiliários e Vice Presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP) (atual); Superintendente Comercial de Crédito Imobiliário Pessoa Física; Vice Presidente da empresa WebCasas, portal imobiliário do Banco Santander e Head da área de Crédito Imobiliário Pessoa Jurídica do Banco Santander.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Lúcio Bertoni - 542.198.921-68

Bancário, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Gerente Executivo da DIMOB – Diretoria de Crédito Imobiliário-DF: Gestão do portfólio de produtos de Crédito Imobiliário do Governo (atual); Gerente de Projeto da DIMOB – Diretoria de Crédito Imobiliário-DF: Responsável pela criação da BBTS - BB Tecnologia e Serviços. (2012/2013); Gerente Executivo da DIEMP – Diretoria de Empréstimos e Financiamentos-DF: Gestão do portfólio de produtos e processos de Crédito Imobiliário destinado à PF e PMCMV (2011/2012); Gerente de Divisão – Operações imobiliário PF: Gestão do portfólio de produtos e processos de Crédito Imobiliário destinado à PF.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Ricardo José Andrade Leite Viana - 434.027.041-53

Bancário, reeleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX (desde março/2015) – Diretor de Administração Financeira: coordenar as equipes das áreas de contabilidade, análise de pagamento, de aplicações financeiras e de tesouraria; Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX (outubro/2014 a fevereiro/2015) – Gerente Financeiro: coordenar as equipes de análise de pagamento, de aplicações financeiras e de tesouraria; Fundação de Seguridade Social (março/2011 a setembro/2014) – Diretor Administrativo e Finanças: coordenar a equipe financeira do fundo de pensão da POUPEX, sendo responsável pela estratégia financeira de alocação de ativos análise de crédito e seleção de gestores (fundos de investimento), relacionamento com instituições financeiras e demais parceiros de mercado, bem como, pela contabilidade e gestão do orçamento, pagamentos e recebimentos; Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX (outubro/1999 a março/2011) – Chefe da Divisão de Aplicações Financeiras – coordenar a equipe de aplicações financeiras e de captação. Análise de fundos de terceiros, alocação de renda fixa, variável e instrumentos imobiliários; análise de operações de crédito; seleção de gestores; controles de risco; mesa de operações; prospecção de novos negócios (captação de recursos); acompanhamento de enquadramentos legais e elaboração dos indicadores de custo e performance destas operações e de outros produtos.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Alexandre Faria Teixeira - 127.611.738-80

Administrador, reeleito conselheiro suplente em 28/04/2017.

Experiência Profissional: Atualmente é Associado e Managing Director do banco de investimentos Itaú BBA, responsável, dentro da área de Fixed Income, pela Área de Estruturação. Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior, possui mais de 27 anos de experiência no setor bancário, juntando-se ao Itaú BBA em 1995 após uma carreira de três anos no Dresdner Bank e quatro anos no Banco Boa Vista. Atualmente sua atividade compreende a originação e estruturação de operações financeiras diferenciadas para todo o banco de atacado, compreendendo tanto operações para o mercado de capitais como proprietárias.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

João Carlos Gomes da Silva - 044.972.398-45

Bancário, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós-Graduação MBA em Gestão Empresarial e MBA Executivo em Administração de Empresas à distância, com Ênfase em Banking pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Economia (FAE). Experiência Profissional: Banco Bradesco S.A: Gerente de Agências (1992/2004), Gerente Regional (2004/2009), Diretor Regional (2009/2012), Diretor Departamental (2012/2017), Diretor Executivo Adjunto (desde 2017).

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

Vasco Cunha Gonçalves - 536.859.891-20

Bancário, eleito conselheiro efetivo em 28/04/2017.

Formação Acadêmica: Pós-Graduação em Finanças na IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (ano de 2000), Graduação em Administração com Habilitação em Comércio Exterior pela UNEB – União Educacional de Brasília (ano de 1996). Experiência Profissional: BRB – Banco de Brasília S.A : Diretor Presidente (desde o ano de 2015) – responsável por executar as diretrizes propostas pelo Conselho de Administração, dentre eles: o planejamento estratégico do Banco, a condução dos negócios e controle de mitigação dos riscos inerentes às atividades do Banco; Superintendente de Controladoria (2014/2015) – Responsável por gerir o planejamento orçamentário do Banco e suas subsidiárias integrais, bem como o acompanhamento do plano operacional do planejamento estratégico, análise do resultado do Banco e seus indicadores de desempenho, assim como a comparação com a concorrência e o acompanhamento dos resultados das agências; Superintendente de Governo (2013/2014) – Responsável pelas relações do Banco com os diversos órgãos da administração direta e indireta do GDF; acompanhar as atividades internas relacionadas aos programas de governo que são geridos/administrados pelo Banco como agente financeiro; e o acompanhamento dos recursos GDF e órgãos ligados, assim como o controle de liquidez dos recursos do tesouro do GDF; Superintendente de Recuperação de Crédito (2012/2013) – responsável por coordenar a equipe de recuperação de crédito das operações que possuem atrasos superiores a 90 (noventa) dias e das operações em prejuízo, cobrança, negativação, renegociação de contratos e retomadas de bens em garantia, entre outros cargos ocupados dentro do Banco.

Declarou não possuir condenações.

Não é membro/conselheiro independente, não sendo aplicável a descrição de critérios utilizados pelo emissor para determinar a sua independência.

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

12.12 - Práticas de Governança Corporativa

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

12.13 - Outras informações relevantes

A companhia informa que optou por não apresentar as informações contidas nos tópicos “**12.9** – Relações Familiares e **12.10** – Relações de subordinação, prestação de serviços ou controle” por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

Além da informação acima, não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar que não tenham sido citadas anteriormente.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2016 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	9,00	2,00		11,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.133.074,37		1.133.074,37
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	254.941,36		254.941,36
Descrição de outras remunerações fixas		A companhia deverá pagar R\$ 254.941,36 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.791.702,92		1.791.702,92
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	403.133,18		403.133,18
Descrição de outras remunerações variáveis		A companhia deverá pagar R\$ 403.133,18 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	O Estatuto Social da companhia estabelece que cada acionista, individualmente ou em grupo, detentor de 9,01% do total do capital votante da companhia terá direito a indicar um membro efetivo e seu respectivo suplente para integrar o Conselho de Administração. Além dos membros eleitos segundo esse critério, os acionistas acordaram que o primeiro presidente da Diretoria Executiva da companhia, ao término do seu mandato, seria eleito como membro efetivo, com prazo de mandato similar aos demais conselheiros eleitos. O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais. Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.	A Diretoria Executiva será composta por - no mínimo - 02 (dois) e - no máximo - 05 (cinco) diretores eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, sendo um Diretor Presidente e os demais Diretores com as atribuições que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração por ocasião das suas respectivas eleições. O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	0,00	3.582.851,83		3.582.851,83

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	9,00	2,00		11,00
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	0,00	1.116.016,60		1.116.016,60
Benefícios direto e indireto	0,00	154.173,99		154.173,99
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	251.103,74		251.103,74
Descrição de outras remunerações fixas		A companhia pagou R\$ 251.103,74 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.791.703,00		1.791.703,00
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	403.133,18		403.133,18
Descrição de outras remunerações variáveis		A companhia pagou R\$ 403.133,18 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	O Estatuto Social da companhia estabelece que cada acionista, individualmente ou em grupo, detentor de 9,01% do total do capital votante da companhia terá direito a indicar um membro efetivo e seu respectivo suplente para integrar o Conselho de Administração. Além dos membros eleitos segundo esse critério, os acionistas acordaram que o primeiro presidente da Diretoria Executiva da companhia, ao término do seu mandato, seria eleito como membro efetivo, com prazo de mandato similar aos demais conselheiros eleitos. O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais. Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.	A Diretoria Executiva será composta por - no mínimo - 02 (dois) e - no máximo - 05 (cinco) diretores eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, sendo um Diretor Presidente e os demais Diretores com as atribuições que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração por ocasião das suas respectivas eleições. O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.		
Total da remuneração	0,00	3.716.130,51		3.716.130,51

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	7,92	2,42		10,34

Nº de membros remunerados	0,00	0,00	0,00
Remuneração fixa anual			
Salário ou pró-labore	0,00	1.256.558,88	1.256.558,88
Benefícios direto e indireto	0,00	155.454,09	155.454,09
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	282.725,75	282.725,75
Descrição de outras remunerações fixas		A companhia pagou R\$ 282.725,75 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.	
Remuneração variável			
Bônus	0,00	1.683.810,84	1.683.810,84
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	378.857,44	378.857,44
Descrição de outras remunerações variáveis		A companhia pagou R\$ 378.857,44 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00
Observação	<p>O Estatuto Social da companhia estabelece que cada acionista, individualmente ou em grupo, detentor de 9,01% do total do capital votante da companhia terá direito a indicar um membro efetivo e seu respectivo suplente para integrar o Conselho de Administração.</p> <p>Além dos membros eleitos segundo esse critério, os acionistas acordaram que o primeiro presidente da Diretoria Executiva da companhia, ao término do seu mandato, seria eleito como membro efetivo, com prazo de mandato similar aos demais conselheiros eleitos.</p> <p>O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.</p> <p>Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.</p>	<p>A Diretoria Executiva será composta por - no mínimo - 02 (dois) e - no máximo - 05 (cinco) diretores eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, sendo um Diretor Presidente e os demais Diretores com as atribuições que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração por ocasião das suas respectivas eleições.</p> <p>O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.</p>	
Total da remuneração	0,00	3.757.407,00	3.757.407,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	8,75	3,00		11,75
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00
Remuneração fixa anual				

Salário ou pró-labore	0,00	1.392.000,00		1.392.000,00
Benefícios direto e indireto	0,00	164.141,09		164.141,09
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	313.200,00		313.200,00
Descrição de outras remunerações fixas		A companhia pagou R\$313.200,00 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.		
Remuneração variável				
Bônus	0,00	644.477,61		644.477,61
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00
Comissões	0,00	0,00		0,00
Outros	0,00	145.007,46		145.007,46
Descrição de outras remunerações variáveis		A companhia pagou R\$ 145.007,46 em encargos devidos ao INSS incidentes sobre essa remuneração.		
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00
Observação	<p>O Estatuto Social da companhia estabelece que cada acionista, individualmente ou em grupo, detentor de 9,99% do total do capital votante da companhia terá direito a indicar um membro efetivo e seu respectivo suplente para integrar o Conselho de Administração.</p> <p>Além dos membros eleitos segundo esse critério, os acionistas acordaram que o primeiro presidente da Diretoria Executiva da companhia, ao término do seu mandato, seria eleito como membro efetivo, com prazo de mandato similar aos demais conselheiros eleitos.</p> <p>O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.</p> <p>Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.</p>	<p>A Diretoria Executiva será composta por - no mínimo - 02 (dois) e - no máximo - 05 (cinco) diretores eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, sendo um Diretor Presidente e os demais Diretores com as atribuições que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração por ocasião das suas respectivas eleições.</p> <p>O número de membros mencionado neste item corresponde à média anual do número de membros desse órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.</p>		
Total da remuneração	0,00	2.658.826,16		2.658.826,16

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

Nº de membros
Nº de membros remunerados
Valor da maior remuneração(Reais)
Valor da menor remuneração(Reais)
Valor médio da remuneração(Reais)

Observação

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Conforme evidenciado na tabela abaixo, não foram reconhecidas ao resultado da companhia, nos últimos três exercícios, quaisquer percentuais de remuneração referente a membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
Percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária ou do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.	0%	0%	0%

Considerando esse aspecto, reiteramos que somente dos membros da Diretoria Executiva são remunerados.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Conforme evidenciado na tabela abaixo, em relação aos 3 últimos exercícios sociais, a companhia ratifica que não foram reconhecidos valores no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão. Desta forma, não caberia a especificação acerca do título sob os quais tais valores teriam sido atribuídos a tais indivíduos.

	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
<p>Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos</p>	0%	0%	0%

13.16 - Outras informações relevantes

A companhia informa que optou por não apresentar as informações contidas no tópico **13.11** – Remuneração Máxima, Mínima e Média por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

Além da informação acima, não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar que não tenham sido citadas anteriormente.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

14.5 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Economia Crédito Imobiliário S/A Economisa						
17.441.197/0001-05		Sim	Não	20/12/2012		
Não						
	1.267	3,060164%	0	0,000000%	1.267	3,042089%
BB Banco de Investimentos S/A						
24.933.830/0001-30		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
	2.000	4,830567%	40	16,260162%	2.040	4,898076%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
Familia Paulista de Crédito Imobiliário						
53.146.221/0001-39		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
	179	0,432335%	0	0,000000%	179	0,429782%
Banco Santander Brasil S/A						
90.400.888/0001-42		Sim	Não	29/04/2011		
Não						
	4.000	9,661135%	50	20,325203%	4.050	9,724123%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
CHB Companhia Hipotecária Brasileira						
10.694.628/0001-98		Sim	Não	29/04/2011		
Não						
430	1,038572%	0	0,000000%	430	1,032437%	
Cobansa Companhia Hipotecária						
53.263.331/0001-80		Sim	Não	20/12/2012		
Não						
1.289	3,113300%	0	0,000000%	1.289	3,094912%	
BRB Banco de Brasília S/A						
00.000.208/0001-00		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
2.100	5,072096%	0	0,000000%	2.100	5,042137%	
Banco Itaú S/A						
60.701.190/0001-04		Sim	Não	29/04/2011		
Não						
4.000	9,661148%	76	30,894311%	4.076	9,786557%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Caixa Participações S/A Caixapar						
10.744.073/0001-41		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
	4.000	9,661135%	20	8,130081%	4.020	9,652092%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
International Finance Corporation						
02.105.040/0001-23		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
	4.000	9,661135%	20	8,130081%	4.020	9,652092%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
Banrisul Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A						
92.702.067/0001-96		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
	2.000	4,830567%	0	0,000000%	2.000	4,802036%
Abecip Assoc. Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança						
33.781.436/0001-14		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
	3	0,007245%	0	0,000000%	3	0,007203%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Banco Alvorada S/A						
33.870.163/0001-84		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
4.000	9,661135%	20	8,130081%	4.020	9,652092%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
Apepe Associação de Poupança e Empréstimo de Pernambuco						
10.959.245/0001-02		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
30	0,072458%	0	0,000000%	30	0,072030%	
Banestes S/A Banco do Estado do Espírito Santo						
28.127.603/0001-78		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
1.800	4,347511%	0	0,000000%	1.800	4,321832%	
Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX						
00.655.522/0001-21		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
4.000	9,661135%	20	8,130081%	4.020	9,652092%	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
Habitasul Crédito Imobiliário						
92.859.800/0001-80		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
889	2,147187%	0	0,000000%	889	2,134505%	
Banco Citibank S/A						
33.479.023/0001-80		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
1.500	3,622925%	0	0,000000%	1.500	3,601527%	
Larcky Sociedade de Crédito Imobiliário						
35.945.542/0001-11		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
888	2,144772%	0	0,000000%	888	2,132104%	
Banco do Brasil S/A						
00.000.000/0001-91		Sim	Não	29/12/2009		
Não						
2.000	4,830567%	0	0,000000%	2.000	4,802036%	
Companhia Província de Crédito Imobiliário						
87.091.716/0001-20		Sim	Não	29/04/2011		
Não						
1.028	2,482911%	0	0,000000%	1.028	2,468246%	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
OUTROS						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
TOTAL						
	41.403	100,000000%	246	100,000000%	41.649	100,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	10/08/2016
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	0
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	21
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	0

Ações em Circulação

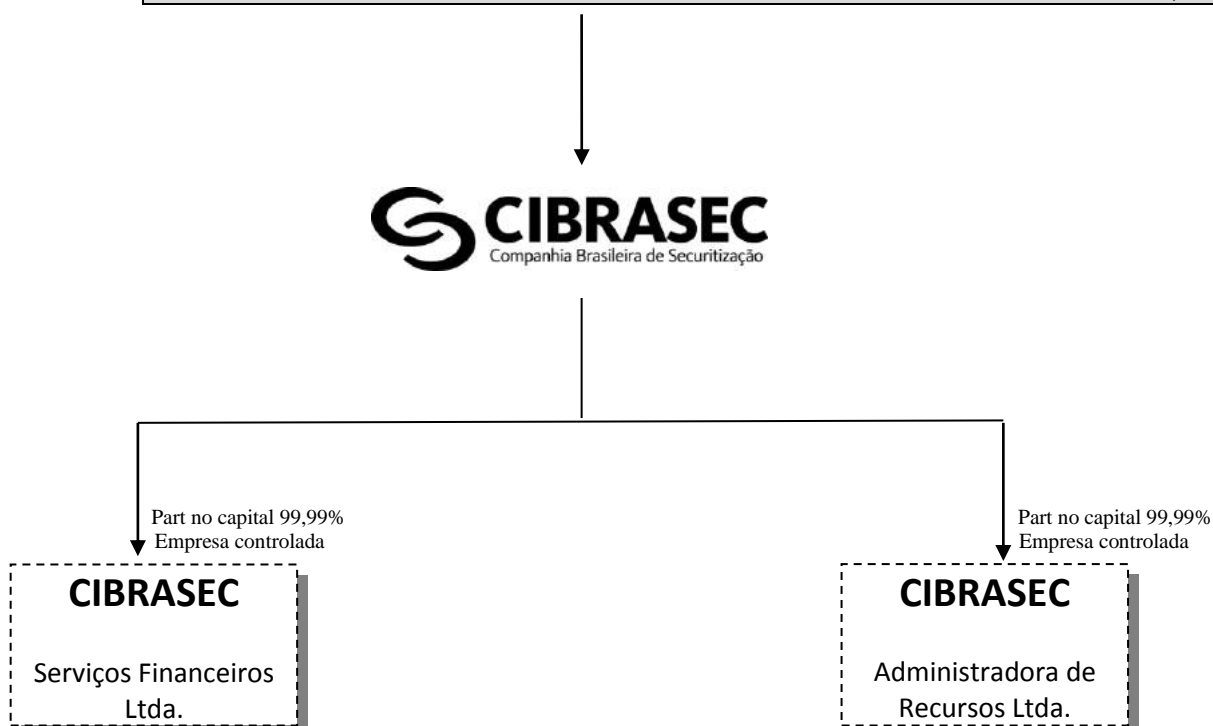
Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	41.403	99,409349%
Quantidade preferenciais (Unidades)	246	0,590651%
Preferencial Classe A	246	0,590651%
Total	41.649	100,000000%

15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico

ORGANOGRAMA

Acionistas	Part % em ações ON e PN
ITAU UNIBANCO S.A.	9,79%
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	9,72%
BB BANCO DE INVESTIMENTOS S.A.	4,90%
BANCO DO BRASIL S.A.	4,80%
BANCO ALVORADA S.A. (BRADESCO)	9,65%
CAIXA PARTICIPAÇÕES S.A.	9,65%
IFC INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION	9,65%
ASSOC. DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO POUPEX	9,65%
BRB BANCO DE BRASÍLIA S.A.	5,04%
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - BANRISUL	4,80%
BANESTES S.A. BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	4,32%
BANCO CITIBANK S.A.	3,60%
COBANS S.A. COMPANHIA HIPOTECÁRIA	3,09%
ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA	3,04%
PROVINCIA PARTICIPAÇÕES S.A.	2,47%
HABITASUL – NEG. IMOB. E ADM. DE BENS S.A.	2,13%
LARCKY SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.	2,13%
CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA	1,03%
FAMILIA PAULISTA COMPANHIA HIPOTECÁRIA S.A.	0,43%
APEPE ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE PERNAMBUCO	0,07%
ABECIP ASSOCIAÇÃO BRAS. DAS ENT. DE CRÉD. IMOB. E POUPANÇA	0,01%
Total	100,00%



Obs.: Não existem sociedades sob controle comum.

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Conforme evidenciado no quadro abaixo, dada a inexistência de grupos de controle, o item não se aplica a CIBRASEC.

	Exercício 2016 Até 30 SET	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
Identificação de alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor:	A companhia não conta com a existência de grupos de controle.	A companhia não conta com a existência de grupos de controle.	A companhia não conta com a existência de grupos de controle.	A companhia não conta com a existência de grupos de controle.

15.7 - Principais operações societárias

Ainda que não tenha ocorrido alterações nos últimos 3 exercícios (2013, 2014 e 2015), bem como nos **09 (nove) primeiros meses de 2016**, tal como evidenciado no quadro abaixo, informamos que a resolução 1775, do Conselho Monetário Nacional, veda às instituições financeiras a aquisição de valores mobiliários emitidos por empresas ligadas. No conceito de empresas ligadas, essa Resolução inclui as empresas nas quais a instituição financeira “participe, com 10% ou mais, do capital social da instituição, direta ou indiretamente”.

Como consequência do processo de concentração ocorrido, em períodos recentes, no sistema financeiro nacional, algumas instituições financeiras, acionistas da companhia, passaram a ficar impedidas de adquirir valores mobiliários por ela emitidos, restringindo seu campo de atuação e diminuindo sua participação no mercado de securitização imobiliária.

Para superar essa situação, a Companhia submeteu a seus acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data da AGO, em 29/04/2016, a alteração da sua composição acionária, mediante proposta de emissão de ações preferenciais que poderiam ser trocadas por ações ordinárias de sua emissão, na proporção de 100 ações ordinárias por 01 ação preferencial.

Em agosto de 2016, esse projeto foi implantado integralmente resultando na redução da participação acionária dos acionistas da Companhia a percentuais inferiores a 10%, solucionando o entrave acima mencionado.

	Exercícios			
	2016 até o 3º trimestre	2015	2014	2013
Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando, quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas:	Não ocorreram no exercício.	Não ocorreram no exercício.	Não ocorreram no exercício.	Não ocorreram no exercício.
a. Evento	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
b. Principais condições do negócio	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
c. Sociedades envolvidas	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
d. Efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
e. Quadro societário antes e depois da operação	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
f. Mecanismos utilizados para garantir o tratamento equitativo entre os acionistas	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

15.8 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar que não tenham sido citadas em itens anteriores.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	27/03/2015	536.920.624,53	R\$ 485.944.425,54	Não é possível aferir	27/09/2044	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	21/05/2015	518.413.818,14	R\$ 524.147.758,48	Não é possível aferir	15/07/2030	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	01/09/2015	27.176.872,64	R\$ 23.626.883,43	Não é possível aferir	28/04/2041	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária ou Hipoteca						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	01/09/2015	6.729.892,38	R\$ 5.676.460,21	Não é possível aferir	28/04/2041	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária ou Hipoteca						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	22/10/2007	158.191.547,77	R\$ 93.676.618,77	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	18/08/2017	SIM	9,900000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B066						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária dos Imóveis, Cessão Fiduciária dos Aluguéis e Alienação Fiduciária de Quotas.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	17/12/2007	93.666.548,85	R\$ 76.909.627,89	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	19/09/2017	SIM	10,150000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B067						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária dos Imóveis, Cessão Fiduciária dos Aluguéis, Alienação Fiduciária de Quotas e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	17/12/2007	13.745.207,14	R\$ 7.125.799,52	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	18/08/2017	SIM	9,900000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B068						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária dos Imóveis, Cessão Fiduciária dos Aluguéis, Alienação Fiduciária de Quotas e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	27/12/2007	41.926.805,53	R\$ 23.388.036,86	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	16/11/2022	SIM	9,900000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B069						
Garantia e seguros	Cessão Fiduciária, Aval e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	29/02/2008	150.000.000,15	R\$ 57.009.811,55	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2018	SIM	12,380000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B072						
Garantia e seguros	Hipoteca, Fiança e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
ITAU UNIBANCO S.A.	17/03/2008	68.765.853,09	R\$ 51.644.834,00	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	19/01/2021	SIM	10,150000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B074						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária dos aluguéis, Alienação Fiduciária de Quotas e Fiança.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	28/04/2008	46.179.652,00	R\$ 34.359.118,44	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/02/2023	SIM	10,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B076						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária dos Imóveis, Aval e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
ITAU UNIBANCO S.A.	28/04/2008	13.273.485,49	R\$ 9.253.465,18	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/02/2023	SIM	9,900000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B077						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária dos Imóveis, Aval e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	27/05/2008	17.670.734,37	R\$ 751.355,58	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	15/12/2017	SIM	10,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B078						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária toda a carteira, Fiança e Coobrigação para parte dos contratos.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	30/05/2008	222.897.914,58	R\$ 189.730.852,92	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/06/2029	SIM	10,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B080						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária toda a carteira, Fiança e Coobrigação para parte dos contratos.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	26/06/2008	179.870.192,76	R\$ 84.996.351,01	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	27/06/2018	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B081						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Alienação Fiduciária de Cotas, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Endosso de Seguro e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
ITAU UNIBANCO S.A.	29/08/2008	9.381.535,64	R\$ 5.998.018,25	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	08/09/2021	SIM	10,150000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B087						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Imóvel, Alienação Fiduciária de Quotas, Cessão Fiduciária dos Recebíveis, Fiança e Seguro Patrimonial.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	30/09/2008	100.000.000,00	R\$ 49.885.035,99	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	18/09/2018	SIM	10,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B088						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Ações, Cessão Fiduciária de Quotas, Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis Santana e Garantia Fidejussória.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	30/09/2008	100.000.000,00	R\$ 49.886.335,69	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	18/09/2018	SIM	10,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B089						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Ações, Cessão Fiduciária de Quotas, Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis Santana e Garantia Fidejussória.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	28/11/2008	100.000.000,00	R\$ 46.756.582,17	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/11/2018	SIM	2,630000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B094						
Garantia e seguros	Hipoteca e Fiança.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
ITAU UNIBANCO S.A.	28/11/2008	150.000.000,00	R\$ 70.134.873,25	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/11/2018	SIM	2,630000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B095						
Garantia e seguros	Hipoteca e Fiança.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
ITAU UNIBANCO S.A.	28/11/2008	250.000.000,00	R\$ 116.891.455,42	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/11/2018	SIM	2,630000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B096						
Garantia e seguros	Hipoteca e Fiança.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
ITAU UNIBANCO S.A.	17/01/2009	150.000.000,00	R\$ 163.836.977,25	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	19/01/2021	SIM	12,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B097						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Ações, Cessão Fiduciária de Quotas, Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis Santana e Garantia Fidejussória.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO DO BRASIL S/A	26/02/2009	7.676.294,01	R\$ 285.071,22	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	26/02/2021	SIM	10,400000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B104						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Fiança, Coobrigação da Cedente e Coobrigação da Securitizadora.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	27/11/2009	40.000.000,00	R\$ 14.727.060,63	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	27/02/2018	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B124						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Imóvel, a Alienação Fiduciária de Quotas, as Fianças, e coobrigação da Cedente.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	07/12/2009	11.183.370,01	R\$ 897.522,01	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	07/03/2022	SIM	9,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B125						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Coobrigação assumida pela cedente, Hipoteca, Alienação Fiduciária e Coobrigação da Securitizadora.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	07/12/2009	18.441.266,83	R\$ 94.829,55	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	07/11/2018	SIM	9,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B126						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Coobrigação assumida pela cedente, Hipoteca, Alienação Fiduciária e Coobrigação da Securitizadora.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BB RENDA DE PAPEIS IMOBILIARIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	03/12/2009	693.960,84	R\$ 116.248,57	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	03/11/2023	SIM	8,750000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B127						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária e Fiança						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	11/03/2010	16.053.153,32	R\$ 9.242.483,52	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	04/03/2020	SIM	10,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B129						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Ações, Alienação Fiduciária de Imóvel, Fiança e Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	05/02/2010	8.586.697,29	R\$ 7.265.427,77	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	05/05/2023	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B130						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Hipoteca.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
ASSOCIACAO DE POUPANCA EMPRESTIMO-POUPEX	25/02/2010	12.771.608,76	R\$ 1.081.261,51	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	25/01/2018	SIM	8,190000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B131						
Garantia e seguros	Fiança, Hipoteca, Cessão Fiduciária, Alienação Fiduciária, Pagamentos Residuais e Coobrigação da Securitizadora.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	05/05/2010	6.554.408,28	R\$ 6.731.053,59	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	05/07/2023	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B132						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária, Fiança e Coobrigação do Cedente.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	13/05/2010	49.699.607,78	R\$ 96.145.839,57	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/06/2025	SIM	7,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B133						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária de Recebíveis e Fiança						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	21/05/2010	20.000.000,00	R\$ 11.855.099,01	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	09/05/2020	SIM	10,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B134						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Quotas, Alienação Fiduciária de Imóveis, Fiança, Coobrigação do Cedente, Seguro.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	30/06/2010	10.025.603,00	R\$ 8.411.357,94	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	30/09/2023	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B136						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária, Fiança e Coobrigação do Cedente.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	06/12/2010	71.037.358,25	R\$ 67.318.010,51	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	07/08/2021	SIM	8,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B141						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Imóveis, Fiança, Obrigação da Cedente e dos Garantidores PF e Seguro.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	27/09/2010	17.879.931,42	R\$ 2.266.586,59	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	27/08/2018	SIM	12,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B142						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Créditos Fiança e Coobrigação dos Fiadores e Coobrigados.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	15/11/2010	14.859.147,34	R\$ 13.817.607,52	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	17/11/2021	SIM	9,150000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B145						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Alienação Fiduciária de Imóveis e Fiança.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	20/12/2010	63.526.419,35	R\$ 13.478.169,49	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	20/10/2020	SIM	10,300000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B146						
Garantia e seguros	Fiança, Alienação Fiduciária das Unidades, Subordinação, Hipoteca e Regime Fiduciário.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	22/12/2010	181.669.277,49	R\$ 91.118.576,34	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	22/10/2019	SIM	7,450000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B148						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Subordinação, Fiança, Aval, Hipoteca e Alienação Fiduciária.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	27/01/2011	204.906.277,59	R\$ 16.693.079,62	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	22/12/2017	SIM	8,350000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B150						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Fiança.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	31/01/2011	30.613.629,17	R\$ 25.247.539,57	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	30/06/2026	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B151						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	15/02/2011	233.982.359,01	R\$ 213.325.828,22	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	12/03/2021	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B152						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado, Alienação Fiduciária de Imóveis e Alienação de Ações da Lokesh e Monish.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	15/02/2011	237.017.640,00	R\$ 225.808.107,37	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	17/03/2021	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B153						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado, Alienação Fiduciária de Imóveis e Alienação de Ações da Lokesh e Monish.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	18/02/2011	228.128.733,53	R\$ 215.511.114,94	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	12/03/2021	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B154						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado, Alienação Fiduciária de Imóveis e Alienação de Ações da Rec Log 31, Rec Log 41 e Rec Log 51.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	18/02/2011	134.000.000,00	R\$ 127.565.483,67	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	12/03/2021	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B155						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado, Alienação Fiduciária de Imóveis e Alienação de Ações da Rec Log 31, Rec Log 41 e Rec Log 51.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	18/02/2011	110.654.175,35	R\$ 108.527.773,27	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	12/03/2021	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B156						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado, Alienação Fiduciária de Imóveis e Alienação de Ações da Rec Log 31, Rec Log 41 e Rec Log 51.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	21/02/2011	31.772.517,32	R\$ 23.400.917,62	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	31/12/2020	SIM	7,300000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B157						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	21/02/2011	500.000.000,00	R\$ 673.274.028,57	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/02/2025	SIM	10,690000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B158						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	06/05/2011	22.746.828,92	R\$ 16.738.158,74	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	06/03/2020	SIM	9,830000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B159						
Garantia e seguros	Alienação fiduciária, fiança bancária, fiança da Cedente e dos Garantidores PF, obrigação da Cedente e dos Garantidores PF e seguro patrimonial						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	06/05/2011	99.999.999,84	R\$ 83.281.433,31	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	06/06/2029	SIM	9,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B160						
Garantia e seguros	Alienação fiduciária, fiança bancária, fiança da Cedente e dos Garantidores PF, obrigação da Cedente e dos Garantidores PF e seguro patrimonial						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	31/05/2011	7.236.935,74	R\$ 3.411.007,24	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	31/10/2020	SIM	10,770000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B161						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado; Fianças; Subordinação e Alienação Fiduciária das Unidades						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	15/08/2011	22.223.597,22	R\$ 9.439.687,33	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	15/04/2019	SIM	8,580000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B163						
Garantia e seguros	Fiança, Subordinação, Hipoteca, Alienação Fiduciária, Regime Fiduciário, Patrimônio Separado						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	26/09/2011	84.556.731,49	R\$ 76.528.595,56	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	26/09/2019	SIM	8,400000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B167						
Garantia e seguros	Fiança, hipoteca, Cessão Fiduciária da conta vinculada e das aplicações financeiras, seguros, alienação fiduciária, Regime Fiduciário, subordinação e Patrimônio Separado						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	05/12/2011	63.693.074,01	R\$ 59.492.954,29	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	05/11/2023	SIM	10,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B175						
Garantia e seguros	Fiança, Hipoteca, Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BB RENDA DE PAPEIS IMOBILIARIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	03/07/2012	5.445.040,40	R\$ 5.445.040,40	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	29/06/2017	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B183						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado; Fiança						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A	01/12/2012	1.103.232,26	R\$ 1.848.192,16	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/07/2032	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B185						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado, Coobrigação, Subordinação, Alienação Fiduciária e Hipoteca.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	17/07/2012	50.000.000,00	R\$ 37.920.932,32	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	17/07/2022	SIM	2,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B186						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado; Fiança, Alienação Fiduciária do Imóvel e Cessão Fiduciária de Recebíveis						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	15/01/2013	27.176.457,42	R\$ 18.589.334,98	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	15/10/2019	SIM	6,400000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B190						
Garantia e seguros	Fiança, Subordinação, Hipoteca, Alienação Fiduciária, Regime Fiduciário, Patrimônio Separado						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.159.889,88	R\$ 144.812,52	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B194						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.172.104,32	R\$ 61.436,97	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B195						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.167.533,28	R\$ 63.830,63	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B196						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.164.632,00	R\$ 129.441,85	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B197						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.160.904,12	R\$ 78.374,61	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B198						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.159.595,76	R\$ 173.203,00	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B199						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.169.235,12	R\$ 76.054,98	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B200						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.171.656,72	R\$ 52.825,75	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B201						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.164.290,00	R\$ 80.373,13	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B202						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.160.595,36	R\$ 101.506,71	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B203						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.167.838,00	R\$ 53.817,08	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B204						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SANTANDER FI EXCELENCIA MASTER MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO	01/03/2013	4.166.445,72	R\$ 46.108,56	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/03/2016	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B205						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	27/02/2013	58.802.513,44	R\$ 38.057.728,66	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	05/02/2019	SIM	6,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B206						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Imóvel, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Cessão Fiduciária dos Aluguéis Variáveis, Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	21/06/2013	50.081.614,01	R\$ 3.626.537,67	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	10/09/2022	SIM	6,630000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B213						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Coobrigação, Fiança, Alienação Fiduciária e Subordinação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANESTES S/A BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	21/07/2014	4.023.451,06	R\$ 3.526.122,31	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	10/12/2023	SIM	8,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B217						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária das Unidades						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANESTES S/A BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	21/07/2014	2.048.127,18	R\$ 1.473.630,79	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/04/2024	SIM	8,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B218						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária das Unidades						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	11/06/2014	1.000.000,00	R\$ 810.875,49	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	11/06/2018	SIM	10,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B219						
Garantia e seguros	Fiança e Coobrigação; Alienação Fiduciária de Imóvel; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BB RENDA DE PAPEIS IMOBILIARIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	11/06/2014	1.000.000,00	R\$ 810.875,49	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	11/06/2018	SIM	10,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B219						
Garantia e seguros	Fiança e Coobrigação; Alienação Fiduciária de Imóvel; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.483.419,98	R\$ 44.118.851,58	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/07/2043	SIM	8,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B223						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	59.137.431,06	R\$ 38.769.118,89	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/07/2043	SIM	8,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B224						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	57.956.356,32	R\$ 41.855.989,76	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/07/2043	SIM	8,900000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B225						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	132.545.310,16	R\$ 85.863.479,94	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/07/2043	SIM	9,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B226						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	97.960.571,06	R\$ 59.595.924,68	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/07/2043	SIM	9,190000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B227						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	59.054.789,76	R\$ 29.488.966,24	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/07/2043	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B228						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	42.342.692,81	R\$ 20.382.397,96	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/02/2033	SIM	13,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B229						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	15/10/2013	311.725.176,76	R\$ 246.187.625,25	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/04/2043	SIM	9,690000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B230						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	15/10/2013	500.113.815,00	R\$ 409.868.228,70	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	01/08/2042	SIM	10,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B231						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	26/02/2014	2.349.721.484,39	R\$ 2.840.710.359,78	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	26/02/2031	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B232						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Hipoteca.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANESTES S/A BANCO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO	28/01/2014	3.778.032,28	R\$ 2.870.668,85	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/12/2023	SIM	9,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B233						
Garantia e seguros	Coobrigação, Fiança, Cessão Fiduciária dos Créditos Imobiliários Venda e Compra, Cessão Fiduciária de Recursos Excedentes, Alienação Fiduciária.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	26/03/2014	1.649.721.485,09	R\$ 1.978.195.700,33	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	26/03/2031	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B234						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Hipoteca.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	06/06/2014	100.000.000,00	R\$ 103.554.350,01	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	06/06/2029	SIM	9,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B235						
Garantia e seguros	Alienação fiduciária, fiança bancária, fiança da Cedente e dos Garantidores PF, obrigação da Cedente e dos Garantidores PF e seguro patrimonial						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	26/02/2015	34.285.714,29	R\$ 32.619.069,23	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	26/02/2025	SIM	11,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B238						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Fiança						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	26/02/2015	14.025.974,03	R\$ 13.344.164,69	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	26/02/2025	SIM	11,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B238						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Fiança						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	05/02/2015	191.580.692,92	R\$ 209.734.441,58	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	15/01/2030	SIM	9,400000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B239						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Aval						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	12/12/2014	78.000.000,00	R\$ 79.255.198,75	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	12/12/2031	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B240						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária e Aval						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	12/12/2014	272.000.000,00	R\$ 276.634.948,37	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	12/12/2031	SIM	9,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B241						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Cessão Fiduciária						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	21/11/2014	65.000.000,00	R\$ 68.815.372,84	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	10/05/2033	SIM	9,900000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B243						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária e Fiança						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	18/12/2014	175.000.000,00	R\$ 178.052.899,64	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	13/12/2029	SIM	9,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B244						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária de Excedente de Garantia e Cessão Fiduciária de Recebíveis de Locação e Seguro.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	18/12/2014	152.000.000,00	R\$ 154.651.661,38	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	13/12/2029	SIM	9,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B245						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária de Excedente de Garantia e Cessão Fiduciária de Recebíveis de Locação e Seguro.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	18/12/2014	112.000.000,00	R\$ 113.953.855,77	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	13/12/2029	SIM	9,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B246						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária de Excedente de Garantia e Cessão Fiduciária de Recebíveis de Locação e Seguro.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	18/12/2014	61.000.000,00	R\$ 62.064.153,58	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	13/12/2029	SIM	9,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B247						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária de Excedente de Garantia e Cessão Fiduciária de Recebíveis de Locação e Seguro.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	26/12/2014	170.000.000,00	R\$ 164.371.698,01	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	26/12/2026	SIM	9,600000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B248						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Aval						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	24/03/2015	700.000.000,00	R\$ 749.142.092,07	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	20/04/2022	SIM	8,800000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B251						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Aval e Alienação Fiduciária						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO BRADESCO S/A	27/03/2015	535.687.009,35	R\$ 484.674.517,13	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	27/09/2044	SIM	8,500000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B252						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO ITAU UNIBANCO S.A.	27/12/2007	42.074.914,68	R\$ 23.388.037,07	Não é possível aferir	16/11/2022	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Cessão Fiduciária, Aval e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO ITAU UNIBANCO S.A.	17/03/2008	68.910.817,06	R\$ 51.644.834,00	Não é possível aferir	19/01/2021	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária dos aluguéis, Alienação Fiduciária de Quotas e Fiança.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO ITAU UNIBANCO S.A.	28/04/2008	45.599.033,39	R\$ 43.612.583,62	Não é possível aferir	28/02/2023	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária dos Imóveis, Aval e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/05/2008	222.897.914,58	R\$ 189.129.509,64	Não é possível aferir	01/06/2029	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária toda a carteira, Fiança e Coobrigação para parte dos contratos.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	26/06/2008	180.000.000,00	R\$ 84.996.351,01	Não é possível aferir	27/06/2018	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Alienação Fiduciária de Cotas, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Endosso de Seguro e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/01/2009	16.549.946,12	R\$ 22.620,32	Não é possível aferir	01/01/2034	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Coobrigação assumida pelo Bradesco						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	21/05/2015	517.933.867,56	R\$ 523.637.853,64	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	15/07/2030	SIM	8,900000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B254						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	01/09/2015	26.569.978,37	R\$ 25.788.029,62	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/04/2041	SIM	10,200000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B258						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária ou Hipoteca						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	01/09/2015	6.615.729,00	R\$ 6.576.426,31	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/10/2040	SIM	10,910000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B259						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária ou Hipoteca						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	14/09/2015	10.042.257,25	R\$ 10.357.755,75	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/01/2031	SIM	11,350000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B260						
Garantia e seguros	Cessão Fiduciária, Alienação Fiduciária, Fiança e Coobrigação do cedente da carteira						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BB RENDA DE PAPEIS IMOBILIARIOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	27/11/2015	4.685.724,38	R\$ 4.685.724,38	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	27/11/2025	SIM	10,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Subscrição de CRI B263						
Garantia e seguros	Cessão Fiduciária, Alienação Fiduciária, Fiança e Coobrigação do cedente da carteira						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
WILLIAM COSSERMELLI	28/12/2012	1.004.261,55	R\$ 870.302,62	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/12/2019	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Conselheiro						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B188						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário e Patrimônio Separado, Subordinação, Seguros, Aval, Fiança, Hipoteca, Coobrigação, Alienação Fiduciária e Cessão Fiduciária.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	27/02/2009	107.679.868,88	R\$ 71.870,23	Não é possível aferir	01/10/2033	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Coobrigação assumida pelo Bradesco						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção							
As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Outra							
Especificar							
Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.							
BANCO ITAU UNIBANCO S.A.	14/12/2011	317.069.680,80	R\$ 85.200.492,24	Não é possível aferir	01/12/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Acionista							
Objeto contrato							
Cessão de recebíveis imobiliários							
Garantia e seguros							
Regime Fiduciário; Coobrigação do Cedente e Alienação Fiduciária, exclusivamente na hipótese de Averbação do Contrato de Cessão.							
Rescisão ou extinção							
As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Outra							
Especificar							
Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.							
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	14/12/2011	688.821.166,81	R\$ 211.763.757,00	Não é possível aferir	01/12/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Acionista							
Objeto contrato							
Cessão de recebíveis imobiliários							
Garantia e seguros							
Regime Fiduciário; Coobrigação do Cedente e Alienação Fiduciária, exclusivamente na hipótese de Averbação do Contrato de Cessão.							
Rescisão ou extinção							
As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Outra							
Especificar							
Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.191.440,01	R\$ 113.841,33	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.196.287,22	R\$ 37.698,01	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.195.499,00	R\$ 36.378,66	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.196.645,76	R\$ 115.030,28	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
SERGIO GUEDES PINHEIRO	14/09/2015	1.004.226,26	R\$ 1.035.776,76	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação PU do papel	28/01/2031	SIM	11,350000
Relação com o emissor	Administrador						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B260						
Garantia e seguros	Cessão Fiduciária, Alienação Fiduciária, Fiança e Coobrigação do cedente da carteira						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	19/04/2016	3.351.745.059,06	R\$ 3.351.745.059,06	Não é possível aferir	10/04/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Subordinação, Seguro, Alienação Fiduciária e Fundo de Despesas						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	19/04/2016	402.181.266,15	R\$ 402.181.266,15	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação (PU do papel)	10/04/2031	SIM	7,715100
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B266						
Garantia e seguros	Subordinação, Seguro, Alienação Fiduciária e Fundo de Despesas						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
SERGIO PINHEIRO GUEDES	26/07/2016	339.380,73	R\$ 339.380,73	Equivalente ao preço unitário do título subscrito na data considerada para avaliação do PU do papel.	28/08/2030	SIM	11,000000
Relação com o emissor	Administrador						
Objeto contrato	Subscrição de CRI B271						
Garantia e seguros	Cessão fiduciária, Alienação Fiduciária, Fiança e Coobrigação do cedente da carteira de recebíveis imobiliários, tomada como lastro da emissão.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionados à emissão.						
Natureza e razão para a operação	Subscrição de CRI						
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO ITAU UNIBANCO S.A.	17/12/2007	93.780.818,21	R\$ 84.035.427,41	Não é possível aferir	19/09/2017	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária dos Imóveis, Cessão Fiduciária dos Aluguéis, Alienação Fiduciária de Quotas e Coobrigação.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.191.535,35	R\$ 48.306,31	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.192.692,57	R\$ 149.342,11	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.196.886,63	R\$ 48.911,64	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	19/04/2016	402.181.266,15	R\$ 402.181.266,15	Não é possível aferir	10/04/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Subordinação, Seguro, Alienação Fiduciária e Fundo de Despesas						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	22/04/2016	308.114.961,49	R\$ 308.114.961,49	Não é possível aferir	10/04/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Coobrigação e Alienação Fiduciária						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.197.304,44	R\$ 39.374,62	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.194.882,94	R\$ 50.342,81	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.192.663,61	R\$ 70.027,81	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.196.607,78	R\$ 4.501,74	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	01/03/2013	4.191.585,23	R\$ 26.040,07	Não é possível aferir	01/03/2016	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Fiança, Alienação Fiduciária e a Hipoteca exclusivamente na Hipótese de Averbação do Contrato de Cessão						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21/10/2016	4.046.760.876,68	R\$ 4.046.760.876,68	Não é possível aferir	10/10/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Seguros MPI/DFI, alienação fiduciária, fundo de despesas e cessão fiduciária.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	21/10/2016	2.022.310.550,02	R\$ 2.022.310.550,02	Não é possível aferir	10/10/2051	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Seguros MPI/DFI, alienação fiduciária, fundo de despesas e cessão fiduciária.						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	21/10/2016	459.975.977,61	R\$ 459.975.977,61	Não é possível aferir	10/10/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Coobrigação e Alienação Fiduciária						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO ITAU UNIBANCO S.A.	21/10/2016	435.216.051,55	R\$ 435.216.051,55	Não é possível aferir	10/10/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Coobrigação do Cedente e Alienação Fiduciária						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.687.584,76	R\$ 44.312.909,69	Não é possível aferir	01/07/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.687.584,76	R\$ 38.940.962,65	Não é possível aferir	01/07/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.687.584,76	R\$ 42.028.985,16	Não é possível aferir	01/07/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.687.584,76	R\$ 86.205.166,34	Não é possível aferir	01/07/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.687.584,76	R\$ 59.825.974,65	Não é possível aferir	01/07/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.687.584,76	R\$ 29.555.723,67	Não é possível aferir	01/07/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	30/08/2013	56.687.584,76	R\$ 20.397.525,15	Não é possível aferir	01/07/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	15/10/2013	312.414.747,28	R\$ 246.740.063,51	Não é possível aferir	01/04/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	15/10/2013	812.641.200,37	R\$ 409.910.257,83	Não é possível aferir	01/04/2043	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Regime Fiduciário, Patrimônio Separado, Coobrigação do Cedente						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	12/12/2014	78.000.000,00	R\$ 79.255.198,75	Não é possível aferir	12/12/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária e Aval						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	12/12/2014	272.000.000,00	R\$ 276.634.948,37	Não é possível aferir	12/12/2031	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Cessão Fiduciária						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	27/04/2015	59.000.000,00	R\$ 63.569.846,85	Não é possível aferir	27/04/2025	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Cessão Fiduciária						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						
BANCO BRADESCO S/A	26/12/2014	170.000.000,00	R\$ 164.371.698,01	Não é possível aferir	26/12/2026	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Cessão de recebíveis imobiliários						
Garantia e seguros	Alienação Fiduciária e Aval						
Rescisão ou extinção	As condições de liquidação ou extinção do patrimônio separado instituído pela companhia para a segregação da operação das suas demais atividades estão previstas no Termo de Securitização de Créditos Imobiliários relacionado a emissão.						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Outra						
Especificar	Operação sujeita ao regime fiduciário, descrito no art. 9 da Lei 9.515 de 20 de novembro de 1997.						

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

As transações mencionadas no item 16.2 anterior (“Transações com Partes Relacionadas”) podem ser divididas em dois conjuntos de transações: (a) uma relacionada a compra de carteiras de recebíveis imobiliários para que – posteriormente – sejam consideradas como lastro para a emissão de CRIs, e (b) subscrição de CRIs por partes relacionadas.

Nesse sentido, para ambos os conjuntos de transações citados no parágrafo anterior, a companhia registra (a) não ter identificado a existência de eventuais conflitos de interesse e (b) terem sido realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

Em complemento, destacamos que as operações de compra de carteiras de recebíveis realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à companhia.

Esse posicionamento é assegurado pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas da companhia, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta e objetivos estabelecidos para o período. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas básicas a serem observadas na contratação de novas operações:

- (1ª) prospecção de negócios;
- (2ª) análise da proposta;
- (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia,
- (4ª) negociação das condições comerciais;
- (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições,
- (6ª) a efetivação do negócio.

De forma equivalente, a colocação de CRI – e/ou CRA, quando for o caso - junto ao mercado obedece a condições estabelecidas dentro do processo de estruturação da operação que lhe dá lastro, cabendo aos potenciais investidores – quer sejam partes relacionadas ou não – avaliar a atratividade do papel para fins de subscrição. À companhia cabe divulgar as informações relevantes envolvendo o valor mobiliário em análise – CRI ou CRA, em especial - para permitir uma avaliação adequada dos riscos e benefícios envolvidos.

16.4 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar que não tenham sido citadas em itens anteriores.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Emitido				
10/08/2016	68.475.360,00		41.403	246	41.649
Tipo de capital	Capital Subscrito				
10/08/2016	68.475.360,00		41.403	246	41.649
Tipo de capital	Capital Integralizado				
10/08/2016	68.475.360,00		41.403	246	41.649
Tipo de capital	Capital Autorizado				
15/02/2012	0,00		81.347	0	81.347
Tipo de capital	Capital Emitido				
30/09/2004	68.475.360,00		66.003	0	66.003
Tipo de capital	Capital Subscrito				
30/09/2004	68.475.360,00		66.003	0	66.003
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/09/2004	68.475.360,00		66.003	0	66.003

17.5 - Outras informações relevantes

A companhia informa que optou por não apresentar as informações contidas nos tópicos “**17.2** – Aumentos do capital social, **17.3** – Desdobramento, grupamento e bonificação e **17.4** – Redução do capital social” por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

Além da informação acima, não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar que não tenham sido citadas anteriormente.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	80,000000
Direito a dividendos	Sim
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	O Acordo de Acionistas subscrito por 83,25% do capital social da Companhia estabelece o direito de primeira oferta e o direito de preferência aos demais acionistas na hipótese de interesse na venda das ações detidas por qualquer um dos atuais acionistas da companhia.
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	A Companhia possui 41.403 ações ON e 246 ações PNA emitidas com direito a voto. Essas referidas ações não estão ofertadas em mercado de ações e, portanto, tem circulação restrita.
Resgatável	Não
Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate	
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Realização de AGE com aprovação de modificação no Estatuto Social da Companhia.
Outras características relevantes	Não existem outras características relevantes a serem descritas. Entretanto, no que se refere ao Tag Along, apesar da inexistência, nos instrumentos de constituição da companhia, de acionista controlador, ou bloco de controle, que: (i) seja titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da assembleia-geral e o poder de eleger a maioria dos administradores da companhia; e (ii) possa usar efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da companhia, foi informado o percentual de 80,000000% em função da previsão legal estabelecida pelo artigo 254-A, da Lei 6.404/76.
<hr/>	
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Classe de ação preferencial	Preferencial Classe A
Tag along	80,000000
Direito a dividendos	As ações preferenciais classe A terão direito ao recebimento de dividendos por ação iguais a 100 (cem) vezes o valor dos dividendos por ação ordinária.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Sim
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social	Os acionistas detentores das ações preferenciais Classe A poderão converter as ações preferenciais Classe A de sua titularidade em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação preferencial para cada 100 (cem) ações ordinárias, observado que esta quantidade de ações poderá ser ajustada exclusivamente em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações de emissão da Companhia aprovados após a data da AGE de Conversão, observadas as disposições estabelecidas no parágrafo segundo, incisos I e II, do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	O Acordo de Acionistas subscrito por 83,25% do capital social da Companhia estabelece o direito de primeira oferta e o direito de preferência aos demais acionistas na hipótese de interesse na venda das ações detidas por qualquer um dos atuais acionistas da companhia.
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	A Companhia possui 41.403 ações ON e 246 ações PNA emitidas com direito a voto. Essas referidas ações não estão ofertadas em mercado de ações e, portanto, tem circulação restrita.

18.1 - Direitos das ações

Resgatável Não

Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Realização de AGE com aprovação de modificação no Estatuto Social da Companhia.

Outras características relevantes

Não existem outras características relevantes a serem descritas. Entretanto, no que se refere ao Tag Along, apesar da inexistência, nos instrumentos de constituição da companhia, de acionista controlador, ou bloco de controle, que: (i) seja titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da assembleia-geral e o poder de eleger a maioria dos administradores da companhia; e (ii) possa usar efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da companhia, foi informado o percentual de 80,000000% em função da previsão legal estabelecida pelo artigo 254-A, da Lei 6.404/76.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 189
Data de emissão	28/12/2012
Data de vencimento	15/01/2020
Quantidade (Unidades)	20
Valor nominal global (Reais)	6.924.968,20
Saldo devedor em aberto	8.122.546,76
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 12L0033178 CRI Junior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 28/01/2013. Taxa: 27,56% a.a Número Períodos: 84

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 190
Data de emissão	28/12/2012
Data de vencimento	15/10/2019
Quantidade (Unidades)	81
Valor nominal global (Reais)	27.176.457,42
Saldo devedor em aberto	18.589.334,98
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 13A0022351 CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 31/03/2013.
	Taxa: 6,4% a.a
	Número Períodos: 81

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 191
Data de emissão	15/01/2013
Data de vencimento	15/10/2019
Quantidade (Unidades)	14
Valor nominal global (Reais)	4.795.845,46
Saldo devedor em aberto	4.169.078,43
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 13A0022586 CRI Junior
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 31/03/2013.
	Taxa: 6,4% a.a até 15/10/2014 e 49,17% após essa data
	Número Períodos: 81

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 209
Data de emissão	20/03/2013
Data de vencimento	28/07/2024
Quantidade (Unidades)	4
Valor nominal global (Reais)	1.580.990,00
Saldo devedor em aberto	1.278.158,60
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 13C0037949 CRI Junior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 28/03/2013 Número períodos: 137 Taxa: 34,65% a.a Indexador: IGP-M

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 193
Data de emissão	22/03/2013
Data de vencimento	22/07/2023
Quantidade (Unidades)	5
Valor nominal global (Reais)	1.963.080,70
Saldo devedor em aberto	1.000.755,33
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 13C0038451 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 22/04/2013. Taxa: 71,75% a.a Número Períodos: 116

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 213
Data de emissão	21/06/2013

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	10/09/2022
Quantidade (Unidades)	150
Valor nominal global (Reais)	50.081.614,50
Saldo devedor em aberto	3.626.537,67
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 13F0049109 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 10/08/2013. Taxa: 6,63 % a.a Número Períodos: 111

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 214
Data de emissão	21/06/2013
Data de vencimento	10/09/2022
Quantidade (Unidades)	26
Valor nominal global (Reais)	8.837.931,96
Saldo devedor em aberto	692.292,83
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Junior Código do Ativo Cetip: 13F0049110 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 10/08/2013.

Taxa: 4 % a.a até abr/2014 e 12% após essa data.

Número Períodos: 111

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 220
Data de emissão	26/07/2013
Data de vencimento	26/04/2017
Quantidade (Unidades)	42
Valor nominal global (Reais)	14.077.747,74
Saldo devedor em aberto	3.824.846,27
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Senior. Código do Ativo Cetip: 13G0253578 Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não Previstas

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 31/08/2013.

Taxa: 9,5 % a.a

Número Períodos: 45

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 221
Data de emissão	26/07/2013
Data de vencimento	26/04/2017
Quantidade (Unidades)	10
Valor nominal global (Reais)	3.519.436,90
Saldo devedor em aberto	1.042.743,22
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Junior. Código do Ativo Cetip: 13G0253579 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 31/08/2013. Taxa: 18,3 % a.a Número Períodos: 45

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 222
Data de emissão	17/07/2013
Data de vencimento	17/05/2026
Quantidade (Unidades)	90
Valor nominal global (Reais)	30.116.963,70
Saldo devedor em aberto	19.066.982,11
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Senior. Código do Ativo Cetip:13G0229775 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 31/08/2013. Taxa: 8,00 % a.a Número Períodos: 60

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 223
Data de emissão	30/08/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade (Unidades)	169

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global (Reais)	56.483.419,98
Saldo devedor em aberto	44.118.851,58
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Senior. Código do Ativo Cetip: 13H0089717 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 30/09/2013. Taxa: 8,00 % a.a Número Períodos: 358

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 224
Data de emissão	30/08/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade (Unidades)	177
Valor nominal global (Reais)	59.137.431,06
Saldo devedor em aberto	38.769.118,89
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Senior. Código do Ativo Cetip: 13H0089725 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/10/2013. Taxa: 8,50 % a.a Número Períodos: 358

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 225

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	30/08/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade (Unidades)	173
Valor nominal global (Reais)	57.956.356,32
Saldo devedor em aberto	41.855.989,76
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Senior. Código do Ativo Cetip: 13H0089726 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/10/2013. Taxa: 8,90 % a.a Número Períodos: 358

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 226
Data de emissão	30/08/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade (Unidades)	397
Valor nominal global (Reais)	132.545.310,16
Saldo devedor em aberto	85.863.479,94
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 13H0089727 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/10/2013. Taxa: 9,00 % a.a Número Períodos: 358
--	---

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 227
Data de emissão	30/08/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade (Unidades)	293
Valor nominal global (Reais)	97.960.571,06
Saldo devedor em aberto	59.595.924,68
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 13H0089735 Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
---	---------------

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/10/2013. Taxa: 9,20 % a.a Número Períodos: 358
--	---

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 228
Data de emissão	30/08/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade (Unidades)	177
Valor nominal global (Reais)	59.054.789,76
Saldo devedor em aberto	29.488.966,24
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
CRI Sênior.
Código do Ativo Cetip: 13H0089736
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não Previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/10/2013.

Taxa: 11,00 % a.a

Número Períodos: 358

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B 229

Data de emissão 30/08/2013

Data de vencimento 01/04/2025

Quantidade (Unidades) 127

Valor nominal global (Reais) 42.342.692,81

Saldo devedor em aberto 20.382.397,96

Restrição a circulação Não

Conversibilidade Não

Possibilidade resgate Não

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
CRI Sênior.
Código de Ativo Cetip: 13H0089737
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não Previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/10/2013.

Taxa: 13 % a.a

Número Períodos: 139

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B 211

Data de emissão 28/08/2013

Data de vencimento 28/07/2021

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade (Unidades)	53
Valor nominal global (Reais)	17.699.060,09
Saldo devedor em aberto	9.188.338,20
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 13H0094514 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 30/09/2013. Taxa: 9,00 % a.a Número Períodos: 95

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 212
Data de emissão	28/08/2013
Data de vencimento	28/07/2021
Quantidade (Unidades)	9
Valor nominal global (Reais)	3.123.363,30
Saldo devedor em aberto	1.725.285,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Junior Código do Ativo Cetip:13H0094515 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 05/11/2013. Taxa: 12,00 % a.a Número Períodos: 95

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 230
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	01/04/2043
Quantidade (Unidades)	935
Valor nominal global (Reais)	311.725.175,85
Saldo devedor em aberto	246.187.625,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 13J0029896 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 02/12/2013. Taxa: 9,70 % a.a Número Períodos: 353

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 231
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	01/08/2042
Quantidade (Unidades)	1.500
Valor nominal global (Reais)	500.113.825,00
Saldo devedor em aberto	409.868.228,70
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 13J0029897 Emissão com Regime Fiduciário

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 02/12/2013.
	Taxa: 10,50 % a.a
	Número Períodos: 345

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 207
Data de emissão	12/11/2013
Data de vencimento	28/11/2019
Quantidade (Unidades)	67
Valor nominal global (Reais)	22.632.681,07
Saldo devedor em aberto	2.977.700,67
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 13K0079592 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-m, com primeiro retorno de amortização em 02/12/2013.
	Taxa: 9% a.a
	Número Períodos: 353

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 215
Data de emissão	09/01/2014
Data de vencimento	28/04/2017
Quantidade (Unidades)	13
Valor nominal global (Reais)	4.464.179,94
Saldo devedor em aberto	1.876.464,43
Restrição a circulação	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip:14A0090916 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 07/02/2014. Taxa: 11,00 % a.a Número Períodos: 40

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 216
Data de emissão	09/01/2014
Data de vencimento	28/04/2017
Quantidade (Unidades)	3
Valor nominal global (Reais)	1.116.044,98
Saldo devedor em aberto	469.406,86
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Junior. Código do Ativo Cetip:14A0090917 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 07/02/2014. Taxa: 12,00 % a.a Número Períodos: 40

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 233
Data de emissão	28/01/2014

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	28/12/2023
Quantidade (Unidades)	20
Valor nominal global (Reais)	6.869.149,60
Saldo devedor em aberto	5.219.397,91
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Senior. Código do Ativo Cetip: 14A0135778 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 07/04/2014. Taxa: 9,00 % a.a Número Períodos: 119

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 232
Data de emissão	26/02/2014
Data de vencimento	26/02/2031
Quantidade (Unidades)	7.049
Valor nominal global (Reais)	2.349.721.484,39
Saldo devedor em aberto	2.840.710.359,78
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 14B0455020 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 26/03/2014.

Taxa: 9,50 % a.a

Número Períodos: 204

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 234
Data de emissão	26/03/2014
Data de vencimento	26/03/2031
Quantidade (Unidades)	4.949
Valor nominal global (Reais)	1.649.721.485,09
Saldo devedor em aberto	1.978.195.700,33
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 14C0138075 Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não Previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 26/04/2014.

Taxa: 9,50 % a.a

Número Períodos: 204

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 217
Data de emissão	21/07/2014
Data de vencimento	10/12/2023
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	4.023.451,06
Saldo devedor em aberto	3.526.122,31
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo Cetip: 14G0412569 CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 10/08/2014.
	Taxa: 8,5%
	Número Períodos: 113

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 218
Data de emissão	21/07/2014
Data de vencimento	28/04/2024
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	2.048.127,18
Saldo devedor em aberto	1.473.630,79
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo Cetip: 14G0412570 CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 28/07/2014.
	Taxa: 8,5%
	Número Períodos: 118

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 219

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	11/06/2014
Data de vencimento	11/12/2018
Quantidade (Unidades)	25
Valor nominal global (Reais)	25.303.759,74
Saldo devedor em aberto	20.271.887,35
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo Cetip: 14F0696242 CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 11/07/2014.
	Taxa: 10,5%
	até abr/2016 e 12,0% após essa data.
	Número Períodos: 48

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 235
Data de emissão	06/06/2014
Data de vencimento	06/06/2029
Quantidade (Unidades)	100
Valor nominal global (Reais)	100.000.000,00
Saldo devedor em aberto	103.554.350,80
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo Cetip: 14F0676255 CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 06/07/2014.

Taxa: 9,8%

Número Períodos: 180

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B 237

Data de emissão 26/06/2014

Data de vencimento 26/11/2026

Quantidade (Unidades) 8

Valor nominal global (Reais) 8.065.317,28

Saldo devedor em aberto 7.100.649,61

Restrição a circulação Não

Conversibilidade Não

Possibilidade resgate Não

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

Código do Ativo Cetip: 14F0692665

CRI Sênior

Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 26/07/2014.

Taxa: 11%

Número Períodos: 149

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B 243

Data de emissão 21/11/2014

Data de vencimento 10/05/2033

Quantidade (Unidades) 65

Valor nominal global (Reais) 65.000.000,00

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo devedor em aberto	68.815.372,84
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 14K0232947 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a Taxa Referencial - TR, com primeiro retorno de amortização em 12/06/2018. Taxa: 9,9 % a.a Número Períodos: 222

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 238
Data de emissão	26/02/2015
Data de vencimento	26/02/2025
Quantidade (Unidades)	77
Valor nominal global (Reais)	60.000.000,00
Saldo devedor em aberto	57.083.371,16
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 15B0595789 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a IPC-A, com primeiro retorno de amortização em 30/03/2015. Taxa: 11,50 % a.a Número Períodos: 120

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 239
Data de emissão	05/02/2015
Data de vencimento	15/01/2030
Quantidade (Unidades)	191
Valor nominal global (Reais)	191.580.692,00
Saldo devedor em aberto	209.734.441,58
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 15B0073185 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 19/01/2016. Taxa: 9,40 % a.a Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 247
Data de emissão	18/12/2014
Data de vencimento	13/12/2029
Quantidade (Unidades)	61
Valor nominal global (Reais)	61.000.000,00
Saldo devedor em aberto	62.017.208,66
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRI Sênior.
	Código do Ativo Cetip: 14L0157831 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/01/2017.
	Taxa: 9,80 % a.a
	Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 246
Data de emissão	18/12/2014
Data de vencimento	13/12/2029
Quantidade (Unidades)	112
Valor nominal global (Reais)	112.000.000,00
Saldo devedor em aberto	113.867.661,81
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRI Sênior.
	Código do Ativo Cetip: 14L0157830 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/01/2017.
	Taxa: 9,80 % a.a
	Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 245

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	18/12/2014
Data de vencimento	13/12/2029
Quantidade (Unidades)	152
Valor nominal global (Reais)	152.000.000,00
Saldo devedor em aberto	154.534.683,87
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 14L0157829 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/01/2017. Taxa: 9,80 % a.a Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 244
Data de emissão	18/12/2014
Data de vencimento	13/12/2029
Quantidade (Unidades)	175
Valor nominal global (Reais)	175.000.000,00
Saldo devedor em aberto	177.918.221,57
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 14L0157828 Emissão com Regime Fiduciário

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/01/2017.
	Taxa: 9,80 % a.a
	Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 241
Data de emissão	12/12/2014
Data de vencimento	12/12/2031
Quantidade (Unidades)	272
Valor nominal global (Reais)	272.000.000,00
Saldo devedor em aberto	276.634.948,37
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRI Sênior.
	Código do Ativo Cetip: 14L0160500
	Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 12/06/2015.
	Taxa: 9,50 % a.a
	Número Períodos: 204

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B072
Data de emissão	29/02/2008
Data de vencimento	28/02/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	150.000.000,00

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo devedor em aberto	57.009.811,55
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, com primeiro retorno de amortização em 29/03/2008. Taxa: 12,38% a.a. Número Períodos: 120 Código do Ativo Cetip: 08B0007489

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B074
Data de emissão	17/03/2008
Data de vencimento	17/06/2024
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	68.765.853,09
Saldo devedor em aberto	51.644.834,40
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/04/2008. Taxa: 9,40% a.a. Número Períodos: 120 Código do Ativo Cetip: 08C00145528

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B076

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	27/03/2008
Data de vencimento	27/02/2023
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	46.179.652,10
Saldo devedor em aberto	34.359.118,44
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 28/05/2008.

Taxa: 10,0% a.a
Número
Períodos: 180
Código do Ativo Cetip: 08D0008331

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B077
Data de emissão	27/03/2008
Data de vencimento	27/02/2023
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	13.222.718,26
Saldo devedor em aberto	9.253.465,18
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	<p>Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 25/05/2005.</p> <p>Taxa: 10% a.a</p> <p>Número Períodos: 179</p> <p>Código do Ativo Cetip: 08D0008335</p>
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B078
Data de emissão	27/05/2008
Data de vencimento	15/12/2017
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	17.670.734,37
Saldo devedor em aberto	751.355,58
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	<p>Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 27/06/2008.</p> <p>Taxa: 10,05% a.a</p> <p>Número Períodos: 115</p> <p>Código do Ativo Cetip: 08E0008563</p>
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B080
Data de emissão	30/05/2008
Data de vencimento	01/06/2029
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	222.897.914,58
Saldo devedor em aberto	189.730.852,92
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 30/06/2008.

Taxa: 10% a.a

Número Períodos: 252

Código do Ativo Cetip: 08E0009429

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B081

Data de emissão 26/06/2008

Data de vencimento 26/06/2018

Quantidade (Unidades) 1

Valor nominal global (Reais) 179.870.192,77

Saldo devedor em aberto 84.996.351,01

Restrição a circulação Não

Conversibilidade Não

Possibilidade resgate Não

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 26/08/2008.

Taxa: 11% a.a

Número Períodos: 120

Código do Ativo Cetip: 08F0004194

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B240

Data de emissão 12/12/2014

Data de vencimento 12/12/2031

Quantidade (Unidades) 78

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global (Reais)	78.000.000,00
Saldo devedor em aberto	79.255.198,75
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 14L0160501 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização trimestrais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 12/06/2015. Taxa: 9,50 % a.a. Número Períodos: 204

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B242
Data de emissão	27/04/2015
Data de vencimento	27/04/2025
Quantidade (Unidades)	59
Valor nominal global (Reais)	59.000.000,00
Saldo devedor em aberto	63.569.846,85
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior. Código do Ativo Cetip: 15D0565359 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes Juros devidos mensalmente com pagamento anual de parcela de juros e amortização, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 27/04/2016 e término em 25/04/2025.

Taxa: 9,80 % a.a

Número Períodos: 120

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B251
Data de emissão	24/03/2015
Data de vencimento	20/04/2022
Quantidade (Unidades)	700
Valor nominal global (Reais)	700.000.000,00
Saldo devedor em aberto	749.142.092,07
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

CRI Sênior.

Código do Ativo Cetip: 15C0198226
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas

Outras características relevantes A estruturação financeira da operação considera uma carência de 03 anos, com retorno mediante o pagamento de 05 parcelas anuais de juros e amortização, iniciando-se em mar/18, com término em mar/22 . Nesse sentido, durante os meses anteriores àquele onde o evento de pagamento foi posicionado, estão previstas a incorporação dos juros devidos mensalmente. A emissão está sujeita a atualização monetária pela TR e a juros à taxa de 8,80 % a.a.

Número Períodos: 85

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B252
Data de emissão	27/03/2015
Data de vencimento	27/09/2044
Quantidade (Unidades)	535
Valor nominal global (Reais)	535.687.009,35
Saldo devedor em aberto	484.674.517,13

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior.
	Código do Ativo Cetip: 15C0182263 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Emissão sujeita a atualização monetária pela TR, com primeiro pagamento previsto para 30/04/2015. Taxa: 8,5 % a.a

Número Períodos: 120

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B094
Data de emissão	28/11/2008
Data de vencimento	29/11/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	100.000.000,00
Saldo devedor em aberto	46.756.582,17
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado ao CDI (100%), com primeiro retorno de amortização em 28/12/2008. Taxa: 2,63% a.a Número Períodos: 120 Código do Ativo Cetip: 08K0026823

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B095
Data de emissão	28/11/2008
Data de vencimento	29/11/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	150.000.000,00
Saldo devedor em aberto	70.134.873,25
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, com primeiro retorno de amortização em 28/12/2008. Taxa: 2,63% a.a + 100% CDI Número Períodos: 120 Código do Ativo Cetip: 08K0026824

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B096
Data de emissão	28/11/2008
Data de vencimento	29/11/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	250.000.000,00
Saldo devedor em aberto	116.891.455,42
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado ao CDI, com primeiro retorno de amortização em 28/12/2008.

Taxa: 2,63% a.a
+ 100% CDI
Número Períodos: 120
Código do Ativo Cetip: 08K0026825

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B254
Data de emissão	21/05/2015
Data de vencimento	15/07/2030
Quantidade (Unidades)	517
Valor nominal global (Reais)	517.933.867,56
Saldo devedor em aberto	523.637.853,64
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

CRI Sênior

Código do Ativo Cetip: 15E0102181
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não Previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/08/2016

Taxa: 8,90 % a.a

Número Períodos: 182

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B255
Data de emissão	22/06/2015
Data de vencimento	04/05/2027
Quantidade (Unidades)	25
Valor nominal global (Reais)	8.527.590,76
Saldo devedor em aberto	8.873.562,38
Restrição a circulação	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 15F0717310 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 04/07/2017 Taxa: 10,5% a.a. Número Períodos: 143

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B256
Data de emissão	01/08/2015
Data de vencimento	01/06/2026
Quantidade (Unidades)	17
Valor nominal global (Reais)	17.300.044,40
Saldo devedor em aberto	17.153.690,71
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 15H0679569 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 05/10/2015 Taxa: 7,22983160% Número Períodos: 130

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
-------------------------	--

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	BCIBR B097
Data de emissão	17/01/2009
Data de vencimento	17/01/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	150.000.000,00
Saldo devedor em aberto	163.836.977,25
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais com primeiro retorno de amortização em 17/02/2009. Taxa: 12% a.a Número Períodos: 144 Código do Ativo Cetip: 09A0008602

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B069
Data de emissão	27/12/2007
Data de vencimento	16/11/2022
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	32.966.544,63
Saldo devedor em aberto	23.388.036,86
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	<p>Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 27/01/2008.</p> <p>Taxa: 9,9% a.a</p> <p>Número Períodos: 179 Código do Ativo Cetip: 07L0006223</p>
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B070
Data de emissão	19/02/2008
Data de vencimento	19/03/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	18.276.762,60
Saldo devedor em aberto	1.729.458,70
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	<p>Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.</p> <p>Emissão SEM REGIME FIDUCIÁRIO</p>
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	<p>Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 19/03/2008.</p> <p>Taxa: 8% a.a</p> <p>Número Períodos: 121</p>
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B258
Data de emissão	01/09/2015
Data de vencimento	28/04/2041
Quantidade (Unidades)	26
Valor nominal global (Reais)	26.569.978,37
Saldo devedor em aberto	25.788.029,62
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

CRI Sênior

Código do Ativo Cetip: 15I0152165
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 06/10/2015

Taxa: 10,03% a.a

Número Períodos: 308

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B259

Data de emissão 01/09/2015

Data de vencimento 28/10/2040

Quantidade (Unidades) 6

Valor nominal global (Reais) 6.615.729,30

Saldo devedor em aberto 6.576.426,31

Restrição a circulação Não

Conversibilidade Não

Possibilidade resgate Não

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

CRI Sênior

Código do Ativo Cetip: 15I0152167
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 06/10/2015

Taxa: 10,91% a.a

Número Períodos: 302

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B260

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	14/09/2015
Data de vencimento	28/01/2031
Quantidade (Unidades)	12
Valor nominal global (Reais)	12.050.708,70
Saldo devedor em aberto	12.429.306,90
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 1510187816 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado ao IPCA, com primeiro retorno de amortização em 28/11/2015 Taxa: 11,35% a.a Número Períodos: 185

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B087
Data de emissão	29/08/2008
Data de vencimento	04/09/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	9.381.535,64
Saldo devedor em aberto	5.998.018,25
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 29/09/2008. Taxa: 10,15% a.a Número Períodos: 156
--	---

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B088
Data de emissão	30/09/2008
Data de vencimento	17/09/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	100.000.000,00
Saldo devedor em aberto	49.885.035,99
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 30/10/2008. Taxa: 10,8% a.a Número Períodos: 120

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B089
Data de emissão	30/09/2008
Data de vencimento	17/09/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	100.000.000,00
Saldo devedor em aberto	49.886.335,69
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 30/10/2009.
	Taxa: 10,8% a.a
	Número Períodos: 120
	Código do Ativo Cetip: 08I0018449

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B263
Data de emissão	27/11/2015
Data de vencimento	27/11/2025
Quantidade (Unidades)	148
Valor nominal global (Reais)	49.534.800,64
Saldo devedor em aberto	49.534.800,64
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRI Sênior
	Código do Ativo Cetip: 15K0709213
	Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 02/02/2016
	Taxa: 10,00% a.a
	Número Períodos: 120

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B157
Data de emissão	21/02/2011
Data de vencimento	31/12/2020
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	31.772.517,32

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo devedor em aberto	23.400.917,62
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexados ao IGP-M, com o primeiro retorno de amortização e juros em 31/03/2011. Taxa: 7,30% a.a. Número de períodos: 118 Código do Ativo Cetip: 11B0032144

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B248
Data de emissão	26/12/2014
Data de vencimento	26/12/2026
Quantidade (Unidades)	170
Valor nominal global (Reais)	170.000.000,00
Saldo devedor em aberto	164.371.698,50
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Juros devidos mensalmente, com pagamento de juros e amortização em períodos anuais, indexados a TR, com o primeiro retorno de amortização e juros em 26/12/2015. Taxa: 9,60% a.a. Número de períodos mensais: 144 Número de períodos de pagamento: 12 Código do Ativo Cetip: 14L0204953

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B268
Data de emissão	29/04/2016

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	10/04/2031
Quantidade (Unidades)	308
Valor nominal global (Reais)	308.114.961,49
Saldo devedor em aberto	291.507.064,39
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16D0719082
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/07/2016 Taxa: 7,7151 % a.a Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B266
Data de emissão	19/04/2016
Data de vencimento	10/06/2040
Quantidade (Unidades)	402
Valor nominal global (Reais)	402.181.266,15
Saldo devedor em aberto	399.411.844,83
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Junior Código do Ativo Cetip: 16D0719080
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/06/2016 Taxa: 7,7151%a.a. Número Períodos: 291

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B265
Data de emissão	19/04/2016
Data de vencimento	10/04/2031
Quantidade (Unidades)	2.949
Valor nominal global (Reais)	2.949.563.792,91
Saldo devedor em aberto	2.852.590.418,20
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16D0719079
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/06/2016 Taxa: 7,7151%a.a. Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B267
Data de emissão	29/04/2016
Data de vencimento	10/04/2031
Quantidade (Unidades)	330
Valor nominal global (Reais)	330.348.016,80
Saldo devedor em aberto	313.366.968,15
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16D0719081
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/07/2016 Taxa: 7,7151%a.a. Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B270
Data de emissão	21/06/2016
Data de vencimento	04/06/2026
Quantidade (Unidades)	20
Valor nominal global (Reais)	20.000.000,00
Saldo devedor em aberto	20.135.847,98
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16F0168766
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização Mensal, indexado a CDI, com primeiro retorno de amortização em 04/07/2017 Taxa: CDI + 5,35% a.a. Número Períodos: 120

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B271

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	11/07/2016
Data de vencimento	28/08/2030
Quantidade (Unidades)	23
Valor nominal global (Reais)	7.707.130,10
Saldo devedor em aberto	7.896.123,87
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre circulação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16G0639102
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado ao IGP-m, com primeiro retorno de amortização em 04/10/2016. Taxa: 11% aa Número de períodos: 170

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B269
Data de emissão	17/06/2016
Data de vencimento	17/12/2017
Quantidade (Unidades)	30
Valor nominal global (Reais)	3.000.000,00
Saldo devedor em aberto	3.089.588,70
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do ativo na CETIP: 16F0132354

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Os juros devidos mensalmente serão incorporados ao saldo devedor para composição do saldo integral de amortização do ativo prevista para 17/12/2017, sujeito a correção mensal pelo IPCA. Taxa:16,00% aa Número de períodos: 18

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B131
Data de emissão	25/02/2010
Data de vencimento	25/01/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	12.771.608,76
Saldo devedor em aberto	1.081.261,51
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão COM REGIME FIDUCIÁRIO E COM COBRIGAÇÃO DA EMISSORA.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 05/03/2010. Taxa: 8,20% a.a Número Períodos: 159 Código do Ativo Cetip: 10B0024100

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B132
Data de emissão	05/05/2010
Data de vencimento	05/07/2023
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	6.554.408,28
Saldo devedor em aberto	6.731.053,59

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 05/06/2010. Taxa: 11% a.a Número Períodos: 158 Código do Ativo Cetip: 10E0027441

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B133
Data de emissão	13/05/2010
Data de vencimento	01/06/2025
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	49.699.607,78
Saldo devedor em aberto	96.145.839,57
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-DI, com primeiro retorno de amortização em 13/06/2010. Taxa: 7,00% a.a Número Períodos: 180 Código do Ativo Cetip: 10E0020679

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B134
Data de emissão	21/05/2010
Data de vencimento	09/05/2020

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	20.000.000,00
Saldo devedor em aberto	11.855.099,01
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 21/06/2010. Taxa: 9,60% a.a Número Períodos: 120 Código do Ativo Cetip: 10E0027437

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B136
Data de emissão	30/06/2010
Data de vencimento	30/09/2023
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	10.025.603,40
Saldo devedor em aberto	8.411.357,94
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 30/07/2010. Taxa: 11% a.a Número Períodos: 159 Código do Ativo Cetip: 10F0026396

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B141
Data de emissão	06/12/2010
Data de vencimento	07/08/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	71.037.358,25
Saldo devedor em aberto	67.318.010,51
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/01/2010. Taxa: 8,05% a.a Número Períodos: 128 Código do Ativo Cetip: 10L0044223

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B142
Data de emissão	27/09/2010
Data de vencimento	27/08/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	14.830.199,21
Saldo devedor em aberto	2.266.586,59
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 06/01/2010.
	Taxa: 12,00% a.a
	Número Períodos: 128
	Código do Ativo Cetip: 10I0026352

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B145
Data de emissão	17/12/2010
Data de vencimento	17/11/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	14.859.147,37
Saldo devedor em aberto	13.817.607,52
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 15/12/2010.
	Taxa: 9,15% a.a
	Número Períodos: 132
	Código do Ativo Cetip: 10K0034655

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B149
Data de emissão	22/12/2010
Data de vencimento	22/10/2019
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	32.059.284,06
Saldo devedor em aberto	16.168.420,15
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multas de 4% (para o 1º ano), 3% (para o 2º ano) e 2% (para o 3º ano), variáveis conforme os anos de resgate.
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 24/01/2011 Codigo ISIN BRCBSCCRI0Z4 Número Períodos: 106 Taxa: 7,45% a.a Indexador: IGPM Código do Ativo Cetip: 10L0054153

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B150
Data de emissão	27/01/2011
Data de vencimento	22/12/2017
Quantidade (Unidades)	609
Valor nominal global (Reais)	204.906.277,59
Saldo devedor em aberto	16.693.079,62
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2% para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI Junior, com emissão segundo ICVM 476, pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 24/01/2011 Número de períodos: 83 Taxa: 8,35% a.a Indexador: IGP-DI Código do Ativo Cetip: 11A0031694

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B273
Data de emissão	10/08/2016
Data de vencimento	08/04/2027
Quantidade (Unidades)	398
Valor nominal global (Reais)	39.884.124,20
Saldo devedor em aberto	39.884.124,20
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16H0268865
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização Mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 10/10/2016 Taxa: 8,1054 % a.a Número Períodos: 128

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B274
Data de emissão	10/08/2016
Data de vencimento	08/04/2027
Quantidade (Unidades)	398
Valor nominal global (Reais)	39.884.124,20
Saldo devedor em aberto	39.884.124,20
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16H0268864

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização Mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 10/10/2016 Taxa: 8,1054 % a.a Número Períodos: 128

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B271
Data de emissão	11/07/2016
Data de vencimento	28/08/2030
Quantidade (Unidades)	23
Valor nominal global (Reais)	7.707.130,10
Saldo devedor em aberto	7.896.123,87
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16G0639102
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 04/10/2016 Taxa: 11,00 % a.a Número Períodos: 170

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B151
Data de emissão	31/01/2011
Data de vencimento	30/06/2026
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	30.613.629,17
Saldo devedor em aberto	25.247.539,57
Restrição a circulação	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2% para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de Juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 31/03/2011 Número períodos: 185 Taxa: 11% a.a Indexador: IGPM Código do Ativo Cetip: 11A0030612

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B152
Data de emissão	15/02/2011
Data de vencimento	12/03/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	233.982.359,80
Saldo devedor em aberto	213.325.828,22
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2 % para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 13/04/2011
	Número períodos: 120
	Taxa: 9,5%
	Indexador: TR
	Código do Ativo Cetip: 11B0022285

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B153
Data de emissão	15/02/2011
Data de vencimento	17/03/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	237.017.640,20
Saldo devedor em aberto	225.808.107,37
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2% para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 19/04/2011
	Número períodos: 120
	Taxa: 9,5% a.a
	Indexador: TR
	Código do Ativo Cetip: 11B0022300

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B155
Data de emissão	18/02/2011
Data de vencimento	12/03/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	134.000.000,00

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo devedor em aberto	127.565.483,67
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2% para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 13/04/2011 Número períodos: 120 Taxa: 9,5% a.a Indexador: TR Código do Ativo Cetip: 11B0030809

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B156
Data de emissão	18/02/2011
Data de vencimento	12/03/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	110.654.175,35
Saldo devedor em aberto	108.527.773,27
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2% para resgate antecipado, caso o resgate ocorra dentro dos primeiros 5 (cinco) anos da data de emissão do CRI
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amotização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 18/04/2011 Número períodos: 120 Taxa: 9,5% a.a Indexador: TR Código do Ativo Cetip: 11B0030810
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B279
Data de emissão	21/10/2016
Data de vencimento	10/10/2031
Quantidade (Unidades)	435
Valor nominal global (Reais)	435.216.051,55
Saldo devedor em aberto	435.216.051,55
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16J1007542
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/01/2017 Taxa: 7,72% Número Períodos: 180
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B272
Data de emissão	15/12/2016
Data de vencimento	15/12/2022
Quantidade (Unidades)	300.000
Valor nominal global (Reais)	300.000.000,00
Saldo devedor em aberto	300.000.000,00

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16L0074884
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização semestral, indexado a DI, com primeiro retorno de amortização em 15/12/2022 Taxa: 95,00% DI Número Períodos: 12

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B281
Data de emissão	21/12/2016
Data de vencimento	12/12/2031
Quantidade (Unidades)	190
Valor nominal global (Reais)	190.000.000,00
Saldo devedor em aberto	190.000.000,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 16L0127202
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a CDI, com primeiro retorno de amortização em 12/01/2018 Taxa: 2,00% aa + 100% CDI Número Períodos: 180

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B277
Data de emissão	21/10/2016
Data de vencimento	10/10/2051
Quantidade (Unidades)	2.022
Valor nominal global (Reais)	2.022.310.550,02
Saldo devedor em aberto	2.022.310.550,02
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRI Subordinado
	Código do Ativo Cetip: 16J1007544
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/11/2031
	Taxa: 12,00 % a.a
	Número Períodos: 420

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B278
Data de emissão	21/10/2016
Data de vencimento	10/10/2031
Quantidade (Unidades)	459
Valor nominal global (Reais)	459.975.977,61
Saldo devedor em aberto	459.975.977,61
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

CRI Sênior

Código do Ativo Cetip: 16J1007541

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/01/2017

Taxa: 7,72 % a.a

Número Períodos: 180

Valor mobiliário

Certificados de Recebíveis Imobiliários

Identificação do valor mobiliário

BCIBR B158

Data de emissão

21/02/2011

Data de vencimento

28/02/2025

Quantidade (Unidades)

1

Valor nominal global (Reais)

500.000.000,00

Saldo devedor em aberto

673.274.028,57

Restrição a circulação

Não

Conversibilidade

Não

Possibilidade resgate

Sim

Hipótese e cálculo do valor de resgate

Multa de 2% para resgate antecipado, caso o resgate ocorra dentro de 5(cinco) anos da data de emissão do CRI

Características dos valores mobiliários de dívida

Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários

Não previstas.

Outras características relevantes

Pagamento de Juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 31/03/2013

Número Períodos: 168

Taxa: 9,90% a.a

Indexador: TR

Código do Ativo Cetip: 11B0031333

Valor mobiliário

Certificados de Recebíveis Imobiliários

Identificação do valor mobiliário

BCIBR B159

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	06/05/2011
Data de vencimento	06/03/2020
Quantidade (Unidades)	68
Valor nominal global (Reais)	22.746.828,92
Saldo devedor em aberto	16.738.158,74
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2% para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, indexado a IGP-M Número Períodos: 168 Taxa: 9,83% a.a Indexador: IGPM Código do Ativo Cetip: 11E0019806

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B160
Data de emissão	06/05/2011
Data de vencimento	06/06/2029
Quantidade (Unidades)	299
Valor nominal global (Reais)	99.999.999,84
Saldo devedor em aberto	83.281.433,31
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Permite resgate antecipado pagando 2% de multa
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, indexado a TR. Ttaxa de 9,80% a.a, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2012 Código do Ativo Cetip: 11E0014083

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B161
Data de emissão	31/05/2011
Data de vencimento	31/10/2020
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	7.236.935,74
Saldo devedor em aberto	3.411.007,24
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Não há penalidade para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI Senior, regime 476, pagamento de juros e amortização periódicos, prazo 111 meses, indexado a IGP-M, taxa de juros de 10,77% a.a, com o primeiro retorno de amortização em 31/0/2011. Código do Ativo Cetip: 11E0030900

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B162
Data de emissão	31/05/2011
Data de vencimento	31/10/2020
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	1.081.381,20
Saldo devedor em aberto	511.095,09
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	Não há penalidade para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRi Junior, pagamento de juros e amortização periódicos, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 31/08/2011 Prazo do CRI de 111 meses Taxa: 20,56% a.a Código do Ativo Cetip: 11E0030902

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B163
Data de emissão	15/08/2011
Data de vencimento	15/04/2019
Quantidade (Unidades)	66
Valor nominal global (Reais)	22.223.597,22
Saldo devedor em aberto	9.439.687,33
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRi Senior, regime 476, pagamento de juros e amortização periódicos, indexando a IGP-M, juros de 8,58% a.a, com primeiro retorno de amortização em 15/10/2011 Modalidade de regime fiduciário sem coobrigação do emitente. Código ISINBRCBSCCR11G Código do Ativo Cetip: 11H0026995

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B164
Data de emissão	15/08/2011
Data de vencimento	15/04/2019
Quantidade (Unidades)	11

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global (Reais)	3.921.811,30
Saldo devedor em aberto	2.088.722,37
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI Junior, emissão segundo ICVM 476, pagamento de juros e amortização periodicos, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 15/10/2011. Taxa de juros de 8,58% a.a até 15/04/2014 passando para 33,317511% a.a após essa data. Codigo ISIN BRCBSCCRIH0 Código do Ativo Cetip: 11H0027010

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B165
Data de emissão	14/12/2011
Data de vencimento	01/12/2031
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	317.069.680,00
Saldo devedor em aberto	85.200.492,24
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI, regime 476, pagamento de juros e amortização periodicos, indexado a TR, taxa de 6,38% a.a Codigo ISIN BRCBSCCRI1N8 Código do Ativo Cetip: 11L00196693

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B166

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	14/12/2011
Data de vencimento	01/12/2031
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	688.821.166,81
Saldo devedor em aberto	211.763.757,40
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI, emitido segundo INCVM 476, com pagamento de juros e amortização periodicos, indexado a TR, taxa de 6,38% a.a . Codigo ISIN BRCBSCCRI1M0 Código do Ativo Cetip: 11L0019692

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B167
Data de emissão	26/09/2011
Data de vencimento	26/09/2019
Quantidade (Unidades)	253
Valor nominal global (Reais)	84.556.731,49
Saldo devedor em aberto	76.528.595,56
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI Senior, regime 476, pagamento de juros e amortização periodicos, indexado a TR, taxas de 8,40% a.a, com primeiro retorno de amortização em 09/02/2011

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
-------------------------	--

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	BCIBR B168
Data de emissão	26/09/2011
Data de vencimento	26/09/2019
Quantidade (Unidades)	44
Valor nominal global (Reais)	14.921.776,32
Saldo devedor em aberto	13.505.861,97
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI junior, no regime 476, pagamento de juros e amortização periódicos, indexado ao IGP-M, com primeiro retorno em 09/12/2011. Taxa de juros de 8,40% a.a até 26/09/2014, passando para 34,55482560% a.a após essa data.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B169
Data de emissão	11/10/2011
Data de vencimento	11/12/2019
Quantidade (Unidades)	49
Valor nominal global (Reais)	16.525.913,00
Saldo devedor em aberto	3.978.991,77
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 11/11/2011. Taxa: 9,3% a.a Número Períodos: 98 Código do Ativo Cetip: 11J0020179

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B170
Data de emissão	13/02/2012
Data de vencimento	03/12/2015
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	60.823.620,04
Saldo devedor em aberto	18.966.301,68
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo CETIP: 2B0036959 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI emitido em título unico, com indexador CDI, regime 476, pagamento de juros e amortização periodicos. Número Períodos: 46
	CRI com prazo de amortização encerrado sem quitação do saldo devedor, devido a inadimplência nos contratos lastro, conforme descrito a seguir:
	As três operações de crédito que continuam lastreando os CRI desta emissão estão sendo objeto de cobrança judicial, motivo pelo qual o fluxo de pagamentos das obrigações financeiras relacionadas aos CRIs foi afetado. Os saldos vinculados a essas três operações sujeitas a discussão judicial estão representadas pelos débitos indicados conforme abaixo:
	(a) LA SPEZIA – débito em NOV 16: R\$ 2.730.561,24. (b) QUINZE DE MAIO - débito em NOV 16: R\$ 29.238.275,13: (c) TBK – débito em NOV 16: R\$ 40.705.401,16:
	A situação dessas ações vem sendo acompanhadas pela CIBRASEC, através do escritório especialmente contratado para essa atividade.

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B276
Data de emissão	21/10/2016
Data de vencimento	10/10/2031
Quantidade (Unidades)	4.046
Valor nominal global (Reais)	4.046.760.876,68

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo devedor em aberto	4.046.760.876,68
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRI Sênior
	Código do Ativo Cetip: 16J1007543
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 10/12/2016
	Taxa: 7,7151 % a.a
	Número Períodos: 180

Valor mobiliário	Certificado de Recebíveis do Agronegócio
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B001
Data de emissão	15/12/2016
Data de vencimento	15/12/2021
Quantidade (Unidades)	10.000
Valor nominal global (Reais)	100.000.000,00
Saldo devedor em aberto	100.000.000,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos do agronegócio e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRA Sênior
	Código do Ativo Cetip: CRA0160002M
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização anual, indexado ao CDI, com primeiro retorno de amortização em 17/12/2018

Taxa: 100% CDI

Número Períodos: 13

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B171
Data de emissão	30/11/2011
Data de vencimento	30/07/2020
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	20.332.635,76
Saldo devedor em aberto	4.492.460,97
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Resgate antecipado com multa de 3% antes dos primeiros 12 meses, de 2% entre o 12º e o 36º mês e de 1% após o 36º mês.
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	CRI indexado a IGP-M, regime 476, taxa de juros 12,65 % a.a, pagamentos periodicos, com primeiro retorno de juros a partir de 09/01/2012 e de amortização em 07/03/2012 Código do Ativo Cetip: 11K0024972

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B175
Data de emissão	05/12/2011
Data de vencimento	05/10/2021
Quantidade (Unidades)	190
Valor nominal global (Reais)	63.693.074,90
Saldo devedor em aberto	59.492.954,29
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes CRI classe unica, indexado a IGP-M, regime 476, taxa de juros 10,50 % a.a, pagamentos periodicos, Senior, com primeiro retorno de amortização em 05/02/2012.
Código do Ativo Cetip: 11L0028804

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B176

Data de emissão 28/12/2011

Data de vencimento 30/03/2020

Quantidade (Unidades) 23

Valor nominal global (Reais) 7.677.531,56

Saldo devedor em aberto 1.987.631,28

Restrição a circulação Não

Conversibilidade Não

Possibilidade resgate Não

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes CRI Senior, emissão segundo ICVM 476, pagamento de juros e amortização periodicos, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 25/05/2012
Codigo ISIN BRCBSCCRI106
Número Períodos: 99
Taxa: 9,3 % a.a
Código do Ativo Cetip: 11L0025261

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B179

Data de emissão 10/04/2012

Data de vencimento 10/11/2020

Quantidade (Unidades) 5

Valor nominal global (Reais) 5.147.525,35

Saldo devedor em aberto 3.063.345,11

Restrição a circulação Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo Cetip: 12D0011907
	Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 10/06/2012. Taxa: 9,3% aa Número Períodos: 103

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B180
Data de emissão	28/05/2012
Data de vencimento	28/04/2020
Quantidade (Unidades)	4
Valor nominal global (Reais)	4.502.560,68
Saldo devedor em aberto	1.568.859,58
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo Cetip: 12E0030193 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 28/07/2012. Taxa: 9,44% a.a Número Períodos: 95

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B186
Data de emissão	17/07/2012
Data de vencimento	18/07/2022

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	50.000.000,00
Saldo devedor em aberto	37.920.932,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

Código do Ativo Cetip: 12G0033037
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros (2% aa) e amortização mensais, indexado ao CDI (100%), com primeiro retorno de amortização em 17/08/2012.
Número Períodos: 120

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B187
Data de emissão	04/12/2012
Data de vencimento	09/09/2027
Quantidade (Unidades)	16
Valor nominal global (Reais)	38.824.360,16
Saldo devedor em aberto	41.275.508,16
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 04/01/2013.
Taxa: 3,67%
Código do Ativo Cetip: 12L0002440
Número Períodos: 178

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B206

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	27/02/2013
Data de vencimento	05/02/2019
Quantidade (Unidades)	179
Valor nominal global (Reais)	59.804.829,01
Saldo devedor em aberto	38.706.439,94
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Emissão sujeita a pagamento de juros e amortização mensais. Indexador: IPCA. Taxa 6,5% aa. Número Períodos: 72

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B208
Data de emissão	20/03/2013
Data de vencimento	28/07/2024
Quantidade (Unidades)	18
Valor nominal global (Reais)	6.323.959,98
Saldo devedor em aberto	5.101.316,45
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 13C0037023 CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 28/03/2013 Número períodos: 136 Taxa: 9,00% aa Indexador: IGP-M
--	--

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B182
Data de emissão	22/06/2012
Data de vencimento	24/06/2016
Quantidade (Unidades)	80
Valor nominal global (Reais)	30.000.000,00
Saldo devedor em aberto	15.000.000,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 12F0022662 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, indexado a CDI, com primeiro retorno de amortização no final do período, em 21/07/2012. Número Períodos: 48

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B183
Data de emissão	03/07/2012
Data de vencimento	26/06/2017
Quantidade (Unidades)	382
Valor nominal global (Reais)	130.000.330,00
Saldo devedor em aberto	130.000.330,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Permite resgate antecipado, com penalidades, condições e aplicação de resgate antecipado conforme estabelecidas no anexo XIII do Contrato de Cessão

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Código do Ativo Cetip: 12G0003736 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Primeiro retorno de juros semestrais a partir de 31/12/2012 e de amortizações em 29/06/2016 e 29/06/2017 Número de períodos: 60 Taxa: 109,5% CDI
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B286
Data de emissão	09/05/2016
Data de vencimento	10/06/2026
Quantidade (Unidades)	265
Valor nominal global (Reais)	26.548.260,35
Saldo devedor em aberto	26.548.260,35
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	CRI Sênior
	Código do Ativo Cetip: 17E0015121
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017 Taxa: 7,5305 % a.a Número Períodos: 109
<hr/>	
Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B284
Data de emissão	09/05/2017
Data de vencimento	09/03/2021
Quantidade (Unidades)	307

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global (Reais)	30.794.715,14
Saldo devedor em aberto	30.794.715,14
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 17E0014823
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017 Taxa: 7,568 % a.a Número Períodos: 46

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B285
Data de emissão	09/05/2017
Data de vencimento	09/03/2021
Quantidade (Unidades)	307
Valor nominal global (Reais)	30.794.715,14
Saldo devedor em aberto	30.794.715,14
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 17E0015381
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017

Taxa: 7,568 % a.a

Número Períodos: 46

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B287
Data de emissão	09/05/2017
Data de vencimento	10/06/2026
Quantidade (Unidades)	265
Valor nominal global (Reais)	26.548.260,35
Saldo devedor em aberto	26.548.260,35
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.

CRI Sênior

Código do Ativo Cetip: 17E0015382

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017

Taxa: 7,5305 % a.a

Número Períodos: 109

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B066
Data de emissão	22/10/2007
Data de vencimento	17/08/2017
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	158.191.547,77
Saldo devedor em aberto	93.676.618,77
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 22/11/2007. Taxa: 9,90% a.a até 17/04/14 e 9,40% a partir dessa data. Número Períodos: 118 Código do Ativo Cetip: 07J0010398

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B067
Data de emissão	17/12/2007
Data de vencimento	19/06/2024
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	93.666.548,85
Saldo devedor em aberto	76.909.627,89
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/01/2008. Taxa: 9,90% a.a até 17/06/2014 e 9,40% a partir dessa data. Número Períodos: 117 Código do Ativo Cetip: 07L0006226

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B068
Data de emissão	17/12/2007
Data de vencimento	19/06/2024
Quantidade (Unidades)	1

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor nominal global (Reais)	13.645.207,14
Saldo devedor em aberto	7.125.799,52
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 17/01/2008. Taxa: 9,9% a.a até 17/06/2014 e 9,40% a partir dessa data Número Períodos: 116 Código do Ativo Cetip: 07L0006225

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B104
Data de emissão	26/02/2009
Data de vencimento	26/02/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	7.676.294,80
Saldo devedor em aberto	285.071,22
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão COM REGIME FIDUCIÁRIO E COM COBRIGAÇÃO DA EMISSORA.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexados ao IGP-m, com primeiro retorno de amortização em 26/03/2009. Taxa: 10,40% a.a Número Períodos: 144 Código do Ativo Cetip: 09B0004585

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B011
Data de emissão	01/07/2002
Data de vencimento	01/07/2017
Quantidade (Unidades)	193
Valor nominal global (Reais)	57.900.000,00
Saldo devedor em aberto	1.861.627,31
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão COM REGIME FIDUCIÁRIO E COM COBRIGAÇÃO DA EMISSORA.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/08/2002. Taxa: 7,4% a.a Número Períodos: 180 Código do Ativo Cetip: 02G0000001

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B022
Data de emissão	01/04/2005
Data de vencimento	01/07/2019
Quantidade (Unidades)	13
Valor nominal global (Reais)	4.017.000,00
Saldo devedor em aberto	180.302,63
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão COM REGIME FIDUCIÁRIO E COM COBRIGAÇÃO DA EMISSORA.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/05/2005.
	Taxa: 7,66% a.a
	Número Períodos: 171
	Código do Ativo Cetip: 05D0013710

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B124
Data de emissão	27/11/2009
Data de vencimento	27/02/2018
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	40.000.000,00
Saldo devedor em aberto	14.727.060,63
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 27/12/2009.
	Taxa: 11% a.a
	Número Períodos: 99
	Código do Ativo Cetip: 09K0014821

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B284
Data de emissão	09/05/2017
Data de vencimento	09/03/2021
Quantidade (Unidades)	307
Valor nominal global (Reais)	30.794.715,14
Saldo devedor em aberto	30.794.715,14
Restrição a circulação	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 17E0014823
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017 Taxa: 7,568 % a.a Número Períodos: 46

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B285
Data de emissão	09/05/2017
Data de vencimento	09/03/2021
Quantidade (Unidades)	307
Valor nominal global (Reais)	30.794.715,14
Saldo devedor em aberto	30.794.715,14
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 17E0015381
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017 Taxa: 7,568 % a.a Número Períodos: 46

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
-------------------------	--

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	BCIBR B286
Data de emissão	09/05/2017
Data de vencimento	10/06/2026
Quantidade (Unidades)	265
Valor nominal global (Reais)	26.548.260,35
Saldo devedor em aberto	26.548.260,35
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 17E0015121
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017 Taxa: 7,5305 % a.a Número Períodos: 109

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B287
Data de emissão	09/05/2017
Data de vencimento	10/06/2026
Quantidade (Unidades)	265
Valor nominal global (Reais)	26.548.260,35
Saldo devedor em aberto	26.548.260,35
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Código do Ativo Cetip: 17E0015382

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensal, indexado a IPCA, com primeiro retorno de amortização em 06/06/2017
	Taxa: 7,5305 % a.a
	Número Períodos: 109

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B125
Data de emissão	07/12/2009
Data de vencimento	07/03/2022
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	11.183.370,50
Saldo devedor em aberto	897.522,90
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
	Emissão COM REGIME FIDUCIÁRIO E COM COBRIGAÇÃO DA EMISSORA.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 07/01/2010.
	Taxa: 9% a.a
	Número Períodos: 147
	Código do Ativo Cetip: 09L0003557

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B127
Data de emissão	03/12/2009
Data de vencimento	03/11/2023
Quantidade (Unidades)	15
Valor nominal global (Reais)	5.204.706,29
Saldo devedor em aberto	871.864,31
Restrição a circulação	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 07/01/2010. Taxa: 8,75% a.a Número Períodos: 167 Código do Ativo Cetip: 09L0003047

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B128
Data de emissão	12/02/2010
Data de vencimento	12/05/2019
Quantidade (Unidades)	22
Valor nominal global (Reais)	7.521.143,53
Saldo devedor em aberto	428.855,53
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 12/03/2010. Taxa: 8,75% a.a Número Períodos: 111 Código do Ativo Cetip: 10B0009495

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B129
Data de emissão	11/03/2010
Data de vencimento	04/03/2020

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	16.053.153,32
Saldo devedor em aberto	9.242.483,52
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 11/04/2010.

Taxa: 10,5% a.a
até mar/2013 e 9,60% após essa data
Número Períodos: 120
Código do Ativo Cetip: 10C0010299

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B130
Data de emissão	05/05/2010
Data de vencimento	05/05/2023
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	8.586.697,29
Saldo devedor em aberto	7.265.427,77
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 05/02/2010.
	Taxa: 11% a.a
	Número Períodos: 159
	Código do Ativo Cetip: 10B0025005

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	BCIBR B192
Data de emissão	22/03/2013
Data de vencimento	22/07/2023
Quantidade (Unidades)	53
Valor nominal global (Reais)	17.667.725,96
Saldo devedor em aberto	7.265.427,77
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 13C0038450 CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 22/04/2013. Taxa: 6,50% aa Número Períodos: 116

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B210
Data de emissão	20/05/2013
Data de vencimento	20/05/2018
Quantidade (Unidades)	148
Valor nominal global (Reais)	495.744.026,85
Saldo devedor em aberto	31.123.236,57
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 13E0044324 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não previstas.

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 20/07/2013. Taxa: 6% a.a Número Períodos: 60
--	---

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B148
Data de emissão	22/12/2010
Data de vencimento	22/10/2019
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	181.669.277,49
Saldo devedor em aberto	91.118.576,34
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multas de 4% (para o 1º ano), 3% (para o 2º ano) e 2% (para o 3º ano), variáveis conforme os anos de resgate.
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	CRI Junior, pagamento de juros e amortização periodicos, com primeiro retorno de amortização em 20/02/2011 Codigo ISIN BRCBSCCRI123 Taxa: 7,45% a.a Indexador: IGP-M Código do Ativo Cetip: 10L0054152

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B146
Data de emissão	20/12/2010
Data de vencimento	20/10/2020
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	63.526.419,35
Saldo devedor em aberto	13.478.169,49
Restrição a circulação	Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Sênior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 20/01/2010. Taxa: 10,30% a.a Número Períodos: 118 Código do Ativo Cetip: 10L0053062

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 147
Data de emissão	20/12/2010
Data de vencimento	20/10/2020
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	7.058.491,04
Saldo devedor em aberto	1.498.903,94
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. CRI Junior Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGPM, com primeiro retorno de amortização em 20/01/2010. Taxa: 28,37% a.a Número Períodos: 118 Código do Ativo Cetip: 10L0053065

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 154
Data de emissão	18/02/2011

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	13/03/2021
Quantidade (Unidades)	1
Valor nominal global (Reais)	228.128.733,53
Saldo devedor em aberto	215.511.114,94
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Multa de 2% para resgate antecipado
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas
Outras características relevantes	Pagamento de juros e amortização periódicos, com primeiro retorno de amortização em 13/04/2011 Número períodos: 120 Taxa: 9,5% aa Indexador: TR Código do Ativo Cetip: 11B0030771

Valor mobiliário	Certificados de Recebíveis Imobiliários
Identificação do valor mobiliário	BCIBR B 181
Data de emissão	28/05/2012
Data de vencimento	30/04/2020
Quantidade (Unidades)	4
Valor nominal global (Reais)	4.269.101,24
Saldo devedor em aberto	1.116.156,01
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Não
Características dos valores mobiliários de dívida	Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização. Código do Ativo Cetip: 12E0031122 Emissão com Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não Previstas

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 28/07/2012.

Taxa: 7,5% a.a

Número Períodos: 95

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**
Identificação do valor mobiliário BCIBR B 184
Data de emissão 01/12/2012
Data de vencimento 01/07/2032
Quantidade (Unidades) 99
Valor nominal global (Reais) 109.219.993,74
Saldo devedor em aberto 60.439.490,31
Restrição a circulação Não
Conversibilidade Não
Possibilidade resgate Não
Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Código Ativo Cetip: 12L0006878
CRI Sênior
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não Previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/01/2013.

Taxa: 6,57% a.a

Número Períodos: 235

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**
Identificação do valor mobiliário BCIBR B 185
Data de emissão 01/12/2012
Data de vencimento 01/07/2032
Quantidade (Unidades) 1
Valor nominal global (Reais) 1.103.232,26
Saldo devedor em aberto 1.848.192,16
Restrição a circulação Não
Conversibilidade Não
Possibilidade resgate Não

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Código Ativo Cetip: 12L0006882
CRI Junior
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não previstas.

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a TR, com primeiro retorno de amortização em 01/01/2013.

Taxa: 1.424,44% a.a

Número Períodos: 235

Valor mobiliário **Certificados de Recebíveis Imobiliários**

Identificação do valor mobiliário BCIBR B 188

Data de emissão 28/12/2012

Data de vencimento 28/12/2019

Quantidade (Unidades) 101

Valor nominal global (Reais) 33.810.138,85

Saldo devedor em aberto 29.300.188,14

Restrição a circulação Não

Conversibilidade Não

Possibilidade resgate Não

Características dos valores mobiliários de dívida Título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e que se constitui como promessa de pagamento em dinheiro, nas condições estabelecidas no respectivo Termo de Securitização.
Código do Ativo Cetip: 12L0033177
CRI Sênior
Emissão com Regime Fiduciário

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários Não Previstas

Outras características relevantes Pagamento de juros e amortização mensais, indexado a IGP-M, com primeiro retorno de amortização em 28/01/2013.

Taxa: 11% a.a

Número Períodos: 84

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

Em que pese a ampliação do seu objeto social para incluir – a partir de novembro/2014 - em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio, os valores mobiliários emitidos pela companhia e objeto de negociação são constituídos basicamente pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos com lastro nos recebíveis imobiliários adquiridos.

Esses títulos são objeto de registro, negociação e custódia na CETIP ou BM&F Bovespa/CBLC, sem limitação geográfica no território brasileiro.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

Em que pese a ampliação do seu objeto social para incluir – a partir de novembro/2014 - em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio, os valores mobiliários emitidos pela companhia e objeto de negociação são constituídos basicamente pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos com lastro nos recebíveis imobiliários adquiridos.

Esses títulos são objeto de registro, negociação e custódia apenas no Brasil.

Nesse sentido, conforme demonstrado no quadro abaixo, não existem informações acerca de outros títulos e valores mobiliários com negociação admitida em mercados estrangeiros.

Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:	Não se aplica. Todos os títulos emitidos pela companhia são negociados exclusivamente no Brasil.
a. País:	Não se aplica.
b. Mercado:	Não se aplica.
c. Entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação:	Não se aplica.
d. Data de admissão à negociação:	Não se aplica.
e. Se houver, indicar o segmento de negociação:	Não se aplica.
f. Data de início de listagem no segmento de negociação:	Não se aplica.
g. Percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício:	Não se aplica.
h. Se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações:	Não se aplica.
i. Se houver, banco depositário:	Não se aplica.
j. Se houver, instituição custodiante:	Não se aplica.

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A companhia informa que deixou de apresentar as informações requeridas no quadro “18.8 – Títulos emitidos no exterior” por ter os seus títulos emitidos e colocados integralmente no Brasil, sem quaisquer colocações de títulos no exterior.

18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Em que pese a ampliação do seu objeto social para incluir – a partir de novembro/2014 - em suas atividades a estruturação de operações de securitização de recebíveis do agronegócio, os valores mobiliários emitidos pela companhia e objeto de negociação são constituídos basicamente pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos com lastro nos recebíveis imobiliários adquiridos.

Esses títulos são objeto de registro, negociação e custódia na CETIP ou BM&FBovespa, exclusivamente em nome do emissor e podem ser objeto de distribuição por terceiros, dentre os quais empresas integrantes do corpo acionário da companhia.

Nesse sentido, como evidenciado no quadro abaixo, não existem outras ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários de emissão da companhia que sejam objeto de distribuição por terceiros – incluindo controladores e/ou sociedades coligadas e controladas -, em nome do emissor.

Exercício 2016 até 3º trimestre	Exercício 2015	Exercício 2014	Exercício 2013
------------------------------------	----------------	----------------	----------------

Descrição das ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor:

Não ocorreram. Não ocorreram. Não ocorreram. Não ocorreram.

18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

18.12 - Outras informações relevantes

No quadro **18.1** – “Direitos das ações”, para o item que trata do percentual de Tag Along, apesar da inexistência, nos instrumentos de constituição da companhia, de acionista controlador, ou bloco de controle, que:

- (i) seja titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da assembleia-geral e o poder de eleger a maioria dos administradores da companhia; e
- (ii) possa usar efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da companhia

a companhia informou o percentual de 80,000000% em função da previsão legal estabelecida pelo artigo 254-A, da Lei 6.404/76.

A companhia optou por não apresentar as informações contidas no tópico **18.4** – Volume/Cotação de Valores Mobiliários por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

Além das informações acima, não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar que não tenham sido citadas anteriormente.

19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

Com o objetivo de readequar a participação societária de seus acionistas ao limite estabelecido em seu Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de ações de sua própria emissão, detidas por seus acionistas que, na data da aquisição, superarem o limite fixado no caput do art. 8º do Estatuto Social de 9,99% (nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) do total de ações ordinárias. Esse procedimento foi submetido à CVM – Comissão de Valores Mobiliários - e por ela aprovado em novembro de 2012.

Em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da CIBRASEC aprovou o cancelamento da autorização concedida para a aquisição de ações de emissão de sua própria Companhia, por meio de operação de forma privada, conforme fato relevante divulgado ao mercado na mesma data.

A Companhia também esclareceu, nesse mesmo fato relevante, que não realizou a aquisição de qualquer ação de sua emissão para tesouraria durante o período que compreende a data de 3 de julho de 2012, quando o Conselho de Administração aprovou tal procedimento, e a do cancelamento da autorização informada acima.

Além desse aspecto, em que pese a existência de outro procedimento ainda em fase de aprovação visando a readequação societária mencionada - o qual não envolve planos de recompra e manutenção de ações em tesouraria - , não existem outros itens a serem destacados acerca dos procedimentos acima citados.

Em complemento, no que se refere ao preenchimento dos quadros do Formulário de Referência, além da inexistência de informações objetivas a mencionar, a companhia informa que optou por não apresentar as informações contidas nos tópicos **19.1** – Descrição – Planos de Recompra e **19.2** – Movimentação de Valores Mobiliários em Tesouraria por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

Além das informações prestadas, não há outras informações relevantes que a companhia julgue importante mencionar que não tenham sido citadas anteriormente.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação 31/05/1999

Cargo e/ou função Diretoria Executiva

Principais características e locais de consulta

Não existe uma política de negociação de Valores Mobiliários.

Entretanto, devido ao fato da Companhia possuir em seu quadro de acionistas Instituições Financeiras, estas se encontrarão impedidas de operar com a Companhia com objetivo de subscrever CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e também são impedidas de votar, caso seu percentual de participação ultrapasse os 10% (dez por cento).

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização Devido ao fato da Companhia possuir em seu quadro de acionistas Instituições Financeiras, estas encontrarão impedidas de operar com a Companhia com objetivo de subscrever CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), e também são impedidas de votar, caso seu percentual de participação ultrapasse os 10% (dez por cento).

20.2 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes além daquelas já divulgadas no item anterior.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

A companhia opta por não apresentar as informações contidas neste tópico por estar registrada na CATEGORIA B de emissores, para os quais a divulgação é opcional.

21.4 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes além daquelas já divulgadas em itens anteriores.